ANNO LXV — NUMERO 134 SABBADO 15 DE JUNHO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de Junho, á 1 horas e 20 minutos da tarde.

Deixaram de funccionar hoje o Senado a Camara dos Deputados.

Confirmo a noticia, que enviei hontem, da reunião do Conselho de Estado pleno, convocado para amanhã.

Foi exonerado do cargo de inspector do Arsenal de Marinha da Côrte o vice-almirante, conselheiro de guerra, Barão de Ivinheima, sendo nomeado para exercer interinamente dito cargo o chefe de divisão, conselheiro Fortunato Foster Vital.

NATAL, 14 de Junho, ás 5 horas e 15 minutos da tarde.

Insultaram o juiz de direito da comarca de Canguaretama, Dr. Cassiano Bernardino dos Reis e Silva, na occasião em que ia sahindo do tribunal do jury. S. S. ficou ferido no rosto.

Consta haver partido o desacato de influencias liberaes.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 14 de Junho.

Em uma excursão de meninos e meninas das escolas, em caminho de ferro, á cidade de Armagh (Irlanda) houve uma collisão entre dois trens.

O numero de mortos a lamentar é de 72 e o de feridos 150.

MADRID, 14 de Junho.

Acaba de ser eleito presidente da Camara dos Deputados D. Alonso Martinez.

PARIS, 14 de Junho.

Acham-se em gréve os cocheiros.

O governo apresentou na Camara dos Deputados um projecto de lei, autorisando os liquidadores da Companhia do Canal de Panamá a emittirem o resto das obrigações da antiga sociedade, até 34 milhões.

O presidente da republica, acompanhado de seus ministros, inaugurou hoje a abertura do pavilhão do Imperio do Brazil na Exposição Universal.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de Junho de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS
Sciencias, industrias e artes
POR
LUIZ FIGUIER

XVI

O pára-raio

(Continuação)

No mez de Agosto de 1752, M de Romas communicou a seus amigos, debaixo de sigillo, que havia concebido o projecto de arremessar para as nuvens procellosas um papagaio armado de ponta metallica. Fez a primeira experiencia a 14 de Maio de 1753. Mas não produzio resultado, porque a corda do papagaio, como não fosse boa conductora, não podera trazer o fluido até o solo.

Para remediar a este defeito de conductibilidade, de Romas enrolou um fio de cobre a todo o comprimento da corda, que tinha 260 metros.

No dia 7 de Junho de 1753, por um dia de trovoada, de Romas fez uma experiencia magnifica. Prendeu á extremidade inferior da corda do papagaio um cordão de seda, e este a uma pedra muito pesada, collocada no alpendre d'uma casa. A' corda e além do cordão de seda, suspendeu o cylindro de lata, communicando com o fio de cobre e proprio para se tirarem faiscas, se as houvessem ; para este effeito empregava se um tubo de lata soldado a outro de vidro. Ao principio tiraram-se fracas faiscas, e as pessoas que assistiam, em grande numero, a esta experiencia extraordinaria, riam e brincavam com o perigoso meteoro.

Mas dentro em pouco a trovoada enfureceu-se, e de Romas deu-se pressa em afastar os curiosos. A longura e esplendor das faiscas ia augmentando incessantemente. Logo o intrepido experimentador excitou laminas de fogo que jorravam a mais de um pé de distancia com um estampidos que se ouvia a mais de duzentos passos.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE MAIO DE 1889

Actos :

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista os termos de exame, annexos por cópia ao officio do inspector interino do Arsenal de Marinha de hontem datado, sob n. 70, dos quaes consta haverem André Joaquim Lobo e Antonio Baptista Moreira pres ado exame, de conformidade com o art. 3º do decreto n. 1324 de 5 de Fevereiro de 1854 e obtido approvação unanime dos examinadores para servirem de quarto machinista de barcos a vapor, determina que aos examinados se expeçam as competentes cartas de habilitação na forma do art. 5º das instrucções que baixaram com o decreto n. 2,600 de 2 de Junho de 1860. — Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O vice-presidente da provincia em execução da lei n. 2,395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear o tenente Adolpho Gentil para o posto de capitão da 2ª companhia do 5º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Recife em substituição de Manoel Florencio de Moraes Pires que passou para a reserva. — Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia em execução da lei n. 2,395 de 10 de Setembro de 1873 resolve nomear João Baptista do Amaral para o posto de capitão da 3ª companhia do 8º batalhão de reserva da guarda nacional da comarca do Brejo em substituição de Manoel Cordeiro dos Santos Filho que deixou de solicitar a patente no praso legal. — Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia em execução da lei n. 2.395 de 10 de Setembro de 1873 resolve nomear para preenchimento das vagas existentes no 50º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Brejo os seguintes officiaes :

1.ª companhia

Tenente, Francisco Nunes de Oliveira.

7.ª companhia

Capitão, Agripino Rodrigues Nogueira Lima. — Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia em execução da lei n. 2,395 de 10 de Setembro de 1873 resolve nomear o alferes Alexandrino José Ferreira Gavalcante para o posto de tenente da 6ª companhia do 49º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Brejo em substituição de João Felippe Nery Napoleão que obteve guia de passagem para a comarca de Palmares. — Communicou-se ao commandante superior.

Officios :

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Para os devidos effeitos, remetto a V. S. cópia do aviso de 22 de Abril ultimo expedido pelo Ministerio da Guerra a respeito do pagamento na importancia de 2:535$920 requerido por José Joaquim de Azevedo, sobre o qual essa inspectoria informou em officio de 16 de Março ultimo, n. 125.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. cópia do aviso do Ministerio da Marinha de 8 do corrente, n. 798, afim de que seja cumprida a ordem nelle contida, a respeito do que essa Thesouraria prestou a informação n. 152 de 16 de Abril findo.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra. — Constando de officio da intendencia da guerra de 9 do corrente sob n. 329 terem sido embarcados no vapor *Maranhão* esperado dos portos do sul dous volumes contendo medicamentos e mais artigos destinados á pharmacia militar desta provincia ; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao mesmo. — Segundo consta de officio da intendencia da guerra de 9 do corrente sob n. 336 foram embarcados no vapor *Maranhão*, esperado dos portos do sul, 29 volumes destinados a esse Arsenal contendo os artigos mencionados nos dous inclusos conhecimentos.

O que faço constar a Vmc. para os fins convenientes.

— Ao juiz municipal do termo de Páo d'Alho — Pela praça de policia de nome Francisco Bernardino Lisbôa será apresentado a V. S. o ex-alumno do instituto dos surdos mudos José Lourenço Godofredo Lucas, vindo da côrte em virtude de requisição constante de seu officio de 28 de Março ultimo ; deixando o director daquelle estabelecimento de remetter o peculio do referido ex-alumno pelo motivo exposto em seu officio junto por copia de 8 do corrente mez.

— Mandou-se dar passagem na estrada de ferro do Recife ao Limoeiro por conta da provincia em carro de 1ª classe até a estação de Páo d'Alho ao ex-alumno e bem assim á praça que o acompanha a quem se concedeu passagem de volta.

Portarias :

— Communico a Camara Municipal do Recife, para os fins convenientes, que no recurso interposto pelo Dr. João Vieira de Araujo e capitão Ernesto Vieira de Araujo a que se referem os seus officios ns. 30, 71 e 71 A, de 5 de Maio e 3 de Agosto de 1887 e 23 de Agosto de 1888 proferi hoje o despacho seguinte :

« Recorram aos tribunaes competentes. »

— *Mutatis mutandis* ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao director geral de obras publicas.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação á vapor façam transportar para a provincia da Parahyba a bordo do vapor *Maranhão* a praça de policia Geraldo Francisco das Chagas, que dalli veio trazer o réo Joaquim da Costa Ponte, condemnado no termo de Bezerros desta provincia, correndo essa despeza por conta do ministerio da justiça.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação a vapor mande dar passagem gratuita de prôa para o presidio de Fernando de Noronha na primeira opportunidade a Josephina Maria dos Santos, irmã do anspeçada do 2º batalhão de infantaria Manoel Antonio Barbosa. — Communicou-se ao director do presidio.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da marinha, tres boias destinadas a capitania do porto alli existente. — Communicou-se ao inspector interino do Arsenal de Marinha.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar transporte da estação das Cinco Pontas até o de Palmares, por conta da provincia, a duas praças do corpo de policia que vão destacar em Buique.

— *Mutatis mutandis* ao encarregado do prolongamento na estação de Palmares para mandar transportar até a de S. João.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — O Exm. Sr. vicepresidente da provincia manda remetter a V. S. seis ordens, sendo tres do Thesouro Nacional de ns. 77 a 79 e tres do ministerio da guerra de 6 e 8 do corrente.

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial. De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia e em additamento ao meu officio. n. 92, de 9 do corrente, remetto a V. S. copia da portaria que suspendeu a publicação da resolução dessa assembléa, de 30 de Abril findo, revogando a lei n. 245, de 16 de Junho de 1849, que interpreta a de n. 82, de 4 de Maio de 1840.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia devolvo a V. S. um exemplar de cada uma das resoluções enviadas com o seu officio n. 51, de 6 do corrente, recebido no dia 7, as quaes foram sanccionadas, sob ns. 1,990 a 1,992.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia devolvo a V. S. um exemplar da resolução dessa assembléa, enviada com seu officio n. 52, de 17 do corrente a qual foi sanccionada sob n. 1,993.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que o Dr. chefe de policia participou haver hontem reassumido o exercicio do cargo de commandante geral da guarda civica o capitão João do Rego Lima Junior. — Respondeu-se ao Dr. chefe de policia.

— Aos agentes da Companhia Brasileira de navegação a vapor. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de Vv. Ss., de haver entrado hoje dos portos do sul o vapor *Maranhão* que seguirá para os do norte até Manáos, amanhã ás 5 horas da tarde. — Communicou-se a directoria da agricultura.

Editaes :

— Faço publico que acha-se nesta secretaria a portaria do governo imperial concedendo a Francisco Seraphico Gomes do Rego, capitão da 4ª companhia do 7º antigo batalhão de reserva da guarda nacional desta provincia, dispensa do lapso de tempo decorrido afim de que o referido official, que foi reformado no posto de major possa solicitar a respectiva patente.

— Por esta secretaria se communica a quem interessar possa, que por portaria do ministerio da justiça, de 8 do corrente, foi prorogado por mais taes mezes o praso legal afim de que o cidadão João Baptista Castanha nomeado para o posto de tenente-coronel commandante do 45 batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Rio Formoso, nesta provincia, possa solicitar a respectiva patente, prestar juramento e se apresentar fardado e prompto para o serviço.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE JUNHO DE 1889

Antonio Britto de Queiroz. — Deferido com officio de hoje ao commandante das armas interino.

Braz Ferreira Barboza. — Deferido com officio de hoje ao commandante das armas interino.

Bernardo Floriano Correia de Britto. — Ao Sr. commandante das armas interino para attender.

Francisco de Paula de Albuquerque Salles. — Indeferido a vista da informação.

Felippe Floripes de Faria Vieira. — Sim.

Dr. João Vieira de Araujo. — Dê-se.

Joanna do Coração de Jesus. — Remettido ao Sr. director da Colonia Orphanologica Izabel para attender a supplicante, nos termos de sua informação de 11 do corrente mez.

Maria Joaquina de Araujo. — Remettido ao Sr. director da Colonia Orphanologica Izabel para attender a supplicante nos termos de sua informação de 11 do corrente mez.

Maria Joaquina de Barros Padilha. — Remettido ao director da Colonia Orphanologica Izabel para attender a supplicante, nos termos de sua informação de 11 do corrente mez.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 14 de Junho de 1889.

O porteiro,
F. *Chacon.*

Repartição da Policia

2.ª secção. — N. 589 — Secretaria de Policia de Pernambuco, 14 de Junho de 1889. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção. os seguintes individuos :

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, Manoel Mariano d'Almeida, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio Cypriano de Souza Viegas e Eloy Alves da Silva, por crime de furto.

Participou-me o subdelegado do districto do Tará do termo da Pedra, que no dia 3 do corrente no lugar Cabocolo d'aquelle termo, foi traiçoeiramente assassinado com um tiro, Manoel Moreira do Nascimento, logrando evadir-se o delinquente.

Aquella autoridade, tomou conhecimento do facto fez proceder a vistoria, abrio o competente inquerito e diligencia descobrir o autor do crime.

Communicou-me o delegado do termo de Palmares que pelas 11 horas da manhã de 9 do corrente, na rua Bella, d'aquelle termo, a pós uma troca de palavras, entre Albino José da Camara e José Petronillo Mauricio de Mello, resultou sahir este ferido gravemente com um tiro desfechado por Abilio, que foi prezo em flagrante.

O respectivo delegado tomando conhecimento do facto, fez proceder á vistoria, abrio o competente inquerito que já teve o destino conveniente.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Barão de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia. — O chefe de policia, *Adolpho de Siqueira Cavalcante.*

Commando das armas

Antonio Florencio Pereira do Lago, bacharel em mathematicas e sciencias physicas, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro das de Christo e S. Bento de Aviz, condecorado com as medalhas de Matto Grosso e das campanhas do Uruguay e do Paraguay, com o passador de prata e o n 3, tenente-coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe e commandante das armas interino da provincia de Pernambuco, por sua magestade o imperador, etc.. etc.

Faço saber a todas as praças dos differentes corpos do exercito que sua magestade o imperador houve por bem indultar o crime de 1.ª e 2.ª diserções simples que commetteram, como se vê do decreto publicado em ordem do dia da Repartição do Ajudante General n. 2,255 de 25 de Abril ultimo, e em seguida transcripto :

« Querendo manifestar por actos de minha imperial clemencia a veneração e respeito que consagra ao dia de hoje em que a igreja commemora a Sagrada Paixão e Morte de Nosso Jenhor Jesus Christo, e commiserando-me das circumstancias em que se acham differentes praças dos corpos do exercito, que tiveram a infelicidade de desertar, affastando-se de suas bandeiras, hei por bem indultar-lhes o crime de 1.ª e 2.ª diserções simples, que commetteram, devendo ellas apresentar-se as respectivas autoridades dentro do prazo de 2 mezes, contados da publicação do presente decreto em cada uma das comarcas do imperio, incluindo-se n'aquelle numero as praças que se acham sentenciadas ou para sentenciar pelos mencionados crimes.

« Palacio em Petropolis, 19 de Abril de 1889, 68.º da independencia e do imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. — *Thomaz José Coêlho de Almeida.* »

Quartel do Commanda das Armas de Pernambuco, 21 de Junho de 1889. — *Antonio Florencio Pereira do Lago.* — Tenente-coronel cammandante das armas interino.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE JUNHO DE 1889

José Nicoláo Ferreira Gomes. — Ao Sr. Dr. contador para as devidas notas.

Luiz Ferreira de Almeida. — Dê-se.

Tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres, Manoel Clementino Correia de Mello, José Luiz Ribeiro e officio do Dr. chefe de policia relativo a José Martins de Almeida. — Informe o Sr. Dr. contador.

Commendador Antonio Valentim da Silva Barroca. — Volte ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial,

Victor Nersen e Antonio Henriques Ramos. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 14 DE JUNHO DE 1889

Abaixo assignados moradores em Santo Antonio do Buique. - Sellem o documento.

Francisco Cordeiro da Fonseca Medeiros. — Inscreva-se.

Rita Francisca dos Anjos Chacon. — Informe o delegado litterario.

Victorino Antonio de Alcantara. — Cumpra-se e registre-se.

PARLAMENTO

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO DE 22 DE MAIO DE 1889

(Conclusão)

O Sr. Joaquim Nabuco — Continuando : A este respeito eu direi, referindo-me a um folheto que tenho nas mãos, relativo a uma demanda, de base adminstrativa, que acaba de ter lugar no Pará, entre dous associados do Xingú, que a explicação do nobre deputado não combina com a dos interessados. Vou ler dous trechos significativos. Um é de uma carta do Dr. Assis em que elle diz ao seu socio (lê) :

« Cá soubemos, por um telegramma da Havas de passagem em 1ª discussão do projecto Xingú e agora vejo quantos esforços seus se tornaram necessarios para a obtenção de semelhante resultado. »

Outro é um commentario do Sr. Alves de Britto.

« A outra carta é do Sr. Dr. Assis. Foi escripta do Rio, em 5 de Julho de 1878, com o fim de garantir-me vantagens especiaes no privilegio da navegação e exploração do Xingú, resultado igualmente de esforços meus e o principal El-Dourado do primeiro fazendeiro de Marajó, o que elle esperava que produzisse para cada socio a quantia fabulosa de cerca de 2 000:000$000 ! . . Este El Dourado perdeu-se em razão do egoismo por elle revelodo em 1879—1880, quado propugnava pela rescisão do contracto das fazendas nacionaes.

O homem, que faltava ao seu empenho commigo, não podia merecer me mais confiança e d'ahi o abandono em que ficou o decreto de concessão do Xingú, que em 2ª discussão dorme na Camara dos Deputados o somno do esquecimento.

Longe de haver um acto politico da Camara em desfavor desse contracto, o que se evidencia é que elle deixou de ser lei por se haver desinteressado de sua passagem o elemento individual em que elle se originara e que o promovia ; quem não sabe, Sr. presidente, que nesses casos a ordem do dia da Camara depende muito das solicitações ou dos proprios interessados ou do governo por elles ? »

O que tambem se pode chamar negocio serio e melindroso qara a administração, é o negocio da Copacabana.

O Sr. Pedro Luiz : — Apoiado

O Sr. Joaquim Nabuco — ..em que em documento assignado pela directoria foi allegado que uma companhia estrangeira, Norte Americana, a Botanical Garden, foi obrigada a entregar á Condessa de Lage a quantia de 400:000$000, para conseguir a caducidade de um decreto imperial.

O que se pode chamar negocio lucrativo é o de Xingú, que se vê no mesmo folheto, que lhe devia dar de lucro a cada interessado .... 2 000:000$.

O que se podem chamar negocios graves, são os das estradas de ferro concedidas e logo rescindidas é o dessa estrada de ferro D. Pedro I, pela qual estamos ameaçados, segundo se diz, de uma reclamação ingleza de nada menos de 8 a 10 mil contos.

O que se pode chamar negocio humilhante para Camaras e governo igualmente é esse desgraçado negocio Waring Brothers, do qual podem dar testemunho todos aquelles que assistiram á leitura neste recinto pelo Barão de Cotegipe da nota do ministro inglez !

O que se pode chamar negocios verdadeiramente gigantescos, são todos os nossos fornecimentos, inclusive esta massa nunca penetrada pela luz publica, da secca do Ceará. Tudo isto junto, Sr. presidente, forma uma serie de escandalos accummulados uns sobre os outros, e sobre os quaes nenhum inquerito foi até hoje reclamado pelos que agora tanto se indignam contra o nome de Loyo.

O Sr. Coelho Rodrigues : — Foi no tempo dos ladrões de casaca.

O Sr. Joaquim Nabuco : — S. V. Exc. Sr. presidente, quizer ir mais longe, tome a lista dos concessionarios de estradas de ferro, nomeie se uma commissão da Camara... seria preciso nomear 100 commissões.

O Sr. Matta Machado : — V. Exc. não se esqueça tambem dos cambiaes Mauá, para não se referir somente a uma epocha. (Ha mais apartes).

O Sr. Joaquim Nabuco : — Não me comprehende o nobre deputado. Não estou retaliando, estou procurando mostrar que este genero de negocios tem se dado em todas as administrações e que entre nós a esse respeito não ha differença entre partidos, não ha differença entre ministerios, não ha differença entre Camaras, não ha differença entre epochas.

Ha uma epocha, por exemplo, como foi a administração Rio Branco, como foi a administração Sinimbú, e, agora como tem sido a administração João Alfredo, em que pela expansão do espirito industrial, por uma vitalidade renascente do espirito da empreza, por um estimulo qualquer da energia dos capitalistas ou dos especuladores, Parlamento e o governo são tomados da febre de contractar.

Nessa epocha faz-se contracto com todo o mundo, é uma chuva de ouro que cáe do thesouro sobre os concessionarios e então se diz que a administração está envolvida em negocios, que o ministerio está em contacto com os patoteiros.

Os abusos nessa epocha são forçosamente tão grandes como em tempo de guerra, ou de secca e o que acontece é a reação. A esses ministerios que espalhavam o ouro succedem outros que fecham o thesouro para todos, temos então os ministros que não fazem contractos com ninguem que desconfiam que todos que se approximar delles o querem compromettel os ou que são os «homens de palha» dos contractantes da administração anterior. São epochas de retracção, em que a moralidade administrativa deixa de ser suspeitada simplismente porque o governo deixa de contractar.

Foi o que se deu com o ministerio Saraiva, succedendo ao ministerio Sinimbú ; foi o que se deu com o ministerio Lafayette, succedendo ao ministerio Paranaguá : é o que se dará com qualquer ministerio que succeder ao actual. Em uma palavra Sr. presidente, as administrações que abrem o thesouro são todas accusadas, e só se salvam de ataque as que o fecham. Não é questão de homens nem de governos, é de epochas. Os mesmos homens conforme as epochas são severos ou faceis. A reputação de severidade de uns é sempre injustamente feita á custa de outros... Mas não ha differença entre partidos, só temos em politica um pessoal.

O Sr. Lamounier — Temos a republica.

O Sr. Zama — Então é um paiz perdido ! (Ha outros apartes).

O Sr. Joaquim Nabuco : — Não é perdido. Temos porém que mudar o nosso systema de administração, para evitarmos os graves abusos e prejuiso, de que periodicamente o Estado vem a soffrer, não havemos porém de lá chegar estabelecendo differença entre homens.

A verdade é que em materia de administração, neste paiz, só temos tido duas escolas ou dous systemas : um é o do nobre deputado pelo Rio de Janeiro (o Sr. Andrade Figueira) e do nobre deputado por Minas, (o Sr. Affonso Penna) não fazer contracto com ninguem, fechar o thesouro a todas as investidas, não se deixar tentar por nenhuma perspectiva de melhoramentos, assim tem-se a certeza de não ser lesado em negocio algum ; o outro systema é o inverso, de tentar grandes obras, de emprehender grandes projectos e portanto para isso fazer grandes contractos. Nesse regimen o Estado é lesado por força, mas o que elle ainda mais soffre é por culpa do Parlamento. Votamos com effeito de uma assentada, orçamentos gigantescos e o resultado é que o governo faz repentinamente esses gigantescos contractos que suscitam depois a questão de moralidade.

E' o que temos sempre visto : empresas concedidas sem estudo e realisadas sem fiscalisação, chegamos a fazer contractos para serem rescindidos logo depois ! Eu pergunto si ha nada mais humilhante para o nosso paiz do que esses concessões seguidas de recisões e seguidas por sua vez de reclamações estrangeiras. A lei que manda rescindir não é um attestado publico que o governo e o Parlamento dão ao paiz e ao mundo de sua incapacidade administrativa ! (Apartes do Srs. Coelho Rodrigues e Costa Pereira.)

O Sr Joaquim Nabuco : — O honrado deputado é exactamente um dos que maior responsabilidade tem por esse abusos administrativos. Qualquer ministro de estado, que tenha feito contractos em grande escala, entre nós tem que bater nos peitos : não ha outros homens.

Ou fazeis contractos, ou não fazeis, se não fazeis nenhum podeis crear uma reputação de severidade á custa do vosso antecessor ; se fazeis recahi sob a mesma censura dos despeitados de vos terdes envolvido em uma patota, porque todos quantos negocios o Estado tem feito são da mesma natureza, são favores concedidos para serem vendidos e negociados. A idéa que qualquer individuo venha offerecer seus serviços gratis ao Estado ou os seus capitaes ou a sua influencia, não é uma idéa de homens de negocios : em todos elles ha uma margem para o lucro do concessionario.

Haverá entretanto alguem que faça má opinião do Sr. Couto de Magalhães, por exemplo, porque á força de actividade, talento e perspicacia, e todas as mais qualidades necessarias para conseguir favores da administração obteve uma concessão vantajosissima que realisou na Inglaterra ?

Tome V. Exc. qualquer desses grandes negocios administrativos do genero da estrada de ferro do Rio Verde, do Pedro I e da Natividade ; sujeito este negocio a um exame microscopico, faça recahir sobre elle a forte luz da odiosidade que estão concentrando hoje sobre os negocios Loyo. — Apure do ponto de vista dos lucros obtidos ou dos onus impostos ao Estado o que se insiste, em chamar a moralidade administrativa, e qualquer delles fornecerá maior somma de elementos ao escandalo quotidiano do que todos os negocios Loyo nos quaes hoje se procura circumscrever a má administração dos negocios publicos. (Apoiados).

Posso repetir, Sr. presidente, que fazendo mentalmente o calculo dos favores intencionalmente feitos pelo Estado a contractantes de toda ordem, que, acho os taes negocios Loyo pequenos relativamente á massa dos outros.

Elle é effectivamente um homem protegido, e o proprio Sr. presidente do conselho não se envergonharia estou certo a respeito de certa somma de protecção que lhe tenha dispensado, de dar á camara a mesma resposta que deu o Sr. Silveira Martins quando accusado de ter contractado com um amigo o serviço das loterias : « Favores fazem-se aos amigos. »

O Sr. Bezamat : — Com essa theoria dos favores como cousa licita, não admira que V. Exc. se não espante com os negocios Loyo.

O Sr. Joaquim Nabuco : — V. Exc. não entendeu o meu argumento. Eu não seria capaz de repetir as palavras do honrado senador pelo Rio Grande do Sul para dar-lhes esse sentido. Eu refiro-me ao que é favor licito, essa especie de favores que os ministros fazem constantemente, que o nobre deputado ministro, faria todos os dias na administração, nos empregos, e até na magistratura.

Ha um grão de immoralidade, de corrupção, a que eu estou certo que governo algum desceu entre nós : a do funccionario que recebe dinheiro pelas concessões que faz. Supponho que ninguem accusa o ministerio deste grao de corrupção : accusam n'o de um grao menor, mas muito serio ainda — de causar conscientemente prejuizo ao Estado para fazer favores a amigos. Ha differentes especies neste grao : mas do ponto de vista inglez, não ha mais perfeita especie que alli se chama *job* e que se póde traduzir por *patota* ; do que confiar por motivos particulares um cargo de magistratura a um individuo que não seja digno de exercel-o.

Nomear magistrado, nomear para a primeira das funcções sociaes, a distribuir justiça, a de garantir os direitos de todos, e quando se trata em juiz de orphãos, a de proteger os pupillos da sociedade, o patrimonio dos menores, um individuo indigno, é uma forma, por certo das mais revoltantes da prevaricação ministerial. Mas eu pergunto : quem é no nosso paiz que não está incurso nesse grao menor de immoralidade publica ?

Sr. presidente, vou agora dar a razão pela qual os negocios Loyo não me pareceram pouco alarmantes.

Sei que a pasta da agricultura é uma pasta em que se podem commetter grandes abusos, abusos ruinosos, que nos tem levado a rescisão dos contractos e d'ahi as reclamações do estrangeiro. Mas devo dizer a V. Exc. que não tremo tanto quando vejo o ministro da agricultura mal cercado, do que se vejo nessa posição o ministro da fazenda.

E quando vejo o honrado presidente do conselho completamente desembaraçado, mesmo pelas accusações da opposição da influencia e da sombra de qualquer personagem financeiro, entendo que o thesouro publico não corre serio perigo. O ministro da agricultura não faz senão executar as leis que votamos, distribuir os favores, as concessões, decretadas pelo parlamento ; si ha grande abuso nos contractos é mais nos contractos em si, isto é, mais da responsabilidade de quem os votou e de alguma sorte os tornou imperativos, do que na distribuição desses favores. O ministro da fazenda, porém, joga com o credito do Estado.

E' a razão pela qual o ministerio passado me parecia mais perigoso para os interesses nacionaes do que este. (Apoiados e não apoiados.)

Sr. presidente, o ministerio passado foi um ministerio que relativamente não fez contractos.

O Sr. Mac-Dowell : — Desfez muitos.

O Sr. Joaquim Nabuco : — Desfez mesmo como observa o nobre deputado, mas a sua politica financeira era aventurosa, e que para realisal-a elle encontrara um homem de prestigio financeiro o Sr. Visconde de Figueiredo, que domina as nossas praças. Foi elle reconhecidamente o apoio e auxiliar da administração financeira do Sr. Belisario, e por isso eu o digo francamente, vendo-o ao lado do ministro que decidio da alta e baixa do nosso cambio, da cotação da divida publica, do credito do nosso paiz, eu julguei sempre muito mais perigosa a sorte de nossas finanças sob o ministerio passado do que sob o actual. Era então que eu tremia pela administração do Estado que não depende tanto dos erros dos ministros da agricultura como dos grandes planos ambiciosos dos ministros da fazenda.

O Sr. Bezamat : — V. Exc. falla em these, mas nós temos o facto.

O Sr. Joaquim Nabuco : — Não seria no facto a conversão ?

O Sr. Bezamat : — Demonstre onde está o erro. (Ha outros apartes).

O Sr. Joaquim Nabuco : — Pois quem tem duvida de que foi preparada a conversão ! Vendo Sr. presidente um ministro da fazenda sem imaginação, sem vôos, sem auxiliares na praça, eu pelo menos me sinto relativamente tranquillo, e é a razão pela qual prefiro do ponto de vista financeiro este ministerio ao passado.

Não quero entrar na comparação da marcha do cambio, nem dos recursos do Thesouro. Digo simplesmente que para mim o importante na gestão publica é que o ministro da fazenda seja homem que esteja só, que não se entregue á imaginação, aos brilhantes vôos, de ninguem no manejo de sua pasta. (Apartes).

Eu sei, por exemplo, que mais de uma vez temos estado ameaçados de ver o eixo de nosso credito estrangulado, que é o eixo das nossas finanças, passar das da casa Rotchild para syndicatos anonymos, organisados ninguem sabe com quem. Mais de uma vez tem havido tentativas para formar associações de bancos ou de capitalistas, para transferir de Londres para o continente a emissão da nossa divida. Eu tenho a mais absoluta certeza de que todas essas especulações teriam naufragado miseravelmente, arrastando comsigo o credito e a honra do Estado.

E' desses planos ambiciosos, dessas visões gigantescas que tenho medo, é nessas audaciosas inovações que eu vejo o verdadeiro perigo para o nosso paiz, cujos recursos seriam todos fundidos nas mãos de semelhantes syndicatos....

Não é por nenhum sentimento pessoal de antagonismo ou má vontade, que eu vejo serio perigo em o ministro da fazenda auxiliar-se da influencia do Visconde de Figueiredo, um homem que pelo seu trabalho e pela sua intelligencia conseguio uma formidavel ascendencia, uma verdadeira dictadura, sobre os capitaes nacionaes que é o unico que póde levantar bancos e companhias á medida que delles precisa.

O Sr. Rodrigues Peixoto : — Feliz do paiz que tem um homem assim principalmente honesto como elle é.

O Sr. Joaquim Nabuco : — Feliz, diz o nobre deputado e eu não duvidarei dizer que todo paiz precisa ter homens assim, mas não um homem só e ao lado dos ministros da fazenda. (Apartes).

Acredito entretanto não ter dito uma palavra que possa ter ferido o melindre dos amigos do ministerio passado.

Accrescentarei agora.

Quando o honrado Sr. Belisario aceitou a pasta da fazenda, eu entendia que elle tinha uma incompatibilidade absoluta para exercel-a.

S. Exc. julgou que não a tinha.

Mas ha um facto que eu invocarei em opposição ao clamor que agora se levanta. Na data em que o honrado ministro entrava para o gabinete Cotegipe, elle assignava uma escriptura com o Banco do Brasil relativa a interesses seus particulares ; pouco tempo depois S. Exc. fazia como ministro da fazenda com o Banco do Brasil um contracto lucrativo para o banco de garantia de uma consideravel emissão de apolices.

O Sr. Bezamat : — E provou estar acima de toda a censura

O Sr. Joaquim Nabuco : — Procurou alguem pela coincidencia ligar estes dous factos de modo a accusar o honrado ex ministro da fazenda ? Fez-se então o que hoje se está fazendo contra o honrado presidente do conselho ?

O chanceller presente do Exchequer da Inglaterra é o Sr. Goschen. Elle foi ha tempos ao Egypto em commissão financeira regular os negocios da divida publica egypciaca, eram *bonds* emittidos em parte pela firma de seus irmãos, da qual elle fizera parte, e conseguio a solução que desejava. De vez em quando na camara dos communs a opposição radical quando o Sr. Gos-

chet toma a palavra recebe o com allusões aos negocios do Egypto; são personalidades desagradaveis, mas a que faz logo calar o genio sobrio de povo inglez, incapaz de articular por insinuações aquillo que não póde provar com factos, e para qual é uma prova de re peito proprio respeitar a dignidade alheia.

A differença entre o nosso caracter e o inglez é que nós queremos que os nossos actos sejam explicados sempre pelos melhores motivos, explicando nós os actos dos nossos adversarios do modo mais indecoroso para elles.

Eu não preciso dizer á camara que o Sr. Goschen gosa do respeito, não já de um só partido, mas o respeito unanime da Inglaterra; nem ha um nome politico naquelle paiz que se possa dizer mais altamente collocado no respeito da generalidade dos seus concidadãos.

O Sr. Coelho Rodrigues:—O Sr. Belisario tambem gosa entre nós desse conceito. (Apoiados).

O Sr. Joaquim Nabuco:—Mas porque acontece assim na Inglaterra?

E' porque o povo inglez não faz esse processo muito simples que nós fazemos, e que eu chamarei o processo das coincidencias. Porque um individuo é sogro de um filho do primeiro ministro, os inglezes pelo menos não tirariam essa conclusão de que os contractos feitos com elle foram determinados por esse falso parentesco, assim como porque o Sr. Belisario teve negocios particulares com o Banco do Brazil, os inglezes não chegariam a concluir que os contractos feitos por elle com o banco foram influenciados por aquella circumstancia. (Apartes).

Ah! se os nobres deputados dizem que ha homens que se põem acima da calumnia, que teem direito de afastar com a ponta do pé accusações dessa ordem, porque não admittir que teem igual direito todos aquelles homens cuja vida é pura, sobretudo e se podem responder, como o honrado presidente do conselho por certo responde, com a sua pobreza e a simplicidade de sua vida, a taes accusações? (Muitos apoiados).

Qual é o homem de Estado entre nós que não tem sido maculado pela calumnia? (Muitos apoiados).

O paiz está habituado a um triste espectaculo o de ver os seus homens de Estado arrastarem-se para o terreno da diffamação... Embora elles digam ao parlamento quando estão frente a frente que respeitam a probidade pessoal do seu adversario, a verdade é que o alcance das accusações são de improbidade; não se diz isto na Camara face a face, mas diz se na imprensa, onde se commenta no dia seguinte o que se passa no parlamento, dando-se o verdadeiro sentido ás palavras aqui proferidas.. Ha uma differença sobre o diapasão da Camara e o da imprensa, mas no fundo é um só partido, são as mesmas accusações e não ha negar, a imputação vai ferir o adversario em sua propria honra. São scenas cruas e selvagens, em que não se respeita nenhuma intenção... entretanto annos, mezes, dias depois são estes mesmos homens que se fazem uns aos outros conselheiros de Estado e viscondes.

O que não ha muito tempo dizia do governo liberal a imprensa conservadora está estampado nas paginas do *Brazil*; como foi commentado pelos alliados de hoje, o desenlace da questão Waring!

Depois, um, dous, tres annos, uma simples mudança de situação, a simples passagem dos homens que se achavam naquellas cadeiras de ministros para estas bancadas ou vice-versa, basta para apagar essas nodoas que no momento de serem lançadas na reputação dos nossos homens publicos pareciam dever ser indeleveis!

Haverá alguem que pense que nesse regimen de imputações e de esquecimentos não se está afundando a propria reputação do nosso parlamento!

O nobre deputado por Minas lembrou ha pouco o facto dos cambiaes. Esse é justamente um dos incidentes que servem para mostrar como é sempre perigosa a existencia dessas individualidades financeiras omnipotentes a que me referi Mas eu quero recordar a scena do Senado que presenciei.

Eu estava no Senado no dia em que Zacharias dirigio a sua philipica contra o Visconde do Rio Branco, philipica ainda mais forte do que a do meu nobre amigo ao Sr. presidente do conselho As mãos de Rio Branco, eu recordo-me, pareciam de marmore, e revelavam a tortura moral a que elle estava submettido; as insinuações, as ironias, as coincidencias choviam umas apos outras sobre a reputação do illustre estadista.. O seu accusador deleitava-se n'aquelle genio de analyse... Pois bem, Sr. presidente. O que é que se diz hoje daquelles cambiaes? Que foram talvez um erro administrativo, mas que a nação com a sua generosidade definitiva para com os seus benemeritos lavou com uma immensa onda de gratidão a lembrança naquella tortura.. E' que a nação sabe que se Rio Branco tivesse uma falha em sua moralidade teria deixado uma immensa fortuna, em vez de morrer na pobreza.. E é o que a nação diz tambem do honrado presidente do conselho, que se elle quizesse desviar se uma linha do seu escrupulo, seria hoje um homem de fortuna sem que existisse o mais impalpavel vestigio de sua indelicadeza moral, sem que pairasse sequer uma sombra um nome de Loyo sobre a sua reputação!

No começo da minha vida realmente como disse o honrado deputado eu denunciei com algum calor actos administrativos que me pareciam afastar-se dos interesses publicos.

O Sr. Affonso Penna: —E deve continuar a denuncial-os.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Mas, appello para o proprio honrado deputado, eu nunca disse sequer uma palavra que pudesse magoar a susceptibilidade pessoal dos ministros. E' que eu sabia por exemplo que seria ridiculo dar a entender que nesses immensos negocios, n'esses milhares e milhares de contos derramados pela administração [e] cuja distribuição eu condemnava, que o conselheiro Sinimbú tivesse connivencia, cumplicidade ou qualquer co-participação directa ou indirecta. (Apoiados).

Collocado no terreno da severidade administrativa acredito que o actual ministerio possa sahir ferido da discussão dos contractos denunciados. Eu pela minha parte examinarei esses actos como um juiz imparcial e inflexivel; mas, quanto ao seu effeito moral, quanto a elles diminuirem ou não a capacidade moral do ministerio, quando a poderem ser uma *capitis minutio* civil ou politica, a todo esse genero de accusações eu opponho a mesma negativa que a nação inteira oppoz á tentativa de inutilisar Rio Braco.

E pretextos a graves imputações não os damos todos nós? Somos quem fazemos os orçamentos; todos os annos os orçamentos sahem das duas camaras carregados de negocios lucrativos de interesse individual. Somos, portanto, nós os primeiros, os grandes patoteiros, tanto mais que quasi sempre nos conservamos sentados, indifferentes, sem saber o que se está votando, nos momentos em que se decidem os mais graves negocios do Estado. Ha individuos que nos vem fallar, que se dirigem aos deputados e senadores, que nos inscrevem em suas listas pro ou contra as suas pretenções, mas que nós não conhecemos e que no dia seguinte não has cumprimentamos!

Quem poderá dizer que a Camara dos Deputados do Brazil é uma camara corrupta?

Eu não sei qual é o ponto de vista em que sobretudo a opposição pela imprensa se colloca para denunciar os contractos Loyo como uma immoralidade sem exemplo no paiz.

Em relação ao emprestimo de Minas o nobre deputado por Pernambuco, o Sr. Gonçalves Ferreira, chamou para si toda a responsabilidade. Em relação aos negocios geraes, eu duvido que alguem possa suppor que o Sr. Antonio Prado, nas concessões que fez, se deixasse levar pela circumstancia de ser Loyo sogro de um filho do Sr. presidente do conselho. (Apoiados).

Não, Sr. presidente, a Camara está convencida de que são homens dignos de hombrear com os melhores do nosso paiz, todos os que se sentam nessas cadeiras, e que entre nós e elles não ha sombra dessa incompatibilidade moral levantada como preliminar das relações entre o parlamonto e o governo.

Este ministerio teve a infelicidade de existir n'uma dessas épocas em que o Estado quer impulsionar o desenvolvimento do paiz. São épcas parecidas ás de guerra. Quando o Marquez de Caxias chegou ao Paraguay, elle sabia bem que para levar os nossos soldados ao combate era preciso contractar grandes fornecimentos. Elle sabia tambem que esses fornecimentos haviam de ser sempre lucrativos, fizesse-os elle com quem os fizesse, porque não ha duas especies de contractantes, os desinteressados e os especuladores. Todos esses individuos que fazem contractos, formam entre si um *ring*, uma maçonaria, todos são solidarios; as transacções feitas com uns são feitas com todos... é um verdadeiro systema de drenagem com um grande canal collector. (Apoiados).

Mais de uma vez em Londres ou ouvia inglezes dizerem que em nosso paiz segundo a nossa propria confissão, o padrão da moralidade administrativa em muito baixo... Isto explica-se, por que inglezes têm embarcado para o Brazil e ainda mais brazileiros para a Inglaterra, sabendo-se, aos que elles pretendem explorar, de terem na sua algibeira homens politicos, camaras e governos nossos.

Eu confesso, Sr. presidente, que ao passo que nós, como politicos, somos hourados até ao desinteresse, por outro lado somos relaxados até ao indifferentismo, mas nessa dura censura nós estamos igualmente incursos, porque todos nós, soffremos não sei si da mesma ingenuidade, si da mesma confiança ou da mesma desidia.

O Sr. Coelho Rodrigues—Parabens aos republicanos.

O Sr. Joaquim Nabuco—A questão Loyo, em taes circumstancias, é uma pessima escada para um partido subir ao poder.

Na *Gazeta de Noticias*, Ferreira de Araujo disse-o muito bem. Votada a preliminar Loyo, o que se segue é que a administração futura não poderá fazer contractos com Loyo, nada mais.

O que precisamos, Sr. presidente, é de votar leis severas contra a má applicação dos dinheiros publicos, fazendo recahir toda a responsabilidade dos contractos sobre funccionarios technicos competentes, organisando em summa a responsabilidade da administração.

Acredito ter respondido ao que tem dito na imprensa meu illustre amigo a quem me refiro.

Não me accusa a consciencia de ter levantado contra nenhum correligionario ou adversario a suspeita de corrupção. Tenho censurado actos, tenho severamente criticado todo o pessimo systhema administrativo do paiz, mas no ponto que une a responsabilidade do ministro á honra do individuo até hoje ainda não toquei..

Recuso a preliminar do meu honrado amigo o ex deputado pela Bahia que dirige com immenso brilho do seu talento um dos orgãos da imprensa desta cidade. Elle tomou uma posição intransigente, entre elle e este ministerio não ha accordo possivel que seja a sua politica, as reformas que elle nos traga, porque para S. Exc. o ministerio é um cadaver moral.

Eu digo que isto é uma febre de moralidade passageira, por se o meu illustre amigo quizesse julgar os homens de todos os partidos, pelo mesmo padrão de severa, inflexivel justiça pelo qual está julgando esses homens, teria de condemnar toda a nossa politica... Teria mais, Sr presidente, teria de reconhecer que tanto pelos prejuizos causados ao paiz como pelas humilhações soffridas esses contractos Loyo são ainda uma das paginas menos tristes da nossa condescendencia administrativa. A esses pelo menos faltou como epilogo a reclamação estrangeira.

Não descerei da tribuna, Sr. presidente sem alludir em poucas palavras á minha posição politica.

Acabo de prestar ao ministerio João Alfredo o serviço que elle devia esperar da minha lealdade de abolicionista.

Não desejo neste momento provocar a minima divergencia, mas sou obrigado a expor a relação de gratidão em que me acho collocado para com o nobre presidente do conselho por causa do serviço que elle prestou á nossa patria.

Tem-se querido desmoralisar ou amesquinhar esse serviço; eu porém estou convencido, de que, se o Sr João Alfredo não tivesse feito a abolição de 13 de Maio de 1888, ella ainda a esta hora estaria longe de estar feita. Se a princesa imperial, em vez de chamar o Sr. João Alfredo de quem talvez não se devesse esperar um acto tão prompto, tivesse chamado aquelle que era a esperança maxima do abolicionismo, o Sr. Dantas, teriamos visto o partido liberal dividir se pela mesma mortal resistencia de 1884, teriamos visto o partido conservador unido como um só homem, teriamos tido eleições disputadas, como uma guerra civil e eleições nas quaes nos não teriamos podido apresentar-nos com a bandeira da abolição immediata, porque mesmo naquella época a abolição immediata seria uma bandeira sob a qual haveriamos forçosamente de perder a maior parte dos districtos que são quasi todos agricolas.

E' uma circumstancia derivada do que eu chamo egoismo, mas que outros chamam prudencia, do partido conservador, o não aceitar elle as reformas senão quando ellas chegam a um ponto em que não lhe é mais licito resistir..

A verdade é que o partido conservador ainda hoje estaria disputando a abolição estas cadeiras, como o fez em 1885.

A abolição, tem-se dito, estava feita; Antonio Bento já a tinha feito em S. Paulo! Não estava tal; o que havia era uma massa de escravos fugidos; pois bem, eu pela experiencia que tive ouso dizer que a posição dos escravos fugidos era peior do que a dos que ficaram nas fazendas; elles eram homens perseguidos por toda a parte, sem confiança em si, a mercê de ameaças de qualquer, era emfim, uma posição peior do que a dos escravos que, ou por menos ousados ou por mais fieis, preferiam continuar sob o captiveiro —esperando a lei!

E' por isso que direi, ainda quando a lei de 13 de Maio não tivesse feito outra cousa senão legalisar e completar a obra de Antonio Bento, a qual poderia ter terminado por uma guerra servil, se a resistencia tivesse continuado, ainda assim teria sido uma lei de emancipação effectiva total porque os escravos fugidos eram, esses sim, escravos para sempre...

O Sr. Zama: A lei de 13 de Maio não póde isentar o ministerio da responsabilidade de seus actos posteriores.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Não quero dizer isso, mas o nobre deputado ha de permittir que eu defenda emquanto estiver convencido d'ella a honra do homem que fez a abolição.

O Sr. Zama:—Ninguem o accusa, o que se diz é que é uma administração inhabil. (Trocam se diversos apartes entre os Srs Alfredo Correia e Zama).

O Sr. Joaquim Nabuco:—O debate não tem outro alcance: o que tem sido posto em questão não é a capacidade dos ministros, é a sua moralidade. (Apartes).

Não fallo do nobre deputado, fallo do grosso da opposição que se levanta contra o ministerio no paiz fallo da conspiração do rancor que elle suscita.

Mas, Srs., quando o Sr. João Alfredo não tenha feito outra cousa senão converter, arrastar para a abolição immediata a maioria do barão de Cotegipe, é claro que a elle se deve um milagre, um feito, um exemplo em nossa politica.

Ora, quando todas as circumstancias se reunem, convergem d'esse modo para fazer de um homem o instrumento de uma grande reforma nacional, quando é incontestavel que o que elle fez nenhum outro poderia ter feito, porque qualquer outro seria dividido, quando elle unio, teria feito incompleto o que elle deixou acabado é visivel que esse homem pelo menos, tinha por si a mão do destino.

Eu confesso, Sr. presidente, que entre o valor do concurso trazido em 1884, á abolição pelo Sr Dantas e o do concurso que a elle trouxe o Sr. João Alfredo, em 1888, eu não sei qual foi o maior, qual merece mais a gratidão do paiz, qual foi mais benefico e é por isso que a minha devoção de abolicionista é igual a esses dous instrumentos providenciaes da grande idéa a que dediquei minha vida.

O Sr. Visconde do Ouro-Preto disse ha dias que elegendo seu presidente o Sr. Paulino de Souza o Senado tinha querido dar um testemunho de respeito e veneração áquelle que havia sabido manter intacta a fé do seu partido.

Eu pela minha parte não pretendo concorrer para esses tributos á intransigencia conservadora, não trabalho para unir o partido conservador, desejo francamente que a divisão d'este partido seja cada vez mais profunda, porque isso significa que ha n'elle um elemento progressista.

O Sr. Visconde do Ouro-Preto disse tambem que se o Sr. presidente do conselho promovesse reformas liberaes, nós deviamos repellil-as, nada acceitar d'elle.

Todos os dias ouvimos essa reclamação contra uma politica conservadora progressista. Ainda n'isso eu divirjo dos meus co-religionarios.

Sr. presidente, é um espectaculo triste ver o partido liberal lamentando-se sempre que uma de suas idéas é adoptada pelo partido conservador; não será essa a maior homenagem que os nossos adversarios nos possam prestar? E se elles tomam as nossas idéas não por amor dellas, mas para manterem-se por mais tempo no poder, não é o partido liberal, cuja natureza é sacrificar-se pelas suas idéas, quem fica em melhor posição perante a opinião e o paiz?

O mais é imitar a medicina de certos medicos que exploram as doenças e as fazem durar. Eu prefiro tirar immediatamente o espinho do pé do doente para que elle possa caminhar. Se é verdade que o paiz precisa d'essas reformas que apregoamos, que direito temos nós de atravessar pretenções ou ambições de partido entre o paiz e qualquer governo que lhe queira dar essas reformas?

Chamam pirataria politica o facto do partido conservador realisar idéas do partido liberal. Eu conheço outra pirataria intellectual; é a do partido liberal ir procurar nos livros de Tavares Bastos os planos de reformas que elle ideou para beneficio do paiz e o pretender fazer do que foi legado a toda a patria propriedade exclusiva de um partido!

Não, Sr. presidente, a medida da sinceridade em pedir reformas é não se fazer questão de as realisar.

Nós não podemos dizer ao ministerio: «Nós, liberaes, não aceitamos nada das vossas mãos, não tomaremos em consideração reforma nenhuma que possais promover».

As provincias têm ancia de sua autonomia Se nós podessemos ir ás proximas eleições, tendo já conseguido para ellas maior somma de liberdade, teriamos feito politica pratica, politica digna do verdadeiro liberalismo.

Não temos mandato para recusar as liberdades provinciaes, só por ser este ministerio quem as offereça. As provincias as aceitarão das mãos do Sr. João Alfredo, como os escravos teriam aceitado a sua liberdade das mãos do proprio Sr. Barão de Cotegipe. Eu recordo-me de uns artigos de Joaquim Serra quando, no meio da terrivel batalha em que elle estava empenhado contra o ministerio de 20 de Agosto, elle offerecia ao Barão de Cotegipe o apoio de sua penna se elle quizesse pôr-se á frente da abolição.. Eu não conheço melhor exemplo do que esse da sinceridade do verdadeiro reformista, do que quer as reformas por causa do povo e não por amor ao poder.

Eu desejaria, Sr. presidente, ver o honrado presidente do conselho collocar-se á frente do movimento para a independencia das provincias como se collocou á frente da abolição. No momento actual eu vejo nessa politica a salvação da monarchia. Quando a republica sente-se tão forte que o novo chefe eleito do partido republicano offerece aos monarchistas uma transacção, a de salvar a lista civil da dynastia, a monarchia deveria procurar, como procurou na abolição a gratidão do povo, o reconhecimento das provincias emancipadas, alguma cousa parecida com essa lealdade perpetua que os Amazonenses conservam pela monarchia que lhes deu os seus foros.

Desconfiando da autonomia provincial, a monarchia commette um erro politico, semelhante ao erro commettido pelo partido conservador repellindo por tanto tempo a eleição directa, que o devia fortificar, ou o erro commettido pelo partido liberal deixando de unir-se em torno da bandeira da abolição.

Mas, Sr. presidente, que o honrado presidente do conselho adopte ou não essa politica salvadora das instituições, qualquer que seja o seu papel em nossa politica, eu pela minha parte, tomando hoje a palavra para dar o meu testemunho a favor da integridade dos nossos homens publicos, inscrevo-me desde já contra a preliminar levantada contra este ministerio... Eu pelo menos não concorro para manchar um nome que ha de viver na historia do paiz quando todos os nossos estiverem esquecidos. *(Applausos nas galerias. Apoiados. Muito bem. muito bem. O orador é comprimentado por muitos Srs deputados).*

FINANÇAS E COMMERCIO

Na praça do Rio o mercado de cambio até a ultima data de que foi portador o *Ville de Pernambuco* não apresentou alteração, e os Bancos mantiveram as taxas de 26 3/4 d. sobre Londres e equivalentes sobre as outras praças.

Vigoram, portanto, nos bancos Internacional, Commercial, Commercio, London, English e Brazilianische, os seguintes preços:

Sobre Londres 90 d/v	26 3/4
Sobre Pariz 90 d/v	356 a 358
Sobre Hamburgo 90 d/v	440 e 441
Sobre Italia 3 d/v	358 e 359
Sobre Portugal 3 d/v	201 a 203
Sobre Nova-York 3 d/v	1$870 e 1$880

Constaram de letras sobre Londres a 26 3/4 d. contra bancos; de 26 15/16 a 27 1/16 d. particulares, as operações de hoje, que foram pequenas.

Realisou-se papel bancario repassado a... 26 7/8 d.

—

De dados estatisticos do rendimento da Alfandega da côrte no mez de Maio, publicados pelo *Jornal do Commercio* tem-se o seguinte resultado da respectiva arrecadação, comparada com a de igual mez do anno anterior.

	1889	1888
Importação	4.273:820$823	3.162:737$000
Exportação	835:397$808	286:724$000
	5.109:218$631	3.449:461$000

Differenças em 1889

Mais na importação	1.111:083$823
Mais na exportação	548:724$000
Mais em 1889	1.659:807$823

	1889	1888
Renda extraordinaria	217:698$820	158:642$000
Mais em 1889	59:056$820	

—

Noticiamos ha poucos dias, diz o *Jornal do Commercio* do Rio, achar-se projectada em Sobral, da provincia do Ceará, a fundação de uma fabrica de tecidos. Outra acaba de ser inaugurada na capital da provincia, em edificio espaçoso e apparelhado de numerosos machinismos de origem ingleza. O motor é da força nominal de 35 cavallos-vapor, podendo desenvolver o triplo desta força.

Não devem contar-se menos de 85 as fabricas de tecelagem existentes no Brazil, e isto constitue não pouco importante manifestação de vida industrial infelizmente não temos estatistica desta especialidade, nem para assim dizer, de nenhuma outra.

Vivemos sem consciencia do que realmente fazemos.

—

De Londres ha seguinte noticia em data de 15 de Maio:

Café —Não houve alteração no mercado durante a ultima semana.

Assucar—O de canna está sendo o mais procurado.

Movimento deste artigo nos quatro principaes portos do Reino-Unido, durante a ultima semana.

	Importação	Entregas	Stock
Londres—Toneladas	10.974	9.048	37.370
Liverpool »	4.185	6.367	65.191
Clyde »	2.780	4.709	49.798
Bristol »	1 370	1.300	3.010
	19.309	21.424	155.369
Contra em 1888	14.127	15.625	234.904

Algodão—Actualmente sem grande animação.

—

O mercado do café da côrte assignala em sua estatistica o seguinte movimento de entradas e vendas, depositos e preços extremos obtidos nas transacções respectivas no mez de Maio comparado dos annos actual e findo.

Entradas	1889	1888
E. F. D. P. II, saccas	136,230	78.546
Cabotagem »	39,757	26,119
Barra dentro »	51,855	12 366
	227,842	177,031
Mais em 1889	50,811	saccas

Vendas	1889	1888
Estados-Unidos, saccas	237,594	106,227
Europa »	123,092	12,790
Cabo da Boa-Esperança »	6,000	5,800
Diversos paizes »	22,072	24,960
	388,758	149,777

Stockt	1889	1888
Em 1ª mão (saccas)	234,891	75.828
Em 2ª » (»)	—	4,936

Preços extremos por 10 kilos

	1889		1888	
Lavado	5$450 a	6$600	5$310 a	6$400
Sup. fino	Nominal		Nominal	
1ª boa	»		»	
1ª regular	6$330 a	6$470	5$450 a	6$330
1ª ordinaria	6$130 a	6$260	5$100 a	6$060
2ª boa	5$720 a	5$850	4$500 a	5$650
2ª ordinaria	4$900 a	5$580	3$750 a	5$040

No mez de Maio sahiram 409,106 saccas de café com differentes destinos.

—

Em data de 6 do corrente diz o *Jornal do Commercio*:

Sabemos por telegramma de Londres, terem resolvido os directores do Banco de Inglaterra, na sua reunião semanal de hoje, continuasse a taxa do desconto a 2 1/2 % por anno, para letras a 3 mezes; e que no mercado, para igual prazo, esteve hoje a 1 3/8 %; e a taxa do cambio sobre Pariz a frs. 25,20 por libra esterlina.

—

Na sessão do congresso hespanhol, de 1 do corrente, o Sr. ministro da fazenda apresentou o orçamento geral da receita e despeza do Estado para o anno economico de 1889 a 1890, no qual fazem-se redacções que ascendem a...... 32,744,638 pesetas a saber:

Na despeza de pessoal e material dos corpos co legislativos	177,675
Na divida do Estado	10,268,814
Nos encargos da justiça	16,964
Na presidencia do conselho de ministros	12,959
No ministerio d'Estado (negocios estrangeiros)	69,075
No da graça e justiça	1,497,637
No da guerra	7,949,032
No da marinha	1,097,664
No da governação (reino)	996,588
No do fomento	4,654,755
No da fazenda	3,981,278
No da colonia de Fernando Pó	22,195

Attendendo, porém, a que tem de augmentar a despeza por effeito da dotação de S. A. R. a infanta D. Maria Thereza Isabel, que completa sete annos em Novembro proximo (lei de 2 de Agosto de 1886), de determinados encargos das classes passivas, e da construcção da esquadra, em 6,287,800 pesetas, é a economia real, de 26,456,837 pesetas.

Segundo o plano apresentado, as receitas do Estado são fixadas em 800,035,687 pesetas, e as despezas em 799,943,436 pesetas havendo, portant, um saldo de 92,250 pesetas!

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—Por portaria da presidencia de 13 e proposta do Dr. chefe de policia de 12 do corrente foram exonerados:

Do cargo de subdelegado do districto de Tegipió, do termo de Jaboatão a seu pedido, Latino Ramos da Fonseca Lima.

Do cargo de subdelegado do 2º districto de Gamelleira (Ribeirão) Joaquim Francisco de Almeida, a seu pedido.

Commissão de recepção de S. A. o Sr. Conde d'Eu—A convite do Dr. Antonio Gomes Pereira Junior constituio-se a commissão cearense para comprimentar S. A. Real o Sr. Conde d'Eu por occasião de sua chegada a esta cidade e ao mesmo tempo entregar-lhe uma representação sobre o estado afflictivo do povo cearense.

A commissão compõe-se dos seguintes cearenses:

Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.
Domingos José de Castro e Silva.
Francisco de Paula Oliveira Lima.
Francisco da Rocha Salgado.
José de Castro e Silva.
Felippe de Araujo Sampaio.
Theolonio Veras.
Mamede Mendes da Cruz Guimarães.
Antonio Gomes Pereira Junior.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal com a presença de 38 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã, presentes o Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito do 2º districto e presidente do tribunal, o Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, 1º promotor publico, e o escrivão interino José Joaquim Dias do Rego Junior, principiou a sessão.

Foi submettido á julgamento o réo Bento José Gabriel do Nascimento, pronunciado por despacho do Dr. juiz de direito do 4º districto no art. 193 do codigo criminal, por ter em 3 de Abril do anno passado, na rua da Conceição desta cidade, ferido com uma facada a Manoel Joaquim de Sant'Anna que, em consequencia do ferimento, falleceu no dia 25 do mez seguinte no hospital Pedro II.

O jury de sentença compôz-se dos seguintes jurados, aos quaes deferio o Dr. juiz de direito o juramento legal:

José Alfredo de Carvalho.
Antônio Menelio Cordeiro de Gusmão.
José Fernandes de Mello.
José Odilon Annes Jacome Pires.
José Jeronymo Rabello.
João Antonio da Silva Pereira.
Deomedont de Almeida Magalhães.
Francisco Lauro da Silva Costa.
Joaquim Antonio de Oliveira Baduen.
Manoel Venancio Alves da Fonseca.
Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.
Antonio Eliseu Antunes Ferreira.

Interrogado o réo disse que era natural do Rio Grande do Norte, de 28 annos de idade, solteiro, cosinheiro e analphabeto.

Que sabia o motivo porque era accusado e conhecia as testemunhas que juraram no processo, as quaes não disseram a verdade;

Que esses mesmos individuos que depozeram como testemunhas estiveram no conflicto, do qual sahio ferido Manoel Joaquim de Sant'Anna, tendo se achado elle respondente em um primeiro conflicto com ditos individuos, por não ter consentido que elles fizessem jogatina na casa do professor Luna á rua do Hospicio, a qual estava sob sua guarda;

Que não conhecia o offendido e não praticára o crime de que falla o libello accusatorio, sendo que ao tempo em que se deu dito crime achava-se a meia legua de distancia, no lugar Rosarinho.

Findo o interrogatorio fez o escrivão a leitura do processo da formação da culpa.

O Dr. promotor publico pedio a condemnação do réo nas penas do grão maximo do art 193 do Codigo Criminal, visto que elle praticara o crime por um motivo frivolo e com sorpreza do offendido.

O advogado dos presos pobres, Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, allegou ter o offendido fallecido em consequencia do ferimento, e combatendo as aggravantes articuladas pelo accusador, allegou em favor do accusado a attenuante da provocação.

Houve replica e treplica.

De accordo com as decisões do jury que confirmando a autoria do ferimento e as aggravantes articuladas pelo accusador, reconheceu ter o paciente fallecido, não porque o mal causado fosse mortal, mas porque não se empregou a necessaria diligencia para removel-o, foi o réo condemnado á 9 annos e 4 mezes de prisão simples e multa correspondente a metade do tempo, grão maximo do art. 205 combinado com a art. 49 do Codigo criminal.

Terminou o julgamento ás 3 e meia horas da tarde.

Foi adiada a sessão para hoje ás 10 horas.

Theatro de Santo Antonio—Esteve impagavel ante-hontem a 3.ª representação da operêta magica *O Ovo de Ouro*. Todos os artistas sahiram-se bem, sobresahindo o actor Rocha pela sua excellente veia comica e pela naturalidade que tem.

A actriz D. Aliverti recebeu muitos applausos na canção das laranjas bem como o barytono Sr. Commolety.

Pena foi que a concurrencia fosse diminuta, porém os empresarios devem estar satisfeitos porque a sociedade que está frequentando o elegante theatrinho tem sido escolhida.

Heje a pedido de alguns espectadores, repete-se em ultima e definitiva representação a mesma operêta, terminando o espectaculo com a *Lili*, cançonêta pela actriz D. Aliverti.

No quadro do cemiterio apparecerá o ladrão de meninos.

Na terça-feira proxima subirá á scena a operêta de França Junior *Os Bilontras da Côrte* em que reapparece a distincta actriz empresaria D. Helena Balsemão Rodrigues.

Affirmam-nos que esta peça é de muito espirito e a musica linda.

Vice-presidente da provincia—Consta nos que ainda não foi nomeado vice presidente para esta provincia.

Notas militares—Entra hoje de superior do dia a guarnição o Sr. major Serra Martins e de ronda menor um official de cavallaria.

— O 2º batalhão dará as guardas da Thesouraria de Fazenda com um official e as da Alfandega, Detenção e Palacio e o 14º as do Brum, Thesouro Provincial e Enfermaria Militar.

— Reune-se hoje no lugar do costume o conselho de guerra a que responde o soldado do 11º batalhão, Ladislão José dos Santos, sendo presidente o Sr. major Alves.

— Funcciona hoje o conselho de compras no Quartel General para o fornecimento aos corpos no semestre vindouro.

— A presidencia indeferio o requerimento do Sr. 2 cadete 2º sargento Francisco de Paula Albuquerque Salles, do 2º batalhão de infantaria.

— Tiveram permissão para apresentarem substitutos o cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria Antonio Britto de Queiroz e anspeçada do 14º batalhão da mesma arma Braz Ferreira Barbosa.

— Vai ser submettido a inspecção a 17 do corrente o pharmaceutico contractado Bernardo Floriano Correia de Britto.

— O numero das praças em tratamento na enfermaria sobe a 31.

Apolices provinciaes—As averbações das apolices provinciaes far-se-hão no Thesouro Provincial até o dia 20 do corrente e, findo este prazo, de Agosto por diante.

Os milagres de S. Benedicto—Este drama foi levado á scena, ante-hontem, no theatro de Santa Isabel, em beneficio do actor Augusto Peres.

Agradou bastante o drama, sendo o beneficiado muito applaudido.

A concurrencia foi regular.

Naufragio—A bordo do hiate nacional *D. Antonia* entrado hontem neste porto vieram o capitão e 5 tripolantes do patacho allemão *Anton*.

Refere o Sr. F. Heademann, capitão do referido patacho, ter sahido no dia 5 do corrente do porto de Macáo com carregamento de sal para o de Porto-Alegre, quando batendo em pedra, abrio agua na Lat. 5 O. S. e 35.40 W.

Estando a uma milha da costa, póde contractar 4 homens que vieram em uma jangada afim de tocarem as bombas, porém sendo improficuo este trabalho, resolveram o capitão e tripo antes abandonar o *Anton* o que effectuaram no dia 8 do corrente.

Assassinato—No dia 3 do corrente, no lugar Caboclo, districto do Tará, termo da Pedra, foi traiçoeiramente assassinado com um tiro Manoel Moreira do Nascimento.

Não foi descoberto o criminoso, que se evadio. Tenta a policia de descobril-o.

Ferimento grave—A's 11 horas da manhã de 9 do corrente e na rua Bella da cidade de Palmares, depois de uma troca de palavras entre Abilio José Camara e José Petronillo Mauricio de Mello, aquelle ferio-o gravemente com um tiro.

Foi preso em flagrante o criminoso.

A policia procedeu a tal respeito nos termos da lei.

Chefe de secção—Assumio ante hontem as funcções d'este cargo da ferro-via de Caruarú o Sr. engenheiro Dr. Lucio Freitas do Amaral.

Reproduzimos hoje esta noticia, porque na que sahio hontem a esse respeito deu-se por engano a omissão d'aquella cargo.

Fallecimento—Por telegramma particular recebido de Lisbôa tivemos conhecimento de haver fallecido hontem naquella cidade o ex-negociante d'esta praça João Manoel da Veiga e Seixas, pae dos respeitaveis negociantes Seixas & Irmãos estabelecidos nesta capital.

O finado, que contava 70 annos de idade, foi victima de uma angina e ha 12 annos que se tinha retirado para aquella cidade.

Ferimentos mortaes—Hontem, ás 8 horas e 45 minutos da noite na rua do Dr. Feitosa, travaram-se de razões os crioulos Felix Ismael, de 28 annos de idade, e Clemente de Macedo, de mais de 40, sendo este, morador no corredor de um dos sobrados d'alli, ambos ganhadores.

Passando a vias de facto, Felix deu em Clemente uma cacetada, á qual este retribuio com duas facadas, sendo uma na carotida esquerda e outra na região umbelical.

O criminoso, perseguido pelo clamor publico, foi preso pelo Sr. tenente Manoel Rodrigues da Silva, que o entregou á policia, logo que esta compareceu.

Depois de escripta esta noticia soubemos que Clemente expirou uma hora depois de ter recebido os ferimentos, sendo seu corpo conduzido para a Matriz de Santo Antonio, onde se procederá hoje, pela manhã, á autopsia pelos medicos da policia.

Modas—A *Moda Illustrada* dá as seguintes informações.

« Os vestidos de barra são a moda este anno e a maior parte d'elles tem uma grande belleza.

As lãs finas, macias e flexiveis apresentam côres e tons que nos eram completamente desconhecidos. Nos verdes, por exemplo, a diversidade é tal que chega a causar-nos admiração Desde o verde, a que os francezes chamam *vertepousse*, esse tom muito claro que mostra a planta quando nasce, e em que parece receiar ainda os raios do sol, até ao verde carregado da planta já feita, foram estudadas cuidadosamente todas as gradações e applicadas aos tecidos modernos.

As barras ostentam uma variedade espantosa. São simplesmente largas riscas, tom sobre tom, ou de côr differente: outras em grinaldas ou arabescos apresentando desenhos lindissimos; muitas outras tambem têm adamascados de seda.

Mas as que excedem a todas em belleza e bom gosto são as barras bordadas. Tudo quanto possamos dizer d'ellas não dá idéa bem exacta do que são.

Nos bordados executados com sedas a matiz empregam-se geralmente as côres um pouco desvanecidas que encontramos nos bordados antigos. São os *crepons*, quer em lã, quer em seda, os tecidos escolhidos para estes elegantes vestidos.

As applicações de renda ou de gaze produzem nestes bordados um effeito magnifico.

As modas do imperio continuam o seu reinado, e pelo modo como são presentemente acolhidas mostram que será elle de grande duração.

Todos os pequenos accessorios d'aquella época vão tendo cabimento nas modas actuaes.

As mangas tufadas para as hombreiras e terminando muito justas nos pulsos usam se cada vez mais e dão certa originalidade ao vestuario, que na verdade agrada. Mas só podem ficar bem a senhoras altas e delgadas.

O mesmo succede com os cintos largos e em prégas.

Os corpos com abas ou as redingotes alongando a cintura favorecem mais as senhoras grossas.

Ha uma regra que é bom não esquecer. Devemos sempre estudar o que melhor nos fica em artigos de *toilette* e não seguir cegamente os dictames da moda, quando ella por qualquer forma, contribua para nos desfeiar.

Felizmente agora podemos escolher com facilidade o que melhor nos agradar, porque, seguindo certas regras geraes que as modistas decretam no começo das estações, cada um sobre aquelle thema póde executar as variações que quizer.

As regras geraes este verão são as seguintes:

Os vestidos no feitio de redingotes, sem tufos e bem cingidos nos quadris. Os corpos enfeitados no peito e tendo as abas curtas. Os vestidos para baile sem os bicos compridos. As *tornures* eliminadas ou tão pequenas que quasi passem desapercebidas. Os chapéos á cara, de feitio de capotes pequenos e sem altura; os chapéos redondos com as abas grandes e copas baixas. »

Retrato—Na joalheria dos Srs. Joseph Krause & C., á rua Primeiro de Março, acha-se exposto o do Dr. João Thomé da Silva, mandado tirar e offerecido á familia do illustre finado por um amigo.

Liga Operaria Pernambucana.—Amanhã, ás 10 horas do dia, reunem-se os socios desta sociedade e os da dos Carpinteiros Navaes, afim de assentarem definitivamente sobre a fusão das duas sociedades.

A reunião terá lugar na casa n. 17 da rua do Padre Muniz.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Cabugá n. 14, de uma armação e artefactos de cigarro.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á travessa do Corpo Santo n. 24, de dividas.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ao meio dia, á rua do Bom Jesus n. 49, de fazendas avariadas.

— Segunda feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á praça Conde d'Eu n. 7, de um bilhar e pertences, ahi situado.

Pelo agente Silveira, ás 10 e 1/2 horas, á rua da Imperatriz n. 65, de generos, armação e utencilios ahi existente.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Segunda-feira:

A's 7 horas, na capella de S. Francisco da Varzea e na matriz da Escada, pela alma de Antonio Joaquim da Gama; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. Henrique de Athayde Lobo Moscoso.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 13 de Junho de 1889.

Existiam 412; entraram 4; sahiram 0; existem 416.

A saber:

Nacionaes 377; mulheres 14; estrangeiros 25 —Total 416.

Arraçoados 397.
Bons 379.
Doentes 17.
Louco 1.—Total 397.

Movimento da enfermaria

Tiveram alta:
Manoel Rodopiano Barbosa Santa Barbara.
Manoel Vicente de Oliveira.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 221 pessoas, sendo 83 homens e 138 mulheres

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 13 de Junho de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22°-3	760m42	18,61	93
9	26°-7	762m92	21,81	82
12	29°-1	762m35	21,95	72
3 t.	28°-8	761m16	20,58	69
6	27°-3	761m21	21,66	80

Temperatura maxima—29°,75
Dita minima 22°,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,0; á sombra: 2m,7.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ESE de meia até aos 8 minutos da tarde; E até meia noite.
Calmaria durante 5 horas pela manhã.
Velocidade media do vento: 1m,47 por segundo.
Nebulosidade média: 0,22.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	13 de Junho	10—38 da manhã	0m,07
P. M.	» »	4—35 da tarde	2m,47
B. M.	» »	10—54 » »	0m,18
P. M.	14 de Junho	4—51 da manhã	2m,51

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de daridade, no dia 13 de Junho foi o seguinte:

Entraram	19
Sahiram	18
Falleceram	4
Existem	598

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro ás 10 1/4, Barros Sobrinho ás 7 1/4, Malaquias ás 9, Pontual ás 9 1/2, Estevão Cavalcante ás 8 1/2 horas.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 3/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 2ª parte da 29ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 120:000$000, era extrahida no dia 19 de Junho (quarta feira).

UM POUCO DE TUDO

Agora que se não falla senão em corridas especialmente e de *sport* geralmente, para distrahir copiamos de uma folha o seguinte com referencia—ao modo de escrever e de fallar dos *sportmens*:

Estas corridas d'Epson, dizia um joven recen-chegado d'Inglaterra, *handicap* ou *steeple-chesse*, duram quasi uma semana. Mas o dia dos dias é o das corridas do Derby. Todos os interesses, a attenção do publico inglez é absorvida pelo *turf*: até o parlamento suspende as suas sessões!

O grande dia chega finalmente e a immensa planicie fica agglomerada: tramways, railways, bresks, cabs, tilburys, transportão uma multidão agitada e excitadissima. Sportmens, dandys de parte grave e orgulhoso, gentlemens, tudo alli se vê.

Os *grooms* em libré, os *jockeys* com os jalecos multicores misturam-se com o operario e o pastor do redingote comprido e preto, como dizem os francezes, em lugar de riding-coat: os pickpochets trabalhão fatigosamente ao lado dos policemens.

Ao signal da primeira corrida, palpita o *turf*.

Os espectadores do *stand* poem-se em pé! Os curiosos atroão das bancadas. Mil *hurrahs* saúdão o vencedor.

Depois muda-se a scena. Roast-beefs, pastés, pudins sahem dos cestos. O *ale* e o *porter* innundão as guelas seccas.

Allright!

E respiremos.

Para um sportman, nada de redingote, mas *riding-coat*; aquella é uma palavra britannica afrancezada, e os *sportmens*, e os que se prendem á etymologia das palavras, sabem muito bem que redingote foi um furto feito aos inglezes durante a conquista normanda; e hoje não ha quem tenha visto um *turf*, que deixe de usar da verdadeira palavra ingleza, substituindo-a pela afrancezada.

E pois, fiquemos entendidos; e por *chic anglais*, dizei e escrevei *riding-coat*. Riding, gerundio de cavalgar, em inglez é, como no presente, *coat*, vestido; e traduzido litteralmente em portuguez, seria em montaria o trajo proprio desta.

Pensai bem que *coat*, além da Mancha significa simplesmente o mesmo que a velha palavra, franceza *cotte*, de que os francezes formaram o *cotillon*, *le joly mot*.

Abandonando-me um pouco a estas divagações linguisticas tenho que não enfastici com esta mistura de fontes exoticas, que, bem ou mal, começão no uso commum a ser adoptadas nesta estação.

* * *

V. Exc., minha senhora, prometteu-me esta quadrilha e vae dansar com outro? Isto é *tribofe*.

— Ora, eu o procurei; quem mandou o Sr. *desgarrar* d'aqui?

— Eu tinha ido ao ensilhamento dos deces.

* * *

— Gostei de ver como os republicanos, na eleição de Minas, saltaram na *ponta*, logo ao signal do eleitorado.

ILEGÍVEL

— Sim, mas não alcançarão o *vencedor*, porque os outros estão *correndo de alcance* Aquillo foi *sahida falsa*.

⁂

— Então fizeste *forfait* na festa de Fulano, hein ? !

— E' verdade. *fiquei sentido* de um pé, um traste de uma unha encravada.

— Pois esteve esplendida ! *Corremos* até de manhã A amadissima esteve, sabes ? E as *poules* renderam, menino, apezar de um sujeito que quiz *escrever-me na frente*.

⁂

Andar um homem de costas,
Sem ser porque o phalerno
O embuxa.
E' mandar para o inferno
Sua mãi, que nesse instante
Estribucha.

Proponho a seguinte questão, pedindo aos crendeiros m'a resolvam.

Dois individuos que vêm de lados diametralmente oppostos, encontram-se no meio de um tronco atravessado sobre um valle profundo, que não dá passagem senão a uma pessoa. Os dous querem passar.

O que devem fazer ?

Necessariamente só ha duas soluções para este problemas : ou mandarem suas mãis para o inferno andando de costas, ou .. mas que lembrança ! atirarem-se no principicio

Por qual das duas optaria o leitor !

⁂

Se de uma moça solteira
Cahe a liga,
Ha quem diga :
Ficará a vida inteira
Para tia ou para freira.

Sim, senhor, fica ; oh ! pois não ! quando não fica com o casamento arranjado alli mesmo, se algum dos moços presentes lh'a apanhar. Não seria a primeira vez.

Honny soit, qui mal pense ..

⁂

Ha gente seria que crê,
Como quem crê na verdade
Com firmeza,
Que tirar teias de aranha
Afugenta a felicidade
E a riqueza.

Ora, essa gente seria, uma de duas : ou tem horror á limpeza, ou morre de amores pelas bambinelas. Creio mesmo que deve ser por ambas as razões. Se é verdade o que dizem, todos os presos, todos os encarcerados em prisões cellulares, deveriam estar perfeitamente tranquillos sobre sua sorte, porque decerto ninguem se dá ao incommodo de lhes ir arrancar a felicidade, que pende no carcere de todos os lados da prisão, na forma, aliás extravagante, de teias de aranha

No emtanto, estou convencido de que todos esses presos dariam de bom grado uma perna ao diabo, se quem acredita na felicidade que os cerca quizesse pôr se para o lugar delles, indo elles para o meio da rua.

⁂

Se á dama casada formosa e querida
Do esposo, que é louco por ella, descahe
Uma saia, uma meia, uma liga da perna,
Que o esposo lhe roubam bem certo ficai.

Ora, vejam que risco corre a senhora casada, que vive com seu marido n'aquella amisade reciproca que só se encontra entre marido e mulher que se estimam verdadeiramente. Quando menos e pensar, vai-se-lhe o marido pela porta fóra, levado aos hombros de uma donzella, de 15 annos, franzina e pallida debatendo-se como um desesperado e gritando furiosamente que o raptam !

E tudo isto porque ? porque n'aquella manhã arrebentou-se o cordão da saia.

Onde está a infelicidade de uma familia.

SPORT

Prado Pernambucano

Encerrou-se hontem a inscripção para a 27ª corrida, que deverá ter lugar no dia 20 do corrente.

1º pareo—Consolação :
Corsario, Palermo, Bostock, Barra, Guerreiro, Boa-Vista, Esquimáu, Aracahy, Paulista, Séneca Tirannus, Stuart, Zambo, Bismarck, Bilontra, Pirajá, Guiné e Potosi.

2º pareo—Imprensa Pernambucana :
Templar, Monitor, Arumary, Oberon e Catiaz.

3º pareo—Ferro-Carril :
Mimosa, Mandarim, Favorita, Risette e Ruy-Blas.

4º pareo—Destreza :
Mouro, Flórete, General, Vassallo e Barnave.

5º pareo—Prado Pernambucano :
Galla, Castiglioni, Vesper, Diana, Mandarim e Asmodeu.

6º pareo—1º de Julho :
Moncorvo, Favorita, Recife, Cometa e Hamlet.

7º pareo—Harmonia :
Ashverus, Séneca, Zambo, Guiné e Boreas.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias desenhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico cirurgica. Especialidades : molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e da tarde.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

Dr Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28. e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar, onde dá consultas de meio-dia ás 2 horas da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Programma

DA FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE NO CONVENTO DE SANTO ANTONIO DESTA CIDADE, NO DIA 16 DE JUNHO DE 1889

Vespera

Ao meio dia de hoje, uma salva de 21 tiros e diversas gyrandolas annunciarão ao respeitavel publico e fieis devotos que é chegada a vespera do dia da Santissima Trindade, executando n'esta occasião a banda militar do 2.º batalhão de infantaria escolhidas peças do seu vasto repertorio.

A's 6 1/2 horas da tarde, outra salva ao som da mesma banda militar, convidará aos devotos a assistirem a ultima novena, na qual occupará a tribuna sagrada o Revm. pregador da capella imperial frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Dia

Domingo 16, ao rompor da aurora, será rezada uma missa em louvor da Santissim Trindade, e em intenção dos nossos carissimos irmãos vivos e defuntos, finda a qual soltar-se-ha uma salva real e diversas gyrandolas, tocando ainda nesta occasião a banda militar do 2.º batalhão de infanteria.

Templo

O templo achar-se-ha elegantemente armado a capricho pelo habil artista Bartholomeu e assim como os andores da procissão pelo nosso carissimo irmão José Castor de Araujo e Souza.

Festa

A's 10 1/2 horas da manhã a banda militar e a do distincto Club Musical Afogadense executarão diversas e escolhidas peças, findas estas estrará a festa precedida de tercias, sendo celebrante o Revm. padre frei Paulino da Soledade, muito digno guardião deste convento. Occupará a tribuna sagrada o nosso digno capellão, capitão, Revm. padre Leonardo João Grego, que em um eloquente panegyrico exaltará os mysterios que encerram a Santissima Trindade.

Orchestra

A orchestra sob a regencia do nosso carissimo irmão professor João Alves da Silva, executará a missa portugueza do maestro Augusto Carlos de Araujo, e a overtura *Rainha Santa Isabel*, do maestro Colás, os solos serão cantados pelos mais habeis professores desta capital.

Procissão

A's 3 1/2 horas da tarde sahirá a solemne procissão, que percorrerá o mesmo trajecto do costume, composta de quatro andores, sendo S. João da Matta, S. Felix Valois, fundadores da ordem Trina, os doze apostolos e a Santissima Trindade.

Te-Deum

A's 7 horas da noite entrará o *Te-Deum Laudamus*, do maestro Theodoro de Aguiar, occupando a tribuna sagrada o nosso prestimoso e charissimo irmão o intelligentissimo conego Eustaquio Alves da Silva.

Bandeira

Findo o *Te-Deum* arrear se-ha a bandeira que será conduzida pela commissão para a residencia da Exma. Sra provedora D. Silvana Januaria da Silva Agra.

Consistorio da Celestial Confraria da Santissima Trindade, 14 de Junho de 1889.

O secretario,
J. A. Gosende.

PARABENS
AO MAESTRO
Antonio Martins Vianna
Pelo seu anniversario natalicio
Recife, 13 de Junho de 1889.
Assis Pinto.
Pedro de Assis.

Advertencia

Na publicação que se fez por esta folha no numero de hontem dos nomes dos novos irmãos admittidos na irmandade do Espirito-Santo, escapou mensionar-se os de mais dois que são : Sr. Christovão Gomes Pereira e Exma. Sra. D. Candida Olindina Soares de Oliveira.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias de estomago, taes como : dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago. ulceras simples,

Molestias dos intestinos, taes como : enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como : diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos, dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Bôa-Vista, e no escriptorio do Sr. João Ramos na Praça da Independencia n. 14.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue ; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas ac commettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Cuidado com as falsificações

Beriberi

N. 68

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Faltaria a um dever sagrado se do fundo do meu coração não viesse agradecer lhe o beneficio que acaba de prestar-me ministrando-me o seu poderoso elixir.

Tendo-se declarado em minha mulher a terrivel molestia beriberi, fui aconselhado pelo medico de minha casa que ministrasse-lhe o seu elixir, e com tamanha vantagem o fiz, que duas garrafas apenas foram bastantes para fazer desapparecer completamente o mal de que foi minha mulher accommettida.

Nestas condições seria eu um ingrato se não lhe agradecesse eternamente ; podendo V. S. fazer uso d'esta minha carta para proveito do publico.

Sou com respeito de V. S. attento venerador, criado e obrigado.

Recife, 2 de Maio de 1882. *Joaquim Fenelon Delgado Borba.*

N. 69

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Tendo uma pessoa de minha amizade sido atacada da terrivel molestia beriberi, e tendo esgotado todos os recursos da medicina sem resultado algum, e como eu já me tivesse tratado com o seu elixir purificador do sangue em uma molestia gravissima abandonada pela medicina, aconselhei-o que sem perda de tempo usasse do mesmo preparado, do qual eu mesmo fui buscar a primeira garrafa para principiar o seu tratamento, com tanta felicidade que apenas com trez garrafas o restabeleceu de tão horrivel soffrimento : dou-lhe, portanto, os meus sinceros parabens pela sua feliz descoberta que tão proveitosa tem sido para a humanidade soffredora.

Poderá fazer o uso que quizer d'estas poucas linhas que só contém a pura verdade.

Sou de Vmc. attento venerador e obrigado.

Recife, 6 de Maio de 1886. *Urbano José Correia.*

N. 70

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade. Amigo e Sr.—Tendo soffrido ha cerca de dous annos mais ou menos, proveniente de molestias recolhidas, uma terrivel febre, dôr de cabeça e tosse, que bastante me incommodavam, recorri a diversos medicos, que qualificaram me como affectado dos pulmões, depois de ter usado de suas prescripções, sem d'ellas obter o menor lenitivo aos meus soffrimentos, resolvi a seguir immediatamente para Flores (Pajeú) depois de trez mezes não obtive melhora alguma de meus soffrimentos ; a conselho de um amigo resolvi-me mandar buscar seis garrafas do seu elixir purificador do sangue, e fiquei radicalmente curado, do que dou muitas graças a Deus e ao seu prodigioso remedio.

D'estas poucas linhas que só contêm a verdade fará V. S. o uso que lhe aprouver

Engenho S. Francisco, freguezia de Serinhãem, 17 de Dezembro de 1888.—*Joaquim José de Moraes.*

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas).

N. 381

A morte no sangue

Sim, no sangue é onde se geram as sementes das enfermidades e da morte.

Ataquemol-as, pois, com esse detergente, o mais poderoso de todos, a Salsaparrilha de Bristol, e a salvação é certa.

Pouco importa que molestia seja—pois quer sejam escrofulas erysipelas, cancros, humores salitrosos, febres terçans, molestia do figado ou febre biliosa e sezões, a origem dellas todas deve-se buscar no sangue, atacando se para logo a causa irritante.

Este grande antidoto neutralisa a materia morbosa que se acha derramada nas veias, e a qual dá origem aos desmanchos e desordens as mais terriveis e os alimenta e aggrava.

Destroe a hydra occulta no systema venoso, e a extermina com a rapidez e certeza com que Hercules destruio a serpente de cem cabeças, de cujos ataques mortaes é elle o antagonista mais formidavel.

Lembrem se disto os que soffrem, porquanto isto é uma verdade incontestavel.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Cidade de Limoeiro

Ao commercio

Azevedo Silva & C., estabelecidos na cidade de Limoeiro, participam ao respeitavel corpo commercial que nesta data dissolveram amigavelmente dita firma, ficando todo o activo e passivo a cargo e sob responsabilidade unica do socio Severino Rodrigues de Azevedo Silva, retirando-se o socio Manoel Antonio de Oliveira Rego pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Cidade de Limoeiro, 11 de Junho de 1889.

Manoel Antonio de Oliveira Rego.
Severino Rodrigues de Azevedo Silva.

Vias urinarias, molestias das senhoras, operações electricas

DR. CARLOS BITTENCOURT
ESPECIALISTA
com pratica de PARIS E LONDRES

Estreitamento da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr ; hydroceles sem injecção (cura radical) ; feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida ; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas ; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações ; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2º ANDAR
Residencia na Torre

Dr. Pereira de Brito

participa aos seus amigos, bem como aos seus clientes, que mudou a sua residencia para a rua do Visconde de Albuquerque casa n. 24, onde o encontrarão prompto para o desempenho de sua profissão.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira
Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Ao publico

Constando que o Sr. Bernardino Gomes de Carvalho quer negociar o engenho Araçuagy, previno em tempo aos interessados que as obras, machinas e utensilios do referido engenho estão hypothecados a mim.

Recife, 23 de Maio de 1889.
João Carneiro Rodrigues Campello.

Cuidai a vossa saude!

Infelizmente é bem commum uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de —Tisica, Consumpção, doença do peito, etc.

Não pretendemos affirmar que o *Peitoral de Cambará*, cure aquella molestia, porque até hoje tem sido impossivel cural-a quando chegada ao ultimo periodo ; porem, *podemos assegurar*, que todos os doentes que usarem do *Peitoral de Cambará*, no primeiro e segundo periodos, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamente prolongado e persistente.

O *Peitoral de Cambará* não limita a sua acção benefica ás doenças do peito cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando despresadas, são a causa das affecções pulmonares.

Este remedio acha-se á venda em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23, que o vendem a 2$500 o frasco.

Remedio soberano

O Peitoral de Cambará, de S. Soares, cura de uma forma admiravel qualquer rouquidão e perda de voz.

Os agentes
Francisco Manoelda Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n 23.

Dr. Firmo Xavier

Medico e operador

Dá consultas das 11 as 2 horas em seu consultorio á rua da Imperatriz n 30 1º andar e tem sua residencia na cidade do Cabo, onde pode ser procurado das 6 da tarde as 9 da manhã.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição de 1889 já sabem que poderão ler os ultimos exemplares do nosso jornal chegados áquella cidade no escriptorio dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., 36. rua Lafayette, onde podem mandar dirigir qualquer correspondencia, pedir quaesquer informações, dar ordens de compras, etc.

Além d'isso, levamos ao conhecimento dos nossos patricios que afóra o serviço estabelecido no escriptorio da rua Lafayette, n. 36, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., acabam de organisar uma sala de leitura e de informações na Exposição mesma, no pavilhão da republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma vasta sala com varanda ás ordens dos nossos correspondentes.

Aconselhamos mui vivamente aos nossos amigos e leitores que se acharem em Paris, que visitem a casa Amédée Prince & C. na sua sede social, 36, rua Lafayette, bem como na installação que possue na Exposição no Pavilhão de Guatemala que ha de ser, graças ás extensas relações dos nossos correspondentes, o ponto da reunião dos numerosos estrangeiros residentes em Paris.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

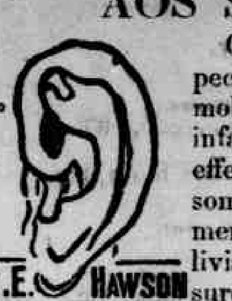
Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Surdos

Uma pessoa que foi curada da surdez e zunido de ouvidos, de que padecia ha 23 annos, usando de um remedio muito simples, enviará gratis a sua descripção a quem a desejar Dirija-se ao Sr. Nicholson, 1260, Santiago del Esiero, Buenos-Ayres.

Frederico Chaves Junior
Homoepatha
39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39
Primeiro andar

AOS SURDOS



O **Aurophone** é especialmente adaptado ás molestias dos ouvidos E' infallivel e de immediato effeito na producção do som. Este valioso instrumento nunca falhou em alliviar aos que padecem de surdez. A qualidade mais importante do instrumento é a facilidade com que pode ser posto e tirado, e que não pode ser visto quando dentro do ouvido. Informações gratis pelo correio ás pessôas que as desejarem.

Queiram dirigir-se pessoalmente, ou por carta, a **A. E. Hawson**, rua Sete de Setembro, n. 64, Rio de Janeiro.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Advocacia crime

RIBEIRO DA SILVA, defende perante o jury de Palmares, Agua-Preta, Gamelleira Escada, Jaboatão, Nazareth, Victoria, Timbauba e nas comarcas visinhas as vias ferreas.

Pode ser procurado á rua 1º de Março n. 7 A.—Livraria Parisiense.

Aviso a nuestros lectores

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion de 1889*, estan ya avisados que podran leer los ultimos ejemplares, recebidos en Paris, de nuestro periódico, en la oficina de nuestros corresponsales los Srs. Amédée Prince y C., 36, rue Lafayette, donde pueden hacerce dirigir toda su correspondencia, pedir informes, dar órdens de compra, etc.

Pero, avisamos a nuestros compatriotas que ademas del servicio instalado en su oficina 36, rue Lafayette, los Srs. Amédée Prince y C. han orgonizado un otro gabinete de lectura y de informes en la Exposicion misma, en el Pabellon de la Republica de Guatemala, en donde el Sr. comisario general a puesto a la disposicion de dichos Srs. una grande sala con terrado.

Aconsejomos vivamente a nuestros amigos lectores que vayan a Paris, de hacer una visita a la casa Amédée Prince y C., tanto en su residencia, 36, rue Lafayette, como en su instalacion en el Pabellon de Guatemala de la Exposicion, que resultará, ser por el hecho de las extensas relaciones de nuestros corresponsales, el centro de reunion de los numerosos estrangeros presentes en Paris.

Luz electrica aos metros

Para as festas dos santos Antonio João e Pedro ; na pharmacia Americana.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

24—Rua Larga do Rosario—24
(POR CIMA DO ANNEL DE OURO)

Onde tem **consultorio e residencia** : podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades : partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

EDITAES

5ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 3 de Junho de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, em additamento ao edital de 25 de Maio ultimo, que é do theor seguinte a integra do art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885 e a da lei n. 1972 de 22 de Março d'este anno.

Art. 16 Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o commerciante da praça do Recife, José da Silva Loyo Junior, ou com quem melhores vantagens offerecer a fundação e exploração n'esta provincia, de quatros engenhos centraes com capacidade para safrejar cada um. de 25 a 30 milhões de kilogrammas de canna, sendo cada qual do custo de 600:000$, ou oito com capacidade para safrejar cada um de 12 milhões e 500 mil a 15 milhões de kilogrammas de canna, sendo n'esta hypothese o custo de....... 300:000$, sob as seguintes condições :

1ª A provincia concorrerá com a quantia de 200:000$ no primeiro caso e de 100:000$ no segundo, em apolices do juro de 7 % para cada um d'esses engenhos sendo os juros pagos ao portador pelo preponente ou por quem tomar a si o estabelecimento dos referidos engenhos e recolhidos ao Thesouro no fim de cada semestre.

2ª O pagamento será feito pela provincia em duas prestações, a primeira quando forem apresentados o conhecimento do embarque, factura e apolice do seguro dos materiaes, cujos documentos serão endossados a ordem e ficarão em poder do Thesouro Provincial, em caução da quantia que receber o contractante, a segunda, depois que se acharem os mesmos materiaes no local em que for estabelecida a fabrica.

3ª A provincia terá hypotheca sobre todas as fabricas, para garantia de suas apolices, isentando, porém, durante 10 annos, o assucar n'elles fabricado do imposto de exportação e outros quaesquer provinciaes ou municipaes que existam ou forem creados posteriormente.

4ª A provincia terá durante as obras um engenheiro fiscal por ella nomeado, cujo ordenado será pago pelo proponente ou por quem o substituir.

5ª A amortisação das apolices será feita a razão de 10 % annualmente, a contar do anno seguipte ao em que tiverem começado a trabalhar os referidos engenhos, ficando livre ao proponente o direito de fazer maior amortisação, se assim lhe convier.

Far-se-ha uma emissão de apolices com a clausula de serem resgatadas annualmente e por sorteio.

6º O contractante não poderá fazer cessão de seu contracto senão a agricultores.

7º O proponente ou quem contractar, será obrigado a apresentar ao presidente da provincia uma planta dos apparelhos ou machinismos mais aperfeiçoados destinados aos engenhos, a qual só será approvada depois de ser examinada por uma commissão de engenheiros, nomeado pelo mesmo presidente.

« 8.º O contratante dará annualmente no Thesouro Provincial fiança dos juros que tiver de pagar á provincia pela emissão applicada das apolices aos engenhos centraes. »

Lei n. 1972.

« Innocencio Marques de Araujo Goes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco :

« Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte :

« Artigo unico. O pagamento da primeira prestação de que trata o n. 2 do art. 16 da lei provincial n. 1.860 de 1885, será feito tambem quando for apresentado ao Thesouro Provincial o contracto de compra e venda dos materiaes devidamente legalisado.

« § 1.º Esse contracto será por escriptura publica, em que o vendedor dos materiaes garanta ao concessionario com hypotheca convencional de bens a entrega dos apparelhos na época ajustada ou com fiança equivalente á primeira prestação paga pela provincia.

« § 2.º Ficará a provincia subrogada nas garantias do concessionario, que assignará perante o Thesouro Provincial termo de responsabilidade firmado tambem pelo vendedor como abonador d'aquelle.

« § 3.º A amortização das apolices de que trata o n. 5 do art. 16 da referida lei, será feita annualmente e por sorteio á razão de 5 por cento, e principiará duas safras depois d'aquella em que a fabrica central houver principiado a trabalhar.

« § 4.º Quér os contratantes, quer as fabricas centraes ficarão isentas de quaesquer impostos provinciaes e municipaes, exceptuados unicamente os de exportação, emquanto não forem eliminados do orçamento provincial.

« São revogadas as disposições em contrario.

« Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

« O secretario interino da presidencia da provincia a faça imprimir, publicar e correr.

« Palacio da presidencia de Pernambuco, 22 de Março de 1889, 68.º da independencia e do imperio.

« L. S. *Innocencio Marques de Araujo Goes.*

« Sellada e publicada a presente resolução n'esta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 22 de Março de 1889. »

(Assignado—O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira.*)

O secretario interioo,
Manoel Joaquim Silveira.

5.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de Maio de 1889

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento dos interessados que tendo o Exm. Sr. vice presidente da provincia considerado sem effeito, por portaria de hoje, a concurrencia aberta pelo edital de 20 de Abril ultimo, ao qual se refere o de 3 do corrente, para a fundação de 11 engenhos centraes, de conformidade com a lei n. 1971 de 22 de Março deste anno, visto que a publicação do edital de 4 do corrente, reduzindo a 30 dias o prazo de 90, marcado no de 20 de Abril, não acompanhou o deste, dando lugar a reclamações, fica aberta nova concurrencia, com o prazo de 30 dias, contados da data do presente, para aquella concurrencia, observadas as disposições do art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885 e a lei n. 1972 de 22 de Março deste anno.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

5.ª secção Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de Maio de 1889

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, que, tendo Candido Dias, agricultor e proprietario agricola, residente no engenho Guerra, do municipio de Ipojuca, requerido que com elle se contracte a fundação de uma fabrica central de typo menor no dito engenho, fica aberta a concurrencia por espaço de trinta dias, contados da data do presente edital, para o fim exposto, mediante as condições estipuladas no art. 16 da lei n. 1.860 de 11 de Agosto de 1885 e lei n. 1.972 de 22 de Março ultimo.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

DECLARAÇÕES

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto da decima da freguezia da Boa-Vista, do exercicio de 1886 a 1887 inclusive o 3º semestre que deixaram de pagar no tempo competente declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para dentro delle pagarem a importancia de seus debitos, com guia da secção do contencioso, certos de que findo aquelle praso será feita a cobrança executivamente.

Recife, 17 de Maio de 1889.

Manoel Nicolau Regueira Pinto de Souza.

Relação dos devedores das decimas da freguezia da Boa-Vista do exercicio de 1886 a 1887 e 3º semestre, que deixaram de pagar no tempo competente.

Capibaribe n. 16. Herdeiros de José Mamede Alves Ferreira	24$930
Dita n. 18. Os mesmos	31$195
Imperatriz n. 40. Herdeiros de Leopoldo Ferreira M. Ribeiro	73$675
Tambiá n. 32 Herdeiros de Ludovina Souza Lima	9$358
Gervasio Pires n. 26 — Herdeiros Joanna e Maria, filhos de Luiz José Pereira Simões	109$358
Estrada de Fernandes Vieira n. 26 —Herdeira Antonia, filha de Luiza Maria Pereira dos Santos	55$759
Luiz do Rego n. 25 A—Herdeiros e viuva de Manoel Custodio	18$599
João de Barros n. 41—Herdeiros de Manoel Ignacio de Oliveira Lobo	92$999
Capitão Antonio Lima n. 17—Herdeiro Antonio, filho de Marcomiro Prancracio	37$199
Travessa de Gervasio Pires n. 2—Herdeiros filhos de Maria Bernardina Rocha Leal	4$366
Dita n. 4—Os mesmos	4$366
Dita n. 6—Os mesmos	6$239
Dita n. 8—Os mesmos	6$239
Dita n. 10 Os mesmos	4$366
Dita n. 12—Os mesmos	4$366
Dita n. 14—Os mesmos	4$366
Sete de Setembro n. 19 A—Herdeiros e viuva de Antonio Joaquim de Vasconcellos	37$199
Camaragibe n. 50 A—Os mesmos	52$079
Travessa da Mangueira n. 5—Herdeiros de Pedro Francisco de Mello	26$039
Visconde de Albuquerque n. 43—Herdeiros de Rosa Thereza da Costa	73$313
Becco do Fundão n. 3—Os mesmos	13$018
Dito n. 4—Os mesmos	13$018
Dito n 6—Os mesmos	13$018
Dito n. 8—Os mesmos	13$018
Dito n. 7—Os mesmos	13$018
Visconde de Albuquerque n. 47—Herdeiros e viuva de Zeferino Lopes Machado	37$199
S. Borja n. 37—Hermana dos Santos Almeida	8$920

ILEGIVEL

Estrada de João de Barros n. 43—Hermina Rodrigues (differença)	1$246
Visconde de Camaragibe n. 35—Ignez de Castro Silva Santiago (parte)	36$166
Santa Cruz n. 4 — Irmandade das Almas do Recife	20$433
Ponte Velha n. 112 —A mesma	14$193
Becco de Santo Amaro n. 5—A mesma	24$956
Largo de Santa Cruz n. 3—Irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra	18$599
Aurora n. 157—Isabel Maria da Fonseca Soares	116$248
Capibaribe n. 6—Isabel Maria Ribeiro Padilha	93$928
S. Gonçalo n. 3—Isabel dos Santos Nunes Oliveira	22$318
Visconde de Albuquerque n. 127—A mesma (1/3)	29$603
Aurora n. 161 A—Isabel Bastos de Oliveira	25$996
Camarão n. 17 A—Jacintho Botelho de Mesquita	18$599
Imperatriz n. 78—O mesmo	8$861
Largo da igreja n. 9—Jacintho M. Alves	46$499
Ponte Velha n. 11—Jacintho Facheco Pontes	12$478
Imperatriz n. 3—O mesmo	76$899
Ponte Velha n. 15—O mesmo	9$201
Imperatriz n. 73—O mesmo	40$190
Santa Cruz n. 62—Jesuino Lopes de Miranda	75$328
Dita n. 66—O mesmo	51$613
Visconde de Goyanna n. 2—O mesmo	14$879
Visconde de Albuquerque n. 45—Joanna Francisca Maia	22$318
Dita n. 49—A mesma	42$413
Luiz do Rego n. 40 J—João Antonio Francelino dos Santos	22 318
Visconde de Goyanna n. 39—João Baptista de Oliveira	37$199
Visconde de Albuquerque n. 62—João Baptista Vieira Ribeiro	33$479
Dita n. 64—O mesmo	33$013
Estrada Velha de Santo Amaro n. 1 C—João Barbosa de Mello	11$159
Visconde de Goyanna n. 101—João Bartholomeu Gonçalves da Silva (differença)	48$582
Conceição n. 30—O mesmo	19$870
Villas Boas n. 4—João Botelho de Souza Neves	11$159
Sahida para João de Barros n. 3 A—João Cardoso Barreto	22$318
Santo Amaro n. 12 A—João Carneiro Rodrigues Campello	11$159
Riachuelo n. 2 B—Dr. João Carneiro de Souza Bandeira	4$991
Conde da Boa-Vista n. 27—João de Carvalho Raposo e outros	123$998
Principe n. 1—João Cavalcante de Albuquerque	46$499
Travessa do Maduro n. 6—João da Costa	22$318
B. C. dos Prazeres n. 11—João da Costa Mello e Silva	3$743
Dito n. 13—O mesmo	4$991
Visconde de Albuquerque n. 37—João da Cunha Soares Guimarães	29$757
Alegria n. 6—João Francisco de Miranda	42$313
Largo da igreja n. 7—João Francisco de Oliveira	31$584
Principe n. 5 A — João Gregorio Gonçalves Junior	16$748

(Continúa.)

Arsenal de Guerra

A commissão de compras do Arsenal de Guerra, na fórma do art. 96 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, convida aos senhores negociantes que se acharem devidamente habilitados a virem fornecer ao mesmo arsenal as ferramentas, utensilios necessarios ás suas officinas e mais artigos de supprimento ás fortalezas, quarteis e mais estabelecimentos militares, durante o 2º semestre do corrente anno, devendo procurarem nesta secretaria a relação dos objectos.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até as 11 horas da manhã do dia 18 do corrente.

Previne se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do citado regulamento, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa *commercial, o preço de cada artigo, o numero* e marca das amostras e finalmente declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contracto, e as demais de que tratam os arts. 87 e 88 do mesmo regulamento.

O fornecimento será feito por pedidos parciaes conforme as exigencias do serviço, e deverá sel-o de prompto.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 11 de Junho de 1889.

O secretario,
I. Francisco Ribeiro Machado.

Relação a que se refere o edital supra.

Para as escolas regimentaes

Rudimentos de arithmetica, exemplar.
Cartas de A B C, exemplar.
Crayões para pedra, duzia.
Cathecismo de doutrina christã, exemplar.
Esponja, kilo.
Gomma arabica em caroço, kilo.
Compendio de grammatica portugueza, exemplar.
Geometria por Abilio, exemplar.
Giz, kilo.
Historia do Brasil, exemplar.
Livros de 1ª 2ª e 3ª leitura, exemplar.
Dito de systema metrico, exemplar.
Ardosias para escripta, uma.
Lapis de pedra para as mesmas, duzia.
Taboadas, exemplar.
Canivetes um.
Papel almaço, resma.
Pennas de aço, caixa.

Lapis de pão, duzia.
Canetas de pão, duzia.
Tinta para escrever, garrafa.
Areia preta, kilo.

Para as officinas

Botões grandes de metal amarello, um.
Ditos pequenos idem, um.
Botões grandes, pretos, para blusa, um.
Ditos pequenos idem, um.
Ditos ditos de osso branco, um.
Ditos grandes de osso branco, um.
Ditos pequenos de osso preto, um.
Ditos grandes de osso preto, finos, um.
Ditos pequenos idem, idem, um.
Colxetes grandes, par.
Ditos para coz de calça, par.
Corôas douradas, uma.
Cordão de lã encarnada e branca, metro.
Botões grandes de metal dourado, um.
Ditos pequenos de metal dourado, um.
Ditos grandes de metal prateado, um.
Ditos pequenos de metal prateado, um.
Tiras para gola, uma.
Aço batido, kilo.
Dito dito em verguinha, kilo.
Dito de milão, idem.
Dito bexiga, idem.
Dito fundido, idem.
Arame de latão, idem.
Dito de aço, idem.
Dito de ferro, idem.
Dito de cobre, idem.
Arcos de ferro, sortidos, feixe.
Areia para moldar, barrica de 180 kilos.
Azeite de carrapato, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de côco, idem.
Bandeiras nacionaes de 2 a 8 pannos, uma.
Breu, kilo.
Broxas de ns. 1 a 8, uma.
Ditas pequenas, uma.
Cabo de linho branco, kilo.
Dito alcatroado, kilo.
Cadinhos para fundição, numero.
Cal preta, pé cubico.
Dita branca, idem.
Acido sulfurico, kilo.
Agua forte, idem.
Acido muriatico, idem.
Tornos de bancada, idem.
Cantoneiras de ferro, sortidas, idem.
Carvão cok, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito vegetal, pé cubico.
Cêra amarella, kilo.
Cimento portland, barrica.
Chumbo em lençol, kilo.
Cobre em varão, idem.
Cravos ou arrebites, idem.
Escapulas de ferro, uma.
Enxadas encabadas, uma.
Espirito de vinho, litro.
Estanho em verguinha, kilo.
Estopa de algodão, kilo.
Ferro inglez em barra, idem.
Dito dito redondo, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito em chapa lomour, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito sueco em lençol, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Latão em lençol, idem.
Lima chata, pollegada.
Dita triangular, idem.
Dita meia cana, idem.
Dita murça, idem.
Limatão inglez, idem.
Lixa de vidro, de papel, folha.
Dita esmeril em panno, idem.
Machado encabado, um.
Pá de ferro patente, uma.
Parafusos de ferro, duzia.
Ditos de metal, idem.
Pregos francezes, kilo.
Quiri, um.
Fechaduras de ferro para porta, uma.
Ditas de dito para armario e gaveta, idem.
Ditas de latão para armarios e gavetas, idem.
Bandeijas pequenas para copos, idem.
Bacias de louça, idem.
Ditas de ferro estanhado, idem.
Bilha de barro com prato, idem.
Copos de vidro para agua, um.
Ciscador encabado, idem.
Dobradiças de ferro de cruz, uma.
Ditas de ferro e de latão, idem.
Espanador de palha, um.
Dito de pennas, idem.
Enxames de madeira de qualidade, idem.
Ferrolhos pequenos de ferro e de latão, idem.
Facão para cosinha, idem.
Foices encabadas, uma.
Facas e garfos de cabo de ferro, talher.
Gomma-lacca, kilo.
Grozas, pollegadas.
Jarro de louça, um.
Dito de ferro estanhado, idem.
Lavatorio de ferro idem.
Machado encabado, idem.
Prussiato amarello, kilo.
Palha de junco, idem.
Sabão, idem.
Tincal, idem.
Tijolos para limpar facas, um.
Velas de carnaúba, uma.
Vassouras de piassava chapeadas, idem.
Vassourinhas de dita para limpar louça, idem.
Vassouras de timbó, idem.
Acido nitrico, kilo.
Dito hydrochlorico, idem.
Zinco em folha, idem.

Tintas

Agua-raz, kilo.
Amarello francez, idem.
Alvaiade de zinco, idem.
Azul ultramar, idem.
Colla da Bahia, idem.
Cré, idem.
Oleo de linhaça, idem.
Pó preto, idem.
Roxo-terra, idem.
Seccante fezes de ouro, idem.
Dito de zinco, idem.
Ocre, idem.
Verde cromo, idem.
Verde francez, idem.
Verniz Japonez, idem.
Zarcão, idem.

Madeiras

Taboas de pinho da Suecia de 0,22 de largura X,0012, uma duzia.
Ditas de dito de 0,22X0,019 de espessura, idem.
Ditas de dito dito de 0,22 de largura X0,025 de espessura, idem.
Ditas de dito de resina de 0,22 de largura X0,012 de espessura, metro corrente.
Ditas de dito dito com 0,22 de largura X0,019 de espessura, idem.
Taboas de pinho de resina com 0,22 de largura X0,022 de espessura, idem.
Costado de amarello, idem.
Costadinho de dito, idem.
Taboas de amarello para soalho, de 0,46 de largura, idem.
Ditas de dito de 3/4 com a mesma largura, idem.
Ditas de dito para forro com a mesma largura, idem.
Costado de pão-carga, idem.
Costadinho de dito, idem.
Costado de sicupira, idem.
Costadinho de dita, idem.
Costadinho de louro, idem.
Taboas de louro para soalho, de 044 de largura, idem.
Ditas de dito de 3/4 com a mesma largura, idem.
Ditas de dito para forro, idem.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento ao Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. inspector ponho em concurrencia, para ser arrematado por quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos artigos abaixo mencionados para o expediente do Arsenal de Guerra, durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno.

Os proponentes devem observar o seguinte:

1.º Reunindo-se a junta no dia 20 do presente mez, ás 11 horas da manhã, para contractar o referido fornecimento, a respectiva habilitação deve ter lugar até o dia anterior e será requerida ao mencionado Sr. inspector, devendo-se juntar ás petições a prova de serem os proponentes negociantes matriculados e acharem-se quites relativamente ao imposto de industrias e profissões, do ultimo semestre.

2.º Que nas propostas não devem figurar preços variaveis ou sujeitos a abatimento ou desconto.

3.º Que devem acompanhar ás propostas amostras dos artigos nella mencionadas.

Artigos

Cadernetas em branco de papel fiume pautado com 50 folhas, uma.
Ditas idem com 100 folhas, uma.
Ditas idem com 150 folhas, uma.
Canetas finas, uma.
Canetas entrefinas, uma.
Canivetes finos um.
Envelopes timbrados para officios, um.
Espatulas de osso, uma.
Presilhas para prender papel, caixa.
Gomma-arabica, frasco.
Lapis de Faber, um.
Lapis de duas côres, um.
Lapis de borracha, um.
Lacre encarnado, pão.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Carret, com 50 folhas, um.
Dito idem idem com 100 folhas, um.
Dito idem idem com 150 folhas, um.
Dito idem idem com 200 folhas, um.
Dito idem, formato Carone com 50 folhas, um.
Dito idem idem com 100 folhas, um.
Dito idem idem com 150 folhas, um.
Dito idem idem com 200 folhas, um.
Dito branco de papel fiume pautado, com 100 folhas, um.
Dito idem com 150 folhas, um.
Dito idem com 200 folhas, um.
Dito em branco de papel Hollanda pautado, formato Raisin, com 50 folhas, um
Dito idem idem com 100 folhas, um.
Dito idem idem com 150 folhas, um.
Dito idem idem com 200 folhas, um.
Dito em branco idem, formato Ecú, com 50 folhas, um.
Dito idem idem com 100 folhas, um.
Dito idem idem com 150 folhas, um.
Dito idem idem com 200 folhas, um.
Dito idem, formato Jesú, com 50 folhas, um.
Dito idem idem com 100 folhas, um.
Dito idem idem com 150 folhas, um.
Dito idem idem com 200 folhas, um.
Dito idem idem com 250 folhas, um.
Dito idem, formato Colombier, com 200 folhas, um.
Dito idem idem com 250 folhas, um.
Dito idem idem com 300 folhas, um.
Dito em branco, papel Hollanda pautado, formato Carret, encadernação inteira de couro, com 50 folhas, um.
Dito idem, formato idem, encadernação idem, com 100 folhas, um.
Dito idem idem, formato idem, encadernação idem, com 150 folhas, um.
Dito idem idem, formato idem, encadernação idem, com 200 folhas, um.
Dito idem idem, formato idem, encadernação idem, com 250 folhas, um.
Dito idem idem, formato idem, encadernação idem, com 300 folhas, um.
Dito idem idem, formato Corone, idem, com 50 folhas, um.
Dito idem idem idem idem com 100 folhas, um.
Dito idem idem idem idem com 150 folhas, um.
Dito idem idem idem idem com 200 folhas, um.
Dito idem idem idem idem com 250 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 300 folhas, um.
Dito idem, idem, formato Raisin, idem, com 50 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 100 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 150 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 200 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 250 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 300 folhas, um.
Dito idem, idem, formato Ecu, idem com 50 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 100 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 150 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 200 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 250 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 300 folhas, um.
Dito idem, idem, formato Jesu, idem, com 50 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 100 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 150 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 200 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 250 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 300 folhas, um.
Dito idem, idem, formato Colombier, idem, com 50 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 100 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 150 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 200 folhas, um
Dito idem, idem, idem, idem, com 250 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 300 folhas, um.
Dito em branco de papel Hollanda pautado, formato Colombier, com 200 folhas lithographadas para mappa, com encadernação inteira de couro, um.
Dito idem, formato Ecu, com 100 folhas riscadas para receita e despeza, um.
Papel fiume pautado, resma.
Dito idem liso, idem.
Dito inglez rosado e branco para officios, idem.
Dito idem, idem, timbrado, para officios, idem.
Dito Hollanda, formato Corone, folha.
Dito idem, formato Ecu, idem.
Dito idem, formato Carret, idem.
Dito idem, formato Raisin, idem.
Dito idem, formato Jesu, idem.
Dito idem, formato Colombier, idem.
Dito cartão mata-borrão, idem.
Pennas de aço Perry, caixa.
Pastas de oleado de diversos tamanhos, uma.
Raspadeira para papel, uma.
Tinta ingleza para escrever, boião.
Tinta Sardinha, boião.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Tinta carmin, frasco.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 14 de Junho de 1889.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Capitania do porto

Aviso aos navegantes

De ordem do Illm. Sr. capitão tenente Manoel Augusto de Castro Menezes, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia abaixo transcrevo o aviso aos navegantes que foi enviado a esta capitania pela directoria dos pharóes.

Ministerio da Marinha—Repartição de pharóes—Aviso aos navegantes—Pharol de Collares—Rio Amazonas—Provincia do Pará—Brazil—(2º de 1889.)

No dia 15 de Maio corrente foi exhibida de uma das pedras do grupo das de Collares, na margem direita do rio Amazonas, provincia do Pará, uma luz *branca e fixa* illuminando todo o horizonte.

O apparelho de luz é dioptrico da 6ª ordem e a luz produzida pela combustão do oleo mineral.

O plano focal eleva se 11m,80 (38.72 pés) ao nivel medio das marés, e a luz será visivel da distancia de 12 milhas, com tempo claro.

A columna sobre que assenta a lanterna e respectivo apparelho de luz é provida de uma plataforma semicircular com escada lateral e é pintada de *branco*, assim como a casa dos respectivos pharoleiros, que fica proxima.

Posição geographica

Lat. —00º—53'—00" S.
Long. — 3º— 5' 50" O. Rio de Janeiro.
» —48º—16'—10" O. Grw.
» —50º—36'—20" O. Pariz.

Repartição de pharóes, Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1889.

Pedro Benjamin de Cerqueira Lima,
Capitão de fragata, director geral.

Conforme.—Capitania do porto de Pernambuco, 14 de Junho de 1889.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

Segunda convocação

Não se havendo reunido numero legal de accionistas para constituir-se a assembléa geral extraordinária para hoje convocada, de novo e por ordem da directoria, convoco os senhores accionistas á reunirem se no dia 25 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio desta companhia, á praça Pedro 2.º n. 77, 1º andar, afim de tratarem do mesmo assumpto já annunciado.

Lembro aos senhores accionistas que para poder ter lugar a dita assembléa é necessario que seja ella constituida com dous terços do capital, conforme estatue o § 4º do art 15 da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882.

Recife, 10 de Junho de 1889.

Ricardo Menezes
Gerente.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, faço publico que no dia 4 de Julho proximo vindouro ao meio dia, nesta directoria, recebem-se propostas em cartas fechadas competentemente selladas, para execução dos reparos da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho Novo do Cabo, na importancia de 909$920.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria onde podem ser examinados pelos Srs. pretendentes.

Para concorrer a praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia de 45$496 equivalente a 5 0/0 do valor do orçamento.

Secretaria da directoria geral de Obras Publicas de Pernambuco, em 14 de Junho de 1889.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Secretaria da Instrucção Publica, 27 de Maio de 1889

Concurso para provimento de cadeiras de ensino primario

N. 83—De ordem do Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica e em virtude do que dispõe o art. 83 do regulamento vigente, se faz saber a quem interessar possa, que acha-se posto em concurso o provimento das cadeiras de instrucção primaria, constantes da relação abaixo transcripta e para isso acha-se aberta nesta secretaria a inscripção dos candidatos a este provimento, com o prazo de 40 dias, a contar desta data, observadas as seguintes disposições do regulamento vigente.

Art. 85. Os candidatos deverão no prazo assignado, dirigir-se por meio de petição instruida com os documentos exigidos no art. 90, ao inspector geral, que, julgando provados os requisitos do art. 89, ordenará que sejam inscriptos.

§ 1.º O exame de habilitação para o magisterio primario far-se-ha na Escola Normal pela forma porque ahi são examinados os alumnos-mestres.

§ 2.º Si todos os inscriptos tiverem titulo de habilitação, passar-se ha logo ao concurso.

Art. 89. Só poderão propor-se ao magisterio publico os cidadãos brazileiros com os seguintes requisitos:

§ 1.º Maioridade legal.
§ 2.º Moralidade,
§ 3.º Isenção de culpa e
§ 4.º Capacidade profissional.

Art. 90. Os requisitos do artigo antecedente deverão ser provados:

O do § 1.º por certidão de baptismo.
O do § 2.º por attestado do parocho ou de quaesquer autoridades do lugar onde residir o concurrente.
O do § 3.º pela exibição de folha corrida.
O do § 4.º por meio de exame de habilitação.

Art. 91. São dispensados:

§ 1.º De exibir certidão de idade—os candidatos que forem ou tiverem sido funccionarios publicos e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não poderiam obter sem a maioridade legal.

§ 2.º De apresentar folha corrida—os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas camaras municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos; os que, se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados do respectivo chefe: e as educandas do collegio de orphãs e casa de expostos.

§ 3.º Do exame de habilitação nas materias de ensino primario os candidatos que exhibirem:

I Diploma conferido pela Escola Normal da provincia ou de qualquer outro curso normal primario do imperio. (Art. 233).

II Titulos em gráos scientificos pelas faculdades do imperio.

III Diploma conferido pelo Gymnasio Pernambucano ou pelo Imperial collegio Pedro II.

§ 4.º O inspector geral póde dispensar a exhibição immediata de alguns dos documentos referidos nos arts. 90 e 91, marcando prazo para sua apresentação, sem a qual não poderá conceder o titulo de capacidade.

Art. 92. As senhoras que se propozerem ao professorado publico, não sendo solteiras, deverão exhibir, conforme o seu estado, certidão de casamento ou de obito de seu marido, ou sentença de separação conjugal, passada em julgado.

O programma de pontos póde ser pelos pretendentes, procurados nesta repartição.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

Relação das cadeiras

1 Camutanga, mixta.
2 Cajueiro, idem.
3 Flores, idem.
4 Marayal, idem.
5 Agua Preta, sexo masculino.
6 Praia dos Carneiros, mixta.
7 S. José da Corôa Grande, mixta.
8 Varzea Redonda, idem.
9 Catende, idem.

Secretaria da confraria de S. José d'Agonia

De ordem do irmão provedor, convido a todos os irmãos em geral a comparecerem no consistorio da confraria, pelas 3 horas da tarde de 16 de Junho, para encorporados, acompanharmos a procissão da Santissima Trindade, que tem de sahir do convento de S. Francisco.

Manoel F. dos Santos e Silva
Secretario.

Matriz de S. José

Mesa geral

Eleição

Por ordem do irmão juiz, convido pela terceira vez aos irmãos da veneravel irmandade do SS. Sacramento a comparecerem na nossa matriz no dia 18 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde, para elegerem a nova mesa regedora do anno compromissal de 1889 a 1890.

Consistorio da irmandade, 14 de Junho de 1889.

O escrivão interino
Heleodoro Candido Ferreira Rabello.

Monte Pio Beneficente João Baptista

A bem dos interesses de nossa instituição são convidados todos os membros do conselho para comparecerem no dia 15, ás 7 horas da noite, em sua séde á rua Augusta n. 213.

O secretario
João Gualberto de Moraes Padilha.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem do Illm. Sr. presidente da assembléa geral, convido aos senhores socios a se reunirem no dia 17 ás 6 1/2 horas da tarde, na nossa séde, para em assembléa geral, tratarmos de diversos assumptos tendentes ao Instituto.

Secretaria da assembléa geral, 13 de Junho de 1889.—O 1º secretario,
Joaquim de Medeiros Raposo.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua do Vigario Tenorio n. 27, loja	200$000
Idem idem n. 22, 2.º andar	180$000
Idem idem idem, 3.º andar	180$000
Idem da Moêda n. 49, armazem	200$000
Idem do Bispo Sardinha (Encantamento) n. 11, 2.º andar	300$000
Idem do Marquez de Olinda, n. 44, sobrado de dous andares	2:131$000
Idem idem n. 33, idem idem	1:200$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 1.º andar	240$000
Idem de Domingos José Martins n. 136, loja	200$000
Idem de Thomé de Souza (Lingoeta) n. 14, 1º andar	200$000
Idem da Viração n. 19, casa terrea	240$000
Idem de S. Thereza n. 7, idem	216$000
Idem do Imperador n. 81, loja	720$000
Idem idem, 2º andar	480$000
Parnamerim, sitio	360$000
S. Lourenço da Matta	60$000

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12.000:000$

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contar os seguintes correspondentes no estrangeiro.

LONDON..	**Banco Internacional** do Brasil, London office. **London & County** Banking Company L.td
PARIS......	**Banque de Paris & des** Pays-Bas
Hamburgo.., Berlim......., Bremen ....., Frankfurt sur Main...	» Deutsche Bank.
Antuerpia ..	» Bank d'Anvers.
Roma ...., Genova......, Napoles ....., Milão e mais 340 cidades de Italia........	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid ......, Barcelona .., Cadiz ...., Malaga ......, Tarragona ., Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa ......, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres ...., Montevidéo	» The London & River Plata, Limited.
NovaYork.	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M Westber.*

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 14 DE JUNHO DE 1889.

Foi ainda pequeno o movimento.

Pouco foi feito no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 14 de Junho de 1889

Apolices provinciaes, juros de 7 0/0, valor de 1:000$ a 1:010$ cada uma.

Acções da estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito, valor de 100$ a 70$ cada uma.

Cambio sobre Porto, 90 d/v. 99 0/0 de premio, do banco.

Na Bolsa Venderam-se

3 apolices provinciaes.
5 acções da estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Duboux

Algodão

Mantem-se a cotação do de 1ª sorte do sertão na razão de 7$000 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 12, attingio a 152.992 kilos, sendo 14.356 para o exterior e 138.636 para o interior

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 4.452 saccas, sendo por:

Barcaças	1 922 Saccas
Vapores	... »
Animaes	769 »
Via-ferrea de Caruarú	209 »
Via-ferrea de S. Francisco	148 »
Via-ferrea de Limoeiro	1 404 »
Somma	4.452 Saccas

Cambio

Os bancos mantiveram ainda no balcão a taxa de 26 3/4, achando poucos tomadores.

Em papel particular constou pequenas transacções a 26 15/16.

No Rio o mercado manteve-se sem alteração.

A ultima cotação para papel particular foi 27 d.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London à vista	Do English 90 d/v	Do English à vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional à vista
Londres	26 3/4	26 1/2	26 3/4	26 1/2	26 3/4	26 1/2
Pariz	356	359	356	359	356	359
Italia	...	359	...	359	...	359
Hamburgo	440	443	440	443	440	443
Lisboa e Porto	199	201	199	201	199	201
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	206	...	206
Açores	...	...	...	207	...	...
Madeira	...	...	...	206	...	...
New-York		1$820		1$820		1$820

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Branco	3$600 a 4$400
Somenos	2$500 a 2$700
Mascavado purgado	2$200 a 2$400
» bruto (firme)	1$900 a 2$000
Retame	1$600 a 1$700

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 12, subio a 1.512.389 kilos para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 3.745 saccos, sendo por:

Barcaças	3.380 Saccos
Vapores	..... »
Animaes	14 »
Via-ferrea de Caruarú	165 »
Via-ferrea de S. Francisco	2.109 »
Via-ferrea do Limoeiro	77 »
Somma	3.745 Saccos

Aguardente

Cota-se a 80$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 170$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros.

Couros

A cotação dos salgados é de 380 réis na base de 12 kilos e dos verdes 2 5 réis.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 10 A 15 DE JUNHO DE 1889

Vide o Diario de 9 de Junho

Navios á descarga

Barca norueguense *Saga*, xarque e feno.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca nacional *Mariannihna*, xarque.
Barca norueguense *Levingstone*, carvão.
Barca sueca *Cameten*, varios generos.
Barca allemã *Louise*, varios generos.
Brigue portuguez *Boa Sorte*, varios generos.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar portuguez *Bento de Freitas*, varios generos.
Lúgar inglez *Gertrudes L. Trundy*, farinha de trigo.
Lúgar inglez *Nelly*, bacalhão.
Lúgar americano *Edward Johnson*, farinha de trigo.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho hollandez *Margaretha*, xarque.
Patacho dinamarquez *Phoc*, xarque.
Patacho hollandez *Engelia*, xarque.
Patacho sueco *Amor*, xarque.
Patacho nacional *Argentina*, xarque.
Patacho portuguez *Valladares*, vinho.
Patacho inglez *Hafren*, xarque.

Exportação

RECIFE, 13 DE JUNHO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Maranhense*, carregou:
Para New-York, F. de Lima 12,000 kilos de pão brasil.

Para o interior

— Na barca nacional *Maria Angelina*, carregaram:
Para Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 375 barricas com 40,237 kilos de assucar branco e 75 ditas com 8,491 ditos de dito mascavado.
— Na escuna norueguense *Swerdrupp*, carregou:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 32,400 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,650 ditos de dito mascavado.
— No vapor inglez *Cometa*, carregou:
Para Rio Grande do Sul, A. M. da Silva 10 barris com 960 litros de aguardente.
— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregaram:
Para Santos, S. Guimarães & C. 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor inglez *Maranhense*, carregaram:
Para Pará, E. C. Beltrão & Irmão 100 barricas com 3,208 kilos de assucar refinado.
— No vapor nacional *Maranhão*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, A. de Oliveira Maia 17,000 cocos, fructa; P. Valente & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco.
Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *Victoria*, carregaram:
Para Ceará, B. Oliveira & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Julieta*, carregou:
Para Mossoró, B. de Souza Travasso 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *Feliz Destino*, carregaram:
Para Natal, Julio & Irmão 300 saccos com 15,000 kilos de milho.
— Na barcaça *Luso Brasileiro*, carregaram:
Para Maragogy, V. Costa & C. 20 caixas com 160 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 13	354:689$921	
Idem de 14	18.960$699	
		373:630$620
Renda provincial:		
Do dia 1 a 13	46:019$659	
Idem de 14	4:547$822	
		50:567$481
Somma total		424:218$101

Segunda secção da Alfandega, 14 de Junho de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 13	25:485$113	
Idem de 14	570$337	
		26.055$450

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 13	32:212$714	
Idem de 14	1:904$853	
		34:117$567

Recife Drainage

Do dia 1 a 13	2 077$767	
Idem de 14	30$630	
		2:108$397

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 13 de Junho foi o seguinte:

Entraram:

45 bois pesando 6,557 kilos.	
980 kilos de peixe a 20 réis	19$600
14 cargas com farinha a 200 réis	2$800
5 ditas de fructas diversas a 300 réis	1$500
17 taboleiros a 200 réis	3$400
14 suinos a 200 réis	2$800
30 matutos com legumes a 200 réis	6$000
Foram occupados:	
30 1/2 columnas a 600 réis	18$300
1 escriptorio a 300 réis	300
24 compartimentos de farinha a 500 réis	12$000
24 ditos de comidas a 500 réis	12$000
83 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	33$200
16 ditos de suinos a 700 réis	11$200
8 ditos de fressuras a 600 réis	4$800
47 talhos a 2$	94$000
	221$900
Rendimento dos dias 1 á 12 do corrente	2:591$760
Foi arrecadado liquido até hoje	2:813$660

Preços do dia:
Carne verde de 160 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 500 a 560 reis idem.
Farinha de 569 a 720 reis a cuia.
Milho de 560 a 640 reis idem.
Feijão de 1$500 a 1$800 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE JUNHO

Europa	*Ville de Maceió*	15
Norte	*Maranhão*	15
Hamburgo	*Bueno-Ayres*	17
Sul	*Araucania*	17
Sul	*Alagoas*	19
Sul	*P. do Grão Pará*	20
Sul	*Thessaly*	20

Vapores a sahir

MEZ DE JUNHO

Norte	*Maranhense*	15 as 12 h.
Santos e esc.	*Mattekowits*	15 as 12 h.
Havre e esc.	*Ville de Pernambuco*	15 as 4 h.
Sul	*Maranhão*	15 as 5 h.
Santos e esc	*Ville de Maceió*	15 as 2 h.
Liverpool	*Araucania*	17 as 12 h.
Santos e esc.	*Buenos-Ayres*	18 as 9 h.

Movimento do porto

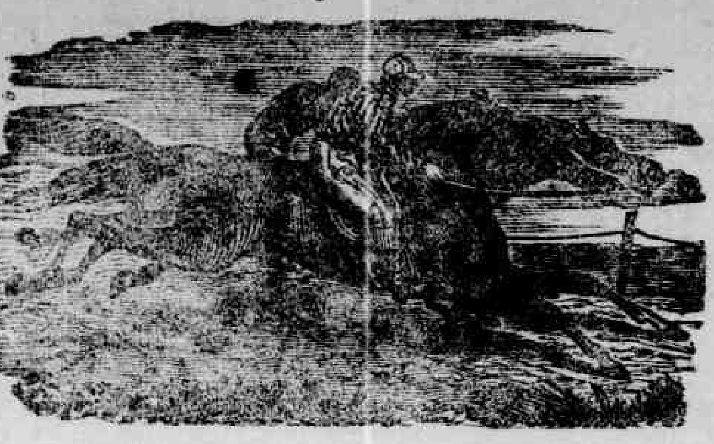
Navio entrado no dia 14

Macáo—9 dias, hiate nacional *D. Antonia*, de 85 toneladas, mestre Antonio Q. da Silva, equipagem 5, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Observação

Não houve sahidas.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO



PROGRAMMA DA 14.ª CORRIDA

A'REALISAR-SE NO

Dia 16 de Junho de 1889

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios

1º Pareo—**Consolação** 800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby nesta ou maior distancia e nos outros prados do Recife em distancia maior de 850 metros. Premios: 25$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Aracahy	5	Russo	Pern	55	Encarnado e ouro	J. F. da Costa.
2	Jasmin	4	Rodado	»	55	Azul	A. Silva.
3	Siroco	3	Cardão	»	50	Encarnado e amarello	Coudelaria Fragoso.
4	Marat	5	Rodado	»	55	Azul e amarello	Coudelaria Democrata.
5	Cyclone	4	»	»	54	Branco e preto	Coudelaria Fragoso.
6	Tupá	5	Pedrez	»	55	Branco e encarnado	J. Mello.
7	Pierrot	4	Baio	»	54	Grenat e ouro	Coud. Progresso.
8	Tonton	5	Alazão	»	55	Branco e grenat.	Coudelaria Tentamen.
9	Bonjour	5	Zaino	»	55	Encarnado e branco.	Alves Barbosa.
10	Ashverus	5	Russo	»	55	Grenat e ouro	Coudelaria Capunga.
11	Esquimáo	4	Rodado	»	54	Azul e encarnado	A. M.
12	Boa-Vista	5	Baio	»	55	Azul branco e enc.	F. Fôfo.
13	Vinho branco	5	Pedrez	»	55	Azul e branco	Leão.
14	Biscoutinho	5	Baio	»	55	Encarnado e branco.	J. M. B. Cavalcante.
15	Cacique	5	Alazão	»	55	....	F. Leal.

2º Pareo **Prado da Estancia** 1400 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios; 350$ ao 1º, 70 ao 2º e 35$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Saturno	5	Castanho	S. Paulo	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Douro	6	Alazão	Rio de Jan.	54	....	Escrich.
3	Mandarim	6	Rosilho	S. Paulo	54	Violeta e ouro	J. Bastos.
4	Cometa	5	Alazão	»	54	Azul e branco	Bernardino Alheiro.
5	Recife	5	Castanho	Rio de Jan.	54	....	Danton.
6	Ruy-Blas	7	Alazão	S. Paulo	54	Azul e ouro	A. Silva.
7	Corcovado	4	Castanho	Rio de Jan.	51	Encarnado e ouro	Coudelaria Paysandú.

3º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1200 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby em maior distancia. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º, e 25$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Roldão	6	Baio	Pern	54	Grenat e ouro	Coud. Progresso.
2	Condor	6	»	»	56	Grenat	Rufino Cardoso.
3	Florete	5	Castanho	»	56	Encarnado e branco	Francisco Ferreira.
4	Good morning	5	Rodado	»	58	Preto escorsses e ouro	R. Cardoso.
5	General	5	Rosilho	»	54	Branco e preto	J. Braga.

4.º Pareo—**Internacional**—(HANDICAP)—1.609 metros—Animaes da qualquer paiz. Premios: 600$000 ao 1º, 120$000 ao 2º e 60$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Diana	3	Alazã	França	57	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Ciaira	4		Inglaterra.	55	Branco, enc. e preto.	Penna Junior.
3	Corcovado	4	Castanho	Rio de Jan.	53	Encarnado e ouro	Coudelaria Paysandú.
4	Gallia	4	Alazã	Inglaterra.	55	Ouro e branco	Coud. Emulação.
5	Brazil	3	»	França.	54	Verde e amarello.	Coud. Independencia.
6	Vesper	4	»	Inglaterra.	63	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.

5.º Pareo—**Provincia de Pernambuco**—(HANDICAP)—1.609 metros—Animaes da provincia. Premios: 300$000 ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro	7	Alazão	Pern.	57	Encarnado e branco.	A. Taques.
2	Arumary	5	»	»	64	Violeta e ouro	F. Siqueira & Bastos.
3	Oberon	5	Baio	»	55	Azul branco e enc.	J. Siqueira & Bastos.
4	Monitor	5	Russo	»	58	Encarnado e preto	Coud. Pernambucana.
5	Caifaz	5	Castanho	»	54	Azul e grenat.	Irinéo Sofler.

6.º Pareo—**Supplementar**—1.200 metros—Animaes até meio sangue que tenham corrido no Derby e não tenham ganho em maior distancia. Premios: 350$000 ao 1º, 70$000 ao 2º e 35$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vanda	5	Zaina	Rio de Jan.	52	....	Nautilus.
2	Saturno	5	Castanho	S. Paulo	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.
3	Douro	5	Alazão	Rio de Jan.	54	....	Escrich.
4	Risette	5	Zaina	»	54	Encarnado e ouro	Coud. Brazileira.
5	Recife	5	Castanho	»	54	....	Danton.

7.º Pareo—**Prosperidade**—850 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho em nenhum dos prados do Recife, em maior distancia. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Zambo	4	Castanho	Pern.	53	Preto, escossez e ouro	F. R. Ramos.
2	Potosi	5	«	»	55	Encarnado e ouro	Bostock.
3	Sirôco	3	Cardão	»	50	Encarnado e amarello	Coud. Fragoso.
4	Orange	5	Castanho	»	55	Preto enc. e ouro	Regente.
5	Pombo Preto	5	Caxito	»	55	Amarello e ouro	Coud. Victoria.
6	Etna	5	Castanho	»	55	Enc. e bonet azul	J. Oliveira.
7	Ciclone	4	Rodado	»	53	Branco e preto	Coud. Fragoso.
8	Pierrot	4	Baio	»	53	Grenat e ouro	Coud. Progresso.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1\|2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar no ensilhamento pelo menos uma hora antes da determinada para o pareo em que tiverem de correr.

Pede-se á attenção dos Srs. proprietarios para o additamento feito ao regimento interno do Derby Club de Pernambuco e para os artigos 9, 10, 25 e 95 do mesmo regimento interno.

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado, 15 de Junho de 1889 ás 3 horas da tarde.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes de cada corrida.

HORARIO

1.º pareo	11	horas	e	m.
2.º pareo	11	»	e 50	»
3.º pareo	12	»	e 40	»
4.º pareo	1	»	e 30	»
5.º pareo	2	»	e 20	»
6.º pareo	3	»	e 10	»
7.º pareo	4	»	e —	»

Recife, 13 de Junho de 1889.

O GERENTE.
Henrique Schutel.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nossa igreja domingo 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a solemne procissão da Santissima Trindade que sahirá da igreja dos religiosos de Santo Antonio, para o que tivemos honroso convite.

Consistorio, 13 de Junho de 1889.
O escrivão interino,
Antonio Magalhães da Silva.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 16 de Junho

Os senhores socios honorarios que ainda não receberam seus ingressos podem procural-os nesta secretaria. Convites e ingressos em mão do thesoureiro. Não se admitte aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 10 de Junho de 1889.—O 2. secretario.
A. F. Lopes.

Club Carlos Gomes

6.º anniversario da bibliotheca

Este club solemnisa o 6.º anniversario de sua bibliotheca com um grande concerto e sarão dansante em sua séde, na noite de 19 do corrente.

Os ingressos começarão a ser distribuidos do dia 10 em diante, e a elles só terão direito os senhores socios que estiverem quites de suas mensalidades.

Pede-se a todos que apresentem seus cartões de entrada, sendo esta negada a quem assim não proceder.

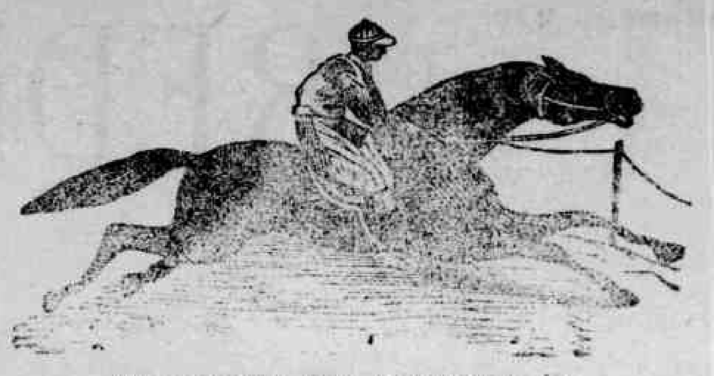
Secretaria do Club Carlos Gomes, 10 de Junho de 1889.—O 1º secretario,
André Costa.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, declaro aos senhores possuidores de apolices que as averbações das mesmas se fazem neste Thesouro até o dia 20 do corrente, e findo este prazo de Agosto por diante.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 14 de Junho de 1889.—O official
Lindolpho Campello.

Prado Pernambucano



PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A CORRIDA

EM BENEFICIO

DA

SANTA CASA DE MISERICORDIA

E DO

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA

que se realisará no dia

24 de Junho de 1889

1.º PAREO — CONSOLAÇÃO — 850 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho premios. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — CARIDADE — 1000 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho premios em 1889, n'esta ou maior distancia. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro

3.º PAREO — VELOCIDADE — 900 metros. Animaes pelludos do paiz. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO — IMPRENSA PERNAMBUCANA — 1.400 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO — PROVINCIA DE PERNAMBUCO — 1.450 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo, e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO — COLONIA PORTUGUEZA — 1.200 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$000 ae primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO — COMPENSAÇÃO — 800 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho premio em 1889, n'esta ou maior distancia. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Só serão acceitas para cada pareo 15 propostas. Cada enveloppe deverá conter uma só proposta e caso appareça mais do uma, só será acceita a primeira que fôr lida, sendo recusada a proposta que não vier acompanhada da importancia da inscripção.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terca-feira, 18 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambuco, rua do Imperador n. 88, 1.º andar.

Recife, 13 de Junho de 1889.

Francisco de Souza Reis,
GERENTE.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A

19.ª CORRIDA

Que deverá ter lugar no dia 23 de Junho de 1889

1.º PAREO — ENSAIO — 800 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — PROGRESSO — 900 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia no Hippodromo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000, ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — IMPRENSA — 900 metros. Animaes de menos de meio sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.800 metros. Animaes de qualquer paiz PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo, 100$000 ao terceiro e 50$000 ao quarto.

5.º PAREO — AGRICULTURA — 1.200 metros. Animaes da provincia, que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO — TRILHOS URBANOS — 1.000 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO — EXPERIENCIA — 1.300 metros. Animaes da provincia PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha segunda feira, 17 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo, na rua do Imperador n- 55.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

Recife, 14 de Jnnho de 1889.

Ferreira Jacobina,
Secretario.

Veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz do Corpo Santo

Mesa geral

De conformidade com as disposições do compromisso, convido aos irmãos desta veneravel irmandade, á se reunirem em nosso consistorio, ás 11 horas da manhã do dia 16 do corrente, para o fim de proceder-se a eleição da mesa regedora que ha de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1889 á 1890.

Consistorio, 13 de Junho de 1889.
O escrivão
H. da Silva Loyo.

Confraria

DO

Senhor Bom Jesus da Viasacra da igreja da Santa Cruz

De ordem da mesa regedora desta confraria, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem, paramentados de seus habitos, no dia domingo 16 do corrente mez, pelas 2 1/2 horas da tarde, em nossa igreja, afim de encorporada a confraria, irmos acompanhar a procissão da Santissima Trindade. para a qual tivemos o honroso convite da mesma confraria.

O escrivão
Manoel Domingues da Silva.

Veneravel irmandade

DO

Senhor Bom Jesus das Portas, na igreja da Madre de Deus

De ordem do irmão provedor, convido os nossos irmãos a comparecerem domingo 16 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, na igreja da Madre de Deus, para encorporados, acompanharmos a procissão da Santissima Trindade, para o que fomos convidados.

Secretaria da veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, 13 de Junho de 1889.
O secretario
José Joaquim da Silva Campos.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel Irmandade do SS. Sacramento

Tendo de proceder se a eleição da meza regedora, que ha de dirigir esta veneravel irmandade no anno compromissal de 1889 a 1890, pelo presente e de conformidade com as disposições do compromisso, convido aos nossos charissimos irmãos a comparecerem no respectivo consistorio as 11 horas da manhã do dia 16 do corrente para o fim indicado.

Consistorio, 13 de Junho de 1889.
O escrivão
José Maria de Andrade.

Irmandade de N. S. do Rosario, erecta na matriz do Corpo Santo

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem na matriz do Corpo Santo no domingo 16 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de acompanharmos a procissão da Santissima Trindade, para a qual fomos convidados.

Consisterio da irmandade de N. S. do Rosario, 13 de Junho de 1889.—O escrivão
Nuno Alves da Fonseca.

Veneravel ordem 3ª de N. S do Carmo do Recife

De ordem do carissimo irmão prior, convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nossa igreja, munidos com os seus respectivos habitos domingo 16 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, irmos acompanhar a procissão das tres pessoas da Santissima Trindade, que sahirá do convento de S. Francisco.

Secretaria da veneravel ordem 3.ª de N. S. do Carmo, 14 de Junho de 1889.—O secretario,
José Castor.

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que, conforme já foi annunciado, é no dia 30 do corrente que termina o prazo para a substituição sem desconto das notas de 200$000 da 5.ª estampa.

Dessa data em diante começará o respectivo desconto, a saber: de 2 % até Setembro, de 4 % até Dezembro, d'este anno, 6 % até Março de 1890, 8 % até Junho, 10 % em Julho do mesmo anno, e, d'ahi em diante o referido desconto será progressivo e mensal de 5 % até perderem de todo o valor, como preceitúa o art 13 da lei n. 3313 de 16 de Outubro de 1886.

Em 11 de Junho de 1889.
O secretario da junta.
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 28 de Maio findo, faço publico que no dia 27 do corrente ao meio dia, n'esta directoria, recebem-se propostas em cartas fechadas competentemente selladas, para execução dos reparos de que necessita a ponte sobre o rio Pirapama, no engenho do mesmo nome, na importancia de 7:628$410.

Para concorrer a praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia de 381$420, equivalente a 5 % do valor do orçamento.

Secretaria da Directoria Geral de Obras Publicas de Pernambuco, em 11 de Junho de 1889.

Pelo engenheiro secretario, o 1.º amanuense,
José Marcelino da Silva Braga.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo

EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 38

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Alfred Best Tugman em substituição ao Sr. Antonio Martins Carvalho que se acha temporariamente na Europa.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 15 de Junho e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Junho e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Companhy

O vapor Tamar

Espera-se da Europa até o dia 22 de Junho, seguindo depois da demora do costume para

Macció, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor La Plata

Commandante A. H. Dyke

E' esperado do sul no dia 23 de Junho, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Ceará

O VAPOR

Principe do Gão-Pará

Commandante Lacerda

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá directamente até o Ceará

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Araucania

Espera-se do sul até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILÕES

— Sabbado 15, o da casa de cigarros e charutos da rua do Cabugá n. 14.

Leilão

De fazendas avariadas

Constando de:

Cassinetas, cretones de cores, merin ó de lã seda e muitas outras fazendas.

Hoje, 15 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

Por intervenção do agente

Alfredo Guimarães

Agente Pestana

Leilão

de 110 saccos com milho e 90 ditos com arroz com avaria d'agua do mar

Sabbado 15 do corrente

A's 11 horas

No trapiche da Companhia

O agente Pestana venderá, por conta e risco de quem pertencer, 110 saccos com milho marca R e 90 ditos com arroz marca G G, avariados a bordo do vapor americano *Advance*. em sua ultima viagem a este porto.

Leilão

Da armação envernisada, balcão, armação ingleza, uma dita grande, 1 cofre, uma secretaria, 1 relogio, 4 candieiros a gaz, 3 balanças, ponteiras, lapizeiras, bolsas, cachimbos, canetas, cigarros, fumo picado e em cordas, papel e palha para cigarros e mais pertences da fabrica de cigarros e charutos da rua do Cabugá n. 14, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Sabbado 15 do corrente

O agente Pinto levará a leilão por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e em virtude do requerimento do curador fiscal da massa fallida de Capitulino Rogues do Passo & C., da armação e mais pertences da fabrica de cigarros e charutos da rua do Cabugá n. 14.

O leilão começará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

Leilão

De 1 piano, espelhos, bons moveis, louça para almoço e jantar, vidros, jarros, quadros e muitos outros objectos ao correr do martello.

O agente Britto autorisado pelo Sr. José Francisco da Silva, fará leilão dos objectos acima.

Sabbado 15 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua da Imperatriz n. 47, 1º andar

Leilão

Das dividas da massa fallida de Alberto Rodrigues Branco, na importancia de 67:188$335, servindo de base a offerta de 500$

Sabbado 15 de Junho

A'S 12 HORAS EM PONTO

No armazem de agencia de leilões sita á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm Sr. Dr juiz do commercio, fará leilão das dividas já referidas, no dia e hora acima mencionados.

Leilão

De 1 armação de amarello envidraçada, 1 bilhar e seus pertences, 1 reposteiro de amarello, guarda louça, fiteiros, cadeiras de junco e amarello, consolos com pedra, bancas, espelhos, quadros, candieiros, mezas para jantar e de cosinha, sorveteiras, louças, copos, calices, garrafas, vinhos, cervejas, licores, cognac, trem de cozinha e muitos outros objectos.

Segunda-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No bilhar sito á Praça do Conde d'Eu n. 7

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

de generos, armação e utensilios

Segunda-feira. 17 do corrente

A's 10 1/2 horas

No estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 65

O agente Silveira, devidamente autorisado pelos credores de João Francisco Ramos da Silva, levará a leilão os generos, armação e utensilios em um ou mais lotes.

Garante-se a chave.

Agente Burlamaqui

Leilão

Em continuação

Terça-feira 18 do corrente

A's 11 horas da manhã

A' rua Formosa n. 11, casa do conselheira Buarque de Lima

De bons moveis, louças, quadros, vidros e outros objectos, que estarão á vista dos Srs. licitantes.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 5 á rua do Padre Floriano, com bons commodos e todo estucado, e aluguel commodo; a tratar na travessa da praia do Forte n. 6, sotéa.

— Aluga-se a casa terrea e sotéa no pateo do Terço n. 82, e a da rua do Nogueira n. 45: a tratar na rua do Pilar n. 56.

— Precisa-se de um copeiro; na rua de Paysandú n. 20.

— Um homem solteiro sem familia, aluga metade da casa que habita nesta cidade, a um outro em identica circumstancia: quem pretender dirija-se á travessa do Ouvidor n. 20 A, loja.

— A' rua da Soledade n. 56, vende-se as seguintes obras:

Illustração Espanola y Americana dos annos de 71, 72, 73, 74 e 75.

Novo Mundo dos annos de 71 á 76.

Brasil Historico até o 3º anno de sua publicação.

Atlas da Guerra do Paraguay.

— Lava-se e engoma-se com perfeição, e manda-se buscar e levar; á rua Augusta n. 211

— Fugio um cachorrinho do reino que acode pelo nome de Jasmin, com malhas amarellas no lombo e nas orelhas: quem o pegar leve á rua de S. Francisco n. 41, que será bem recompensado.

— Vende se uma armação de amarello envidraçada e envernisada; a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 87.

— Vende-se a taverna sita á rua da Imperatriz n. 65, com armação toda de amarello e envidraçada o motivo da venda é por achar-se o dono doente e precisar retirar-se para fóra

— Vende-se a propriedade Guararapes no Rio Grande do Norte, a margem do rio Potengi com agua para navios e vapores, entre a capital e a cidade de Macahiba com 3 leguas de rio para cada uma dessas cidades; com agua muito boa permanente com mil braças de frente e uma legua de fundo.

Tem dentro da propriedade 5 casas de tijollo e cal, 1 capella, um grande armazem ao pé do caes, outras muitas casas de telhas, muitas fructeiras e baixa de capim com boa agua corrente pelo centro.

Tem um bom armazem de sal tambem no caes aonde atracam hiates e barcaças.

Esta propriedade é muito propria para um grande estabelecimento de qualquer qualidade

Quem pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 23 1º andar a tractar com D. Luiza Pedroza, e no Rio Grande do Norte com Amaro Barretto ou Fabricio Pedroza.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Cotovello n. 46.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem para casa de pouca familia, prefere-se idosa e que durma em casa de seus patrões; a tratar na rua do Livramento n. 1.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, comprar e mais serviços domesticos, para casa de familia: na rua do Alecrim n. 2, 1º andar.

Attenção

Aluga-se uma casa com commodos para familia e com um pequeno sitio, no Arraial, confronte a estação da Mangabeira de cima; a tratar com Francisco José Guedes de Lacerda na mesma estrada.

Bilhar

Quem tiver um bilhar em bom estado, com todas as pertenças, e queira alugar, dirija-se á rua da Roda n. 11.

Rua larga do Rosario

Traspassa-se a armação e chave da loja onde esteve a fabrica Globo; trata-se com J. T. Carreiro, rua da Madre de Deus n. 30.

Barato

Vende se milho especial a rua de Pedro Affonso n. 68, (antiga da Praia).

Ao commercio

Tendo sido registrado o contracto social da firma Alves Maia & C., prevenimos ao commercio e ao publico que só póde fazer uso della o socio Antonio Pacheco Dias Torres, unico gerente.

Ao publico

Maria Francisca da Annunciação declara que de hoje para sempre assignar-se-ha Maria Francisca da Conceição.

Recife 12 de Junho de 1889.

Mercearia Equidade

Rua Coronel Suassuna n. 15

Chama se a attenção dos consumidores para os superiores vinhos finos e de mesa que se vendem neste estabelecimento. Recebe-se alguns directamente e outros compram-se aqui com toda a precaução e rigor na escolha; vende-se todas as outras mercadorias de 1.ª qualidade por preços modicos, rectidão em pesos e medidas, e sinceridade nos tratos.

O proprietario deste chama ainda a attenção dos consumidores para o estabelecimento filial que tem na rua da Concordia n. 29 (esquina da rua das Flores) que pelo mesmo systema de sinceridade e rectidão procura servir a todos com grande variedade de superiores vinhos de mesa e finos, e generos da 1.ª qualidade.

Nunca falha!

Os effeitos do Peitoral de Cambará manifestam-se, na maioria dos casos, durante o uso dos primeiros vidros.

Este remedio é efficaz para as enfermidades do larynge, dos bronchos e pulmões.

Francisco M. da Silva & C.

Agentes em Pernambuco.

Dr. José Domingos da Costa

Enedina Marques Accioli da Costa, seu irmão e suas irmãs, viuva, cunhado e cunhadas do finado José Domingos da Costa, convidam aos parentes e amigos do mesmo finado, para ouvirem as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhã. 1º anniversario de seu passamento.

Antonio Joaquim da Gama

Americo Fortunato da Gama e seus irmãos agradecem intimamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado pai, Antonio Joaquim da Gama até ao cemiterio da Varzea, e de novo as convidam, e bem assim aos seus amigos e parentes, para assistirem as missas que mandam rezar por sua alma na capella de S. Francisco de Paula, em Caxangá, e na matriz da Escada, segunda-feira 17 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, pelo que antecipam seus agradecimentos. Aproveitam a occasião para agradecerem á Exma. Sra. D. Maria Leopoldina de Miranda Guimarães, Felisbino de Carvalho Raposo, tenente-coronel Francisco G. Torres, Manoel Felippe de Araujo Lopes e Dr. Hortencio Peregrino da Silva os obsequios que prestaram a aquelle finado no periodo de sua molestia; e á irmandade de N. S. do Livramento da Varzea por se ter promptamente prestado a conduzil-o á sua ultima morada.

Primeiro anniversario de Maria da Conceição Agra e trigesimo dia do fallecimento de Antonio Gonçalves Agra.

Manoel Gonçalves Agra, sua mulher, filhos, irmã, sobrinhos e cunhados, tendo de mandar celebrar missas por alma de sua filha Maria da Conceição Agra, 1º anniversario de seu fallecimento; e bem assim por seu irmão, cunhado e tio, Antonio Gonçalves Agra, 30º dia, rogam a seus parentes e amigos o obsequio de assistirem as ditas missas que serão celebradas no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã, do dia 17 do corrente, antecipando desde já sua gratidão por mais este obsequio.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na Loja das Estrellas

56—Rua Duque de Caxias—58

Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sende ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000.
Idem idem americano de 8$ por 5$000.
Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$ e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençóes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade

PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.— 1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.— pechincha!
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 %.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 5$ e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras jottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ a 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas cores.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots, de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$ 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos de feitos e casemira, malas para viagem, e bolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodãosinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas

56, 58—Rua do Duque de Caxias—56, 58

IMPORTANTE

REDUCÇÃO DE PREÇOS

21—RUA DO CRESPO—21

OLIVEIBA CAMPOS & C. tendo de receber brevemente um sortimento e artigos novos de alta novidade, resolveram fazer uma grande reducção nos preços dos artigos abaixo mencionados, para os quaes chamam a attenção das suas Exmas. freguezas.

Linhos para vestido padrões modernos a 160 rs. o covado.
Cretones francezes, côres claras, a 260 rs. o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs. o dito.
Ditos de côres, lavrados, de 2$000 a 1$000 o dito.
Lãs de côres, desenhos de cachemira, de 900 a 600 rs. o dito.
Merinó de quadros de 320 rs. o dito.
Fustão branco de 400 e 500 rs. o dito.
Mursolina branca para casacos a 500 rs. o dito
Zephir de côr, listas e quadros a 500 rs. o dito.
Ditos arrendados, lindos gostos, a 600 rs. o dito.
Ditos de listas arrendados, alta novidade, a 800 rs. o dito.
Etamines arrendados, de côres, de 800 a 500 rs. o dito.
Flôr de Italia em quadrinhos, a 500 rs. é de 900 rs.
Mursolinas de côr, de listas, a 400 rs. o dito.
Cortes de cambraia bordados transparente e tapado, de 15$000 e 20$000 por 9$000 e 12$000 cada um.
Linão, padrões em quadros, a 440 rs. o covado.
Nanzukes padrões mimosos, de 280 rs. o dito.
Percales miudinha se pannos finos, a 200 rs. o dito.
Merinó preto fino, de 2$000 a 1$000 o covado.
Setim Macáo de todas côres, a 900 rs. o dito.
Brim fino pardo para vestido, a 400 rs. o covado.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$000 a peça.
Mantas hespanholas, de seda preta 3$000 uma.
Espartilhos, o que ha de melhor, de 4$000, 5$00, 6$000 7$000 um.
Fichús de côr arrendados, de 1$000 um.
Capinhas hespanholas de côr a 2$000 uma.
Fichús de seda, muito lindos, a 3$000 um.
Sargelim diagonal, todas as côres, a 240 rs. o covado.
Casacos de cambraia branca bordados, a 3$000 e 4000 o par
Luvas de seda, todos os tamanhos, de 2$000 a 3$000 um.
Lençóes de linho do Porto, a 4$000 um.
Ditos grandes para cama franceza, a 6$000 um.
Colchas de côr, de 2$000 a 5$000 uma.
Fichús, sortimento completo, de 2$000 a 6$000 um.
Lenços de linho com barrinha a 2$000 uma duzia.
Camisas francezas, de 24$000 e 36$000 a duzia.
Meias crúas para homen, de 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Ditas brancas crúas e de côres para senhoras.
Ditas brancas crúas e de côres para crianças.
Chambres de cretone, de 5$000 e 6$000 um.
Cortes de casemira de côr, de 6$000 a 8$000 um.
Cortes de fustão para collete, de 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Camisas inglesas de franella, lã pura, a 5$000 uma.
Além de outros artigos que deixamos de mencionar.

21—Rua do Crespo—21

NÃO SE DÃO AMOSTRAS

Grande successo

O PROPHETA

Novo livro

DE

Interessantes sortes

PARA O RECREIO DAS FESTIVAS NOITES DE

SANTO ANTONIO, S. JOÃO, S. PEDRO E SANTA ANNA

Acaba de sahir a luz da publicidade este interessante livro de sortes, em cujas paginas encontrarão os leitores uma variada collecção de sortes de cartas, de sociedade, penitencias para resgate de prendas, tabella de grão de veracidade ou falsidade dos sonhos, segundo a influencia que nestes exerce a idade da Lua, adivinhação infallivel da idade das pessoas e uma collecção de novissimas receitas para pudins, bollos, tortas, cremes e cangica.

Vende-se em casa dos edictores:

Ramiro M. Costa & C.

Rua 1.º de Março antiga do Crespo n. 2

PERNAMBUCO

Livraria Contemporanea

Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc. artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

Magnifico ponto

Vende-se a taverna da rua Duque de Caxias n. 20, por não ter pratica o dono; a tratar na mesma.

Apolice

João Goston tendo perdido uma apolice sob n. 238 da primeira emissão provincial, pede a quem a achou o favor de entregal-a á rua Vidal de Negreiros n. 156, que será gratificado.

Lições

de primeiras letras, portuguez, francez e arithmetica, pelas casas: na rua dos Coelhos n. 20, primeiro andar.

Quadros

com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Roda d'agua

Compra-se uma roda d'agua em bom estado, de 24 a 30 palmos; a tratar na rua Direita numero 106.

Muita attenção

Na rua de S. José n. 56 tem para vender os afamados vinhos e licores de todos os fructos do paiz, fabricados pelo finado João do Amaral Raposo, como sejam: vinho de cajú 1.ª e 2.ª qualidade, vinho do abacaxi, vinho de janipapo, composto e simples, hesperedina brasileira, laranginha cordial, excencias de limão e cidra, e tres prensas para espremer os fructos, e tudo se vende por baratissimo preço para liquidação. Assim como se vende um bom terreno na povoação de N. S. da Boa Viagem por qualquer preço.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA OTONI

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES E DE DENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE

POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

Jaboatão

No pateo da feira, a melhor localidade desta cidade, vende-se uma taverna: para informações, na rua Pedro Affonso n. 28, armazem.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de um criado: na rua do Pires n. 22.

Compra-se

uma armação propria para casa de molhados; a tratar na rua larga do Rosario n. 33.

A 2$500

Vende-se o frasco do Peitoral de Cambará, de Souza Soares, em casa dos agentes e depositarios geraes Francisco Manoel da Silva, á rua Marquez de Olinda n. 23.

FUNDIÇÃO DE FERRO

E

BRONZE

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directo ou para fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.

CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a bôa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

O

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

Unico Successor do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, de Florença

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio, outrosim um documento que o designa como unico successor:

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*

1290

NEVRALGIAS

Pilulas do Docteur Moussette

As **VERDADEIRAS PILULAS MOUSSETTE** acalmão e curão as *Nevralgias* mais rebeldes, a *Enxaqueca*, a *Gastralgia*, a *Sciatica*, as *Affecções rheumatismaes* agudas e dolorosas que resistirão a qualquer outro remedio.

As **VERDADEIRAS PILULAS MOUSSETTE** devem ser tomadas nas refeições. No primeiro dia tomar-se-ha tres pilulas; pela manhã, ao almoço e ao jantar. Si não se tiver experimentado allivio tome-se quatro pilulas no segundo dia, duas pela manhã, uma no almoço e outra no jantar. E' preciso não tomar mais de quatro pilulas MOUSSETTE por dia.

*Exija-se as **Verdadeiras Pilulas Moussette** de CLIN & Cia, de PARIZ que se comprão em todas as drogarias e pharmacias.*

Peitoral de Cambará

de S. SOARES sempre foi, e será o principal remedio para as molestias do larynge bronchos e os pulmões.

A bronchite, asthma, molestia do peito, rouquidão coqueluche e qualquer tosse são perfeitamente curadas com o verdadeiro remedio PEITORAL DE CAMBARA', de S. Soares, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Brasil, premiado com duas medalhas de ouro, e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas, tanto nesta provincia como em outras do imperio.

Preços: frascos 2$500, 1/2 duzia 13$000, duzia 24$000.

Vende-se em casa dos unicos agentes e proprietarios geraes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

ILEGIVEL

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL. **Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos** contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos*. Desconfiar as falsificações — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes**. **Em PARIZ, Pharmacia LEROY.** — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

MEDALHA DE HONRA — ***DIPLOMA DE HONRA***

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1a Classe, Cavalheiro da Legião de Honra, Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, sem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubg-Montmartre, 21

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços modicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

AU BON MARCHÉ

Casa reconhecida a mais digna d'este titulo pela qualidade e barateza real de todas as suas mercadorias.

Casa Aristide Boucicaut

PARIZ

Toda a mercadoria que cessa de agradar, ou que não responde á garantia dada, é trocada ou reembolsada sem difficuldade.

Armazens de Novidades, reunindo em todos os seus Artigos o Sortimento mais completo, mais rico e mais elegante.

Sedas, Lãs, Fantasias, Chitas, Tecidos de linho e algodão, Reposteiros, Toalhas e guardanapos, Vestidos para senhoras e meninas, Saias, Jerseys, Pelles, Roupa feita para homens e meninos, Chapeos, Modas, Calçado, Roupa branca feita para senhoras e meninas, Enxovaes para baptisados e casamentos, Camisas para homens e meninos, Morins, Tapetes, Artigos de cama, Cobertores, Artigos de viagem, Artigos de Pariz, Fitas, Rendas, Lenços, Luvas, Meias, Gravatas, Guardachuvas, Leques, Perfumaria, etc., etc.

O systema de vender tudo com pequeno lucro e inteiramente de confiança absoluto nos Armazens do **BON MARCHÉ** *esse principio sincera e lealmente applicado, lhe valeu um successo não interrompido e sem precedente.*

Enviamos gratuitamente, sob pedido, no mundo inteiro, todas as amostras, Catalogos, prospectos, albuns, etc. Expedições gratis de frete, de encommendas á partir de 25 francos.

Os armazens do BON MARCHÉ, especialmente construidos para un commercio de novidades em grande escala, são os maiores, os mais bem agenciados e os mais bem organisados; elles contém tudo quanto a experiencia pode produzir de util, commodo e confortavel, e são, por isso, uma das curiosidades de Pariz.

INTERPRETES EM TODAS AS LINGUAS

Acham-se á disposição dos Estrangeiros que desejam visitar os Armazens do **BON MARCHÉ** *e suas dependencias.*

O **BON MARCHÉ** é por excellencia a casa frequentada pelos Portuguezes e Brazileiros residentes em Paris ou viajando pelo continente europeo. Elle esforça-se de merecer essa preferencia, e seus engrandecimentos successivos cujos mais recentes são consideraveis, lhe permitem cada dia de realizar novos progressos e offerecer, mais que nunca, este anno de **Exposição**, todas as vantagens e todos os attractivos aos quaes se acostumou a Freguezia, que considera o **BON MARCHÉ** uma **casa unica no mundo.**

A casa do **BON MARCHÉ** não tem agencias ou representantes nem em França, nem no Estrangeiro, e roga aos seus Freguezes que desconfiem dos mercadores que se sirvem do seu titulo para estabelecer confusão.

O **BON MARCHÉ** figura na Exposição Universal de 1889: 1a classe 18: Moveis, Reposteiros, e Bordados artisticos; 2a classe 35: Roupa branca feita para senhoras, homens e crianças; 3a classe 36: **Toilettes** para senhoras e meninas, Roupa feita para homens e meninos; 4a na Exposição de Economia Social.

As expedições para as Colonias Portuguezas, **não podendo ser pagas ao receber a mercadoria**, rogamos a nossa Freguezia que nos envie com a encommenda, o importe dos artigos encommendados e do seu empacotamento e frete. Toda a expedição de um valor de **50 francos será feita** gratis de frete, si ella poder ser expedida em uma só caixa postal. Si a expedição necessitar mais de uma caixa postal, a franquia será tantas vezes repetida quantos serão os valores de 50 francos da encommenda. (As caixas postaes não podem exceder o peso de 3 kilos, o comprimento de 60 centimetros e o volume de 20 decimetros cubicos). Para as mercadorias não podendo ser expedidas em caixas postaes, todas as encommendas desde 25 francos serão enviadas gratis de frete até o porto de embarque, salvo os moveis, artigos de cama e certos artigos pesados ou occupando lugar que são exceptuados de toda franquia.

FUNDICAO GERAL

ALLANPATERSON & C.

44--RUA BARAO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,** E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As **Capsulas Mathey-Caylus** com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes, de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite du Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Rexigas** e dos *orgãos genito urinarios*.

1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

***Exigir as* Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens

DE

FERREIRA GUIMARAES & C.

86---Rua Duque de Caxias---86

Grande sortimento deferragens, cutelarias, e muitos ontros artigos a saber:

Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant
e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Candieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais segura dara os que procurar em honral-o com a sua confiança.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Descontos do costume

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes **Pharmacias** e **Drogarias.**

È A REALIDADE!

SO SE VENDO

(JUNTO AO LOUVRE)

Cachemiras lisas a 1$200 o covado.
Cachemira de listras a 1$200 o dito.
Cachemira mesclada a 800 rs. o dito.
Esquião de algodão a 3$200 a peça.
Gazes arrendada a 500 rs. o covado.
Lãs Amazonas a 440 rs. o dito.
Merinós lisos a 440 rs o dito.
Cortes de vestidos em cartões.
Capellas para noivas a 7$500 uma.
Sahidas de baile (tecidos em lã).
Zephyres de quadro a 200 e 240 rs.
Colchas de fustão a 2$000 um.
Setim Macáo (todas as côres).
Baptista de côres a 160 e 200 rs. o covado.
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Rendas hespanholas a 3$000 o metro.
Cretones a Derby Club a 240 rs. o covado.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Cambraia bordada a 4$000 a peça.
Dita Victoria a 2$800 a dita.
Sargelim de côres a 200 e 220 rs o covado.
Camisas de flanella a 4$500 uma.
Esguião pardo para roupa a 360 rs.
Bramante de algodão a 1$000 o metro.
Atoalhado bordada a 1$200 o dito.
Cachemiras de quadro a 280 rs. o covado.
Percales de côres fixas a 200 rs. o covado.
Espartilhos côuraça a 5$000 um.
Crepe preto (inglez) a 2$000 o covado.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Seroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Guardapó para homem a 6$000.
Batiste finas a 260 rs. o covado.
Bicos preto de seda.
Toalhas para banho a 1$500.
Baleias pretas a 240 rs. a duzia.
Setim do Japão a 240 rs. o covado.
Colchas de damasco a 8$500 um
Colchas de crochet a 7$000 um.
Guarnição de crochet com matizes.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Panno da Costa a 1$000 e 1$200.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Toalhas felpudas a 3$200 a dita.
Cobertores de lã a 1$800 um.
Camisas inglezas a 3$600 a duzia.
Algodão branco a 3$200 e 3$500.
Madapolão americano a 6$500.
Brim pardo a 280 e 300 rs. o covado.
Fichús de retroz a 1$000.
Lençóes de bramante a 2$000 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Paletots de seda palha a 7$500 um.
Leques de setim branco a 6$000.
Popelina branc a 800 e 1$000.
Etamine bordado a 500 rs. o covado.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Paletots de alpaca preta a 4$500.
Leques transparente a 2$500 um.
Paletots de brim pardo a 4$500.
Fustão branco lavrado a 360 rs. o covado.
Setineta branca lavrada a 500 rs.
Regatas de côres a 1$000 e 1$500.
Paletots de alpaca de côres 4$000.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500.
Paletots de gorgurina a 4$500.
Guarda-pó para senhora 10$000.
Bramante de linho a 1$800 o metro.
Velbutina de côres a 800 rs. o covado.
Merinó preto de todos os preços.

Grande variedade em Extractos, tonicos, entremeios, bordados, roupa para banho salgado, sobretudos, duble-capas, casemiras, brins brancos e bolças.

Roupa por medida

20—Rua Primeiro de Março—20

CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C.

BEDU FRERES

Constructores a Ham, França

Representado por Emilio Billion, engenheiro mechanico

(PERNAMBUCO)

Assentamento completo para engenhos centraes e Uzinas pelos processos os mais aperfeiçoados.
Moendas e repressão multipla.
Corte-cannas vertical, systema Bedu.
Diffusão, circular e rectilinha, dito Bedu.
Diffusão continua do bagaço dito Perret.
Fornos para queimar o bagaço da diffusão, dito Bedu.
Filtros mechanicos a filtração multipla.
Turbinas centrifugas (economia, limpeza e trabalho rapido).
Em geral todos os apparelhos os mais modernos e os mais aperfeiçoados para o fabrico de assucar.

N. B. — O Sr. Emilio Billion fazendo uma viagem de 3 mezes na Europa, durante a sua ausencia dirigio as cartas e pedidos a casa Bedu Fréres a Ham, que fornecerá plantas, orçamentos etc., e por qualquer negocio urgente informar-se ao Sr. Eugene Chaline; 24 rua do Commercio, Recife.

Fructas

As melhores laranjas selectas e bons sapotis; só no sitio n. 5 da Mangabeira de baixo. Para encommendas, na rua Direita n. 22.

PASTA

MARCA de FABRICA.

MACK

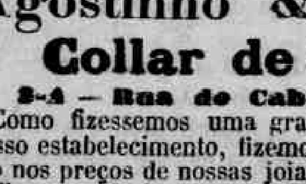
A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas), é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.

Esta Pasta Mack gôza de fama universal, aformoséa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.

Vende se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unico fabricante-inventor: H. MACK, Ulm s D.

Depositarios em *Pernambuco*: Maia Sobrinho & Cia.



XAROPE de CARACÓES

DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que eu pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracól contra as irritações do peito.

Dr CHRESTIEN, de Montpellier.

Este **Xarope**, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as ***Irritações*** da ***Garganta*** e do ***Peito***, ***Fluxões***, ***Tosse rebelde***, ***Catarrho Agudo*** ou ***Chrónico***.

Phie MURE, Pont-Saint-Esprit (França) A. GALAGNE, Genro e Successor

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Ca.

Agostinho & Irmãos

Collar de Ouro

2-A — Rua do Cabugá — 2-A

Como fizessemos uma grande reforma em o nosso estabelecimento, fizemos tambem reducção nos preços de nossas joias de ouro, prata e brilhantes. Pedem a seus amigos e freguezes a virem comprar lindos objectos com pouco dinheiro. Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras servidas e paga-se bem. Consertam se relogios, obras de ouro e prata commodamente

Cosinheira

Precisa-se de uma, que saiba cosinhar e não saia á rua, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1· andar, de meio dia até 2 horas.

Cosinheira

Paga-se muito bem a quem cosinhar perfeitamente; a tratar no armazem defronte da Alfandega.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Ama

Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma ama que saiba cosinhar.

Ama

Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, primeiro andar, precisa-se de uma ama boa cosinheira para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma criada para o serviço de uma casa de familia; na rua da União n. 29-A.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: no largo do Paraizo n. 14.

Amas

Na rua da Palma n. 40, precisa-se de duas amas, uma para criança e outra para cosinhar e comprar.

Ama de cosinha

Na estrada de Fernandes Vieira, sitio n. 5, precisa-se de uma cosinheira.

— Colletes de flanella hygienicos, de preferencia a outro qualquer, pelo systema do professor Dr. Iager, da Academia de Berlim.

Evita as constipações

Em casa de Odilon Duarte & Irmão, rua da Imperatriz n. 60

Preço 4$000

Engenho Gamorisinho

Arrenda-se o engenho acima, sito no termo de Agua Preta, moente e corrente, muito perto da estação, com excellentes terrenos e boas matas: a tratar na rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES TISICAS CATARRHOS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas na Exposição de Pariz em 188..

EXIJA-SE A TARJA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

PARIS 1885 — PARIS — rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANCISCO M. da SILVA & Ca.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

GRANDE NOVIDADE

ELEGANCIA E UTILIDADE

DEPOSITO

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Venham ver para crer

Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças, para criança; na livraria Contemporanea.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em *Pernambuco*, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casa de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz — Aug. LABILLE.

Fogos e sortes

Grande e completo sortimento, para salão, jardins, para os festejos das noites de
Santo Antonio
S. João
S. Pedro

Vende-se em grosso e a retalho por preços razoaveis; na rua Barão da Victoria n. 61, loja do Souza.

UM **REMEDIO INFALLIVEL** em todo o caso de

RHEUMATISMO

Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea

— É A —

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

O Remedio de Familia por excellencia!

Aluga-se

o terceiro andar da rua estreita do Rosario n. 32, tem muitos commodos e é muito fresco, a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1· andar.

Aluga-se

o 3· andar do sobrado á rua do Imperador n. 26, e a casa terrea á rua do Lima n. 20; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o sobradinho do becco do Quiabo n. 64, em Afogados, caiado e pintado de novo, com quintal grande, cacimba e diversos pés de fructeiras, a tratar na rua de Marcilio Dias n. 106.

Alugue barato

Rua de S. Amaro n. 14.
Baixa verde n. 3.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Baixa Verde ns. 1-C.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Coronel Suassuna, quarto n. A.
Largo de S. José n. 74.
Largo do Mercado n. 17, loja.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Criado ou coupeiro

Precisa-se de um, para casa de familia; na rua da Soledade n. 52.

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1½ metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça.
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes.
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette, sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos.
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça.
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$, 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 105

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 36 F portão de ferro

PARIS 84, rua Lacondamine. O Snr. **MALLET**

deseja comprar sellos de todos os paizes do mundo, especialmente os raros e de emissões antigas, bem como os sellos de Portugal de $500 e 1$000. Roga-se o favor de indicar os preços e quantidade na occasião de remetter as amostras em embrulho estampilhado, se possivel.

ILLEGIVEL

VENDAS

— Vende-se superior massa de mandioca, secca e molhada; na rua Paulino Camara n. 10, antiga Cambôa do Carmo.

— Vende-se terrenos bem localisados no Cajueiro (Magdalena); a entender-se na rua de Paysandú n 7, taverna.

Liquidação por 30 dias

Aproveitem!

Pedro Antunes & C., desejosos de reduzir a grande quantidade de mercadorias que existe em seu estabelecimento, resolveram fazer grande reducção nos preços, afim de facilitar um enfadonho balanço.

Além de muitos outros artigos, damos uma noticia ligeira de alguns que podem convir ás amaveis leitoras.

GRANDE VARIEDADE em bicos de seda, linho, algodão e lã.

SALDOS DE FITAS de todas as côres e larguras. Guarnições de vidrilhos pretos e de côres, palmas, pingentes e galões andaluzos, alta novidade. Aygretes para cabellos e chapéos. Pentes a Imperial Regente. Cortes de vestidos bordados de 9$ a 20$. Vestidos ponto de malha para crianças, preço de 6$ a 10$. Gôrros a marujo. Aventaes bordados para crianças. Rendas hespanholas. Lindos artigos para presentes Porta-cartões e flores em electro-plate. Babados e entre-meios bordados. Finas perfumarias. Aguas e sabonetes fenicados. Commodos e elegantes espartilhos de 3$500 a 10$. Bonitos leques de seda, setinêta e papel. Braceletes e broches, ouro romano. Talheres de electro-plate para crianças. Grande variedade em calungas. Capellas, véos e ramos de flores de larangeira para noivas. Finas meias de seda Escossia e algodão para senhoras, homens e crianças. Enxovaes para baptisados, chapéos, sapatos e meias.

Não se esqueçam que fazemos todas as concessões.

63 RUA DUQUE DE CAXIAS—63

Nova Esperança

Pedro Antunes & C.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Para jornaes

Papel formato Diario, 500 folhas	7$500
Dito dito Jornal, 400 folhas	5$000
Dito dito Provincia, 400 folhas	4$500

Vende-se na fabrica Caxias.

Vinho particular

No armazem da rua do Amorim n. 60, vende-se o que póde haver de melhor pelo modico preço de 7$000 o garrafão de tres canadas, voltando o casco.

Vende-se

uma taverna á rua da Gamelleira, 2º districto de S. José (Cabanga). A' razão da venda é seu dono achar-se doente: a tratar á rua do Marquez do Herval n. 165, antiga da Concordia.

Grande liquidação de fogos e sortes

Rua da Imperatriz n. 58

Os proprietarios deste estabelecimento veem avisar ás Exmas. familias que receberam um variadissimo sortimento de sortes, fogos chinezes, e vendem por todo preço para acabar, e alem disso dão o direito ao freguez que lhe comprar 1$000 de fogos, um bilhete, no qual lhe póde tocar por sorte uma prenda de maior valor a compra. Garante se não haver tribofe.

Taverna

Vende-se uma taverna em boa localidade, na estrada nova do Caxangá, com rancho e garapeira, bem acreditada, e o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na rua da Florentina n. 34.

NO MAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

A Revolução de 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

Viemos por meio das poucas linhas, provar aos nossos freguezes, como vendemos por menos 30 % de que em outra qualquer casa.

Cortes de linon e cretones, todos os aviamentos, em cartão a 6$000, 8$000, 9$000 e 10$000.

Ricos cortes de bordados para vestidos a 14$000.

Organdis (fazenda de phantasia) a 400 rs. o covado.

Folardina, tecidos modernos a 360 rs. o covado.

Merinós setins, lisos e de quadros, 2 metros de largura a 2$000 o covado.

Cretones francezes, claros de 500 rs. por 320 rs. o covado.

Paletots de seda palha e côr de chumbo a 8$000 e 10$000 um.

Seroullas francezas a 1$000 uma.

Luvas de seda, lisas e bordadas a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.

Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça.

Collarinhos e punhos celluiloid por 1$800

Camisas francezas com peito de linho a 2$000 uma.

Lindos cortes de casemira ingleza para calça por 6$000 um.

Pechincha em camisas de meia por 1$000 e 1$200 uma.

Atoalhado para mesa muito largo por 1$200 e 1$500 o metro.

Bramante trançado de 2 larguras a 400 rs. o metro.

Bramante liso e trançado de 4 larguras por 1$000 o metro.

Toalhas de cores para mesa elastica por 5$000 uma.

Fechús de retroz, lisos e com palmas por 1$000 um.

Capellas com veos para noivas por 8$000 cada uma.

Colchas de crochet com palmas de côres para noivas por 10$ uma.

Cortinados bordados, muito finos por 6$ o par.

Nansuks muito finas de 320 rs. por 240 rs. o covado.

Para acabar, leques transparentes e de papel a 500 rs e 2$000 um.

Saias bordadas (recebidas ultimamente de Paris) a 3$000 uma.

Algodãosinho muito largo a 4$000 e 5$000 a peça.

Cambraia preta para forro por 1$200 a peça.

Brins de linho, côres fixas e garantidas, a 500 rs. e 600 rs. o covado.

Cobertas de ganga para cama de casal a 2$800 uma.

Cobertores brancos de pura lã de 5$000 por 2$000, um.

Setins de todas as côres de 800 rs. o covado.

Lenços de côres, imitação de sêda de 1$800 a duzia.

Colchas de todas as côres de 2$000, 3$000 e 4$000 uma.

Setineta branca e de côres, lisas e lavradas a 440 rs. o covado.

Cortes de velludo para colete a 2$000 o covado.

Espartilhos finos de 4$000, 5$000, e 6$000 um.

Zefiros de quadros de 120, 160, e 200 rs. o covado.

Cambraia com salpicos com 10 jardas de 4$000 a peça.

Assim como muitas outras fazendas que só com a presença dos nossos freguezes podem ser verificadas.

Temos tambem officina de alfaiate e garantimos a perfeição do trabalho.

Só na Revolução de 48

Breu marca F

Vende-se em barricas a 30 rs. a libra; no armazem da rua do Amorim n. 60.

DERBY CLUB

Tribofe para os especuladores

Na rua do Rangel ns. 13 e 13 A

G. SANTOS & C.

José Bié & C.

13

Completo sortimento de casemiras para ternos que faz-se por preços baratissimos.

13 A

Grande sortimento de miudezas recebidas directamente de Pariz dos mais afamados fabricantes.

13

Camisas de linho a 2$000 e a 3$000, colchas de côres a 1$500, fichús a 900 rs.

13 A

Leques de gaze, penas e setim, espartilhos e fitas modernas, sortimento variadissimo, preços modicos.

13

Cortes de casemiras para calças o mais moderno que ha no mercado e de duraque, seda e fustão para colletes.

13 A

Bordados e entremeios Victoria ou transparente de todas as larguras, preços sem competencia.

13

Cortes finos para vestidos em cartões a 6$000 e 8$000, lãs de quadros a 160 rs. o covado, chitas de 200 a 280 rs.

13 A

Bicos brancos e de côres, espelhos, jarros finissimos, mais baratos que em outra qualquer parte.

13

Gorgorinas para vestidos a 300 rs. o covado, recebidas directamente, sargelins a 180 rs. o covado, cambraia com salpicos de côres a 500 rs. a vara.

13 A

Perfumarias: sabonetes, extractos finissimos, oleo Hermosa a 900 rs. o frasco. Gravatas brancas para casamentos, regalas, plaston, mantas, etc.

13

Grande sortimento de plastras de 500 a 1$000 a Derby Club.

13 A

Luvas de seda de côres e pretas a 1$800 o par. ditas fio de Escossia a 1$000!!

13

Importante officina de alfaiate sob a gerencia de um perito mestre prompto a satisfazer o gosto o mais exigente, por preços sem competencia.

13 A

Lenços finos de linho, ditos bordados e de labyrintho a 500 rs., enxovaes para baptisados, toucas de setim para crianças e meias de todas as qualidades.

13

Quem quizer vestir-se bem e por pouco dinheiro venha a este estabelecimento que encontrará além de um completo sortimento, sinceridade, agrado e modicidade nos preços.

13 A

Grande variedade de objectos de phantasia proprio para presentes.

Afinal

Quem desejar andar no rigor da moda venha sortir-se nestes dous estabelecimentos que se confr ternisam afim de combaterem este bicho horroroso—PREÇO CARO.

G. SANTOS & C.

Rua do Rangel n. 13

JOSÉ BIÉ & C.

Rua do Rangel n. 13 A.

Desconto de trinta por cento

Vende-se a loja de louça á rua da Imperatriz n. 13, fazendo-se ao comprador o desconto de trinta por cento; a pessoa que quizer dirija-se a mesma.

MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende-se fazendas finas mais barato e dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima, troca-se as fazendas vendidas, se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:

Cachemiras lisas e com listas de seda de lindas côres, a 1$400.

Merinós de duas larguras, a 440 e 800 rs., qualidade superior.

Tecidos arrendados côr de creme com matiz com duas larguras, a 600 rs.

Fazendas de phantasia e lindas côres a 400 e 500 rs.

Tecidos de linho, lindos padrões graúdos, a 200 e 240 rs.

Zefiros lisos e de quadro, a 80 e 100 rs.

Setins de Macáo branco, preto e de todas as côres a 750 e 800 rs.

Setins de quadrinhos, a 900 rs.

Sedas lavradas brancas e de côres claras, a 1$400.

Gazes de seda com fios prateados a 1$000.

Cortinados de crochet, em peça, a 900 rs.

Cambraias bordadas brancas e de côres, a 4$000, a peça.

Cortes de vestido bordados, brancos, para noivas, a 16$000, 18$000 e 20$000.

Véos para chapéo preto, branco e de qualquer côr, a 1$500.

Crepe inglez para enfeitos de vestidos a 1$200 e 2$000.

TECIDOS MAIS BARATOS

Percales e chitas claras, finas, a 180, 200 e 240 rs.

Cassas de côres finas e seguras, a 120 e 240 rs.

Morim de listras azues muito largos com 20 varas, a 6$000, a peça.

Sargelins finos, a 160, 180 e 200 rs.

Crinolina, qualquer côr, a 400 rs., o metro.

Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000, a duzia.

Atoalhado lavrado, lindos dezenhos, a 1$000.

Bramante de 4 larguras a 640, 800 e 1$000, o metro

Toalhas acolchoadas e felpudas com listas de cores, a 4$000 e 6$000, a duzia

Bicos brancos francezes, a 600 e 800 rs., a peça.

Bicos finos, brancos, cremes e matisados, a 2$000, a peça.

Baleias a 240 rs. a duzia, cobertas a 400 rs.

Luvas de seda, bordadas, brancas, pretas e de côres, a 2$000.

Leques de papel, a 500 rs. e transparentes, finos, a 2$000.

Leques de pennas o que ha de melhor, a 5$000 e 6$000.

Sabonete grande de perfume agradavel, a 500 rs.

Extractos finos francezes e inglezes a 1$000 e 2$000.

Despertadores americanos, a 7$.

Mosquiteiros americanos com armação a 10$000 e 12$000.

Espartilhos americanos e inglezes, a 4$000, 5$000 e 6$000.

Capas de vidrilho e rendas, a 25$000 e 30$000.

Toalhas de labyrintho para baptisado a 30$000, 40$000 e 50$000.

E muitas fazendas que se dá por todo o preço na.

Loja das Listras Azues

Superior queijo do Seridó a 1$200 o kilo

Só no largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira & C. Successores.

AO 55

Convite ás familias

Pede-se attenção para os preços abaixo mencionados:

Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.
Rendas hespanholas a 1$ o covado.
Madapolão americano a 6$, 7$ e 8$000.
Renda da China, novidade, a 240 rs.
Amor da China a 200 rs. o covado.
Zefiros a 160 e 200 rs., cousa chic.
Espartilhos, grande sortimento.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Capas para senhoras, novidade.
Fustões brancos a 400 e 500 rs. o covado.
Linon bordado a 800 rs. o covado.
Toalhado para mesa a 1$ o metro.
Esguião pardo a 400 rs. o covado.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Colchas muito bonitas a 2$000.
Enxovaes para baptisados, finos.
Merinós pretos e de côres a 500 rs o covado.
Cortinados para cama a 6$000.
Lãs a 240, 320 e 500 o covado.
Luvas de sêda a 2$000.
Crinolines a 400 rs o metro.
Cambraia branca a 2$800 a peça.
Grinaldas para noivas.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Cortes de cachemira, cousa chic.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.
Collarinhos e punhos grande sortimento.
Cretones para vestidos a 320 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços.
Camisas inglezas com e sem collarinho
Mantilhas pretas.
Brins para roupa de crianças.
Setins de quadro, em cortes, gostos novos e preços commodos.
Batistas a 120 rs. o covado.
Cretones para coberta a 500 rs. o covado.
Tecidos arrendados para vestidos, cousa chic, a 400 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos.
Bramantes lisos e trançados a 800, 1$ e 1$200 o metro.

Além do que fica mencionado, temos mais outras pechinchas que só á vista se pode acreditar.

Da-se amostras sem penhor.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55

FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Aproveitem a occasião

Verdadeiras pechinchas

Cortes de cretone combinação a 4$500.
Linom estampado bonitos desenhos, covado a 300 rs.
Lãs de froco finas, covado a 280.
Ditos de quadros bonitos, covado a 240.
Fustão de côres, lindo gosto, covado a 160.
Zefiros largos de quadros, covado a 240.
Ditos de quadros, covado a 120 e 160.
Toalhas alcochoadas grandes, duzia a 4$500.
Guardanapos de franja, duzia a 1$600.
Saias bordadas finas a 3$500.
Fichús finos lisos e bordados a 1$.
Setins de quadros novidade, covado a 1$.
Camisas finas de algodão a 1$500.
Ditas finas de linho a 3$500.
Tapetes grandes para sofá a 13$.
Cambraia branca bordada, peça a 4$.
Madapolão americano muito largo a 6$500.
Mimosa cambraia das moças, peça a 3$500.
Algodão largo com 10 metros, peça a 2$500.

E outras muitas fazendas que se liquidam por menor preço para acabar

A' rua Duque de Caxias n. 49

Loja do Triumpho

Bastos & Companhia

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200.

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado e 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Vinho puro de Santarem

Da quinta de Barral

Chegou a segunda remessa deste especial vinho para o armazem central de generos alimenticios á rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado por ser puro da uva.

Joaquim Christovão & C.

Telephone—147

FOLHETIM

DECAPITADA

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação do n. 133)

I

— Impressionava-o provavelmente pouco menos.

— Ora adeus!... que diabo de homem é o tal retratista?... é porque a morta era muito bonita?.... isso seria levar muito longe o amor da arte!

— Já esqueceste o nome que elle pronunciou, quando se achou diante da cabeça cortada?

— Que nome?... não me recordo.

— Elle disse: «Irene!»

— Bem, e o que é que isso prova?

— Prova que elle conhecia aquella mulher.

— Tu imaginas que elle disse um nome... Ora adeus!... primeiro que tudo ninguem se chama Irene... tu já conheceste alguma Irene?... Eu, não, e entretanto tenho vivido bastante.

— Na provincia e em Pariz, mas fóra de França?

— Então, a acreditar-te, no estrangeiro chovem as Irenes?... em que paiz?

— Ora... especialmente na Russia.

— E tu imaginas que decapitaram uma russa para pregar uma peça ao teu Vitrac, que a adorava?

— Eu não sei se ella era russa, mas sei que elle era seu amante.

— O que! aquella que tu encontravas no Bosque, de carruagem?

— Acabo de a tornar a ver.

— Oh! oh! isso agora muda a these. Então assassinaram-a.

— A menos que não tenha morrido de repente. Ella ainda hontem passeiava nos Campos-Elyseos.

— Quem a matou? O marido?

— Talvez.

— Bom, mas por que motivo essa enscenação da cabeça cortada? Teria jogado uma partida perigosa... e ha de lhe sahir cara porque tu o conheces.

— De vista, unicamente... não sei quem elle é, nem onde mora.

— Estás bem certo que a mulher o enganava com Vitrac?

— Absolutamente certo.

— E' um tanto forte! Exqlica-me pelo menos sobre que fundas tu essa certeza.

— O acaso fez que os sorprendesse na noite sahindo de um gabinete de um restaurante, onde elles tinham jantado sósinhos, e no dia seguinte Vitrac veio á minha casa para me pedir que fosse discreto, isto é, dizer que me confessava que ella era sua amante. Não lhe perguntei mais nada.

— Começo a comprehender que perdesse a *cabeça*, vendo a que aquelle patife disfarçado em carregador do mercado, poz em cima do soalho do seu atelier.

— Como é que tens coração para fazer trocadilhos, agora que sabes do que se trata?

— Fiz mal, convenho... mas dize-me cá uma cousa... Vitrac conhece o marido?

— E' provavel, mas confesso que se estivesse no seu lugar deixava á policia o cuidado de procurar o assassino.

— E' o conselho que vais dar ao teu amigo quando elle te consultar?

— Elle não me consulta.

— E tu tambem tencionas calar-te? perguntou Cavaroc, parando para olhar para Jonville.

— E' verdade, tambem que calo, respondeu Jonville sem hesitar, e espero que guardarás para ti o que acabo de te dizer.

— Ah! fica descansado exclamou Cavaroc, não tenho nenhuma vontade de me envolver nesta historia tragica, mas ella não fica alli, vai fazer um barulho dos diabos, todo Pariz ha de sabel-o, expõem a cabeça, e outros, a não ser tu, hão de reconhecel-a, porque tu não és o unico que reparaste na formosa estrangeira quando era viva. O marido que se acautelle...

— Se foi elle quem a assassinou.

— Como, se foi elle! ainda o duvidas?

— Duvido de tudo.

— Enviar a cabeça ao amante é verdadeiramente uma vingança de marido... e depois, se não fosse elle, havia de saber-se, porque se inquietava com o desapparecimento da mulher e ajudava a policia a procurar o assassino.

— Mas se for criminoso, supponho que não prolongará a sua residencia em Pariz. Talvez que já tenha partido e que não o apanhem mais. Além disso não era eu quem corria atrás delle.

— Nem eu tambem e começo a acreditar que faremos bem em ficar por aqui. Mas nós sahimos tão depressa que deixamos os sobretudos no vestiario e os nossos mantos venezianos não nos preservam sufficientemente do frio. Noto que está cahindo neve e o peior é que tenho uma fome de lobo. Devia ter ido ao buffet antes de sahir do baile.

— E' um tanto tarde para pensar nisto.

— E' verdade... a ceia ficou adiada por ceusa da invasão dos policiaes. Se foi a sorpreza que nos promettia a famosa Vanda, não hei de fazer ceremonias para lhe dizer o que penso a respeito dellas se a tornar a ver.

— Has de tornar a vel-a, affianço-te.

— Não faço empenho nisto; mas proponho-te que vamos ceiar para nos dar força.

— Ceiar! tu pensas em ceiar!

— Ora essa!... ia me aquecer primeiro, tomando um fiacre. Alli vai um á procura de freguez... Olá cocheiro!

Os dous tinham chegado á praça da Trindade, passava uma carruagem e o cocheiro chamado pelo capitão tratou logo de fazer parar o cavallo.

— Café Americano! disse-lhe Cavaroc.

E instantes depois rodavam juntos para o restaurant de noite que o despreoccupado capitão tinha escolhido, porque contava encontrar alli, na sala commum, numerosa e alegre companhia.

No café Inglez, em um gabinete, a sós com o amigo, a conversa havia de forçosamente versar sobre os sombrios incidentes da noite e Cavaroc procurava esquecel-os, ao contrario do amigo Jonville que se comprazia em pensar nelles e em tentar explical-os.

O trajecto não longo do square da Trindade á esquina dos boulevards des Capucines e não tardaram a apear-se diante da porta do estabelecimento frequentado pelos estroinas de pequena marca e pelas bellas de noite á cata de aventuras.

Era o carnaval. Os salões do primeiro andar scintillavam de luzes e as janellas dos gabinetes da sobreloja deixavam passar claridades discretas pelos intersticios das cortinas entreabertas.

— Comtanto que achemos um lugar lá em cima... disse o capitão saltando para o passeio, depois de ter tirado e dobrado no braço o manto veneziano.

O addido seguio o exemplo que lhe dava o amigo, de maneira que fizeram a sua entrada vestidos a rigor, como cavalheiros que sahem do baile da Opera.

Tiveram alguma difficuldade em arranjar lugar. porque já havia muita gente, mas conseguiram abancar-se em um cantinho de onde viam todos os homens e mulheres que ceiavam e que enchiam a sala.

Tinham por visinhas proximas duas mulheres com dominó, que com certeza tinham ido alli para procurar fortuna e que não lhes resgatearam olhadellas.

Perderam o seu tempo. Cavaroc não pensava senão em satisfazer o seu appetite, aguilhoado mais pelo cansaço do que pela commoção. Jonville com menos fome, mas mais preoccupado, nem sequer olhou para aquellas creaturas e acabou por fezer honras á fatia de *foie gras*, que lhe serviram.

O estomago nunca perde seus direitos.

Cavaroc festejou largamente o vinho de Champagne, que tinha encommendado quando chegou, e passaram-se bem cinco minutos, antes que elle pensasse em passar revista ás pessoas que estavam em frente delles até o fim do salão.

Acabou entretanto por notar dous sujeitos vestidos de preto e de gravata branca, muito occupados em despejar uma garrafa de Kummel.

Aquelles distinguiam-se pela estatura e pela robustez. O mais baixo e o mais magro dos dous tinha cinco pés e dez pollegadas e hombros para carregar uma armadura de cavalleiro da idade média.

Na sua qualidade de official de couraceiros, Cavaroc apreciava muito os homens robustos e não pôde deixar de dizer por entre dentes:

— Alli estão dous rapagões que eu gostava de commandar no meu esquadrão. Elles já passsram a idade do serviço militar, mas mesmo assim haviam de dar uma boa espaldeirada.

As duas visinhas admiravam tambem aquelles colossos, mas não pelos mesmos motivos que o capitão, porque uma dellas disse á companheira, dando-lhe com o cotovello para lhe mostrar aquella caça escolhida

— Dous homens *chics*, minha querida; o mais velho roda todos os dias no Bosque em um magnifico carro. Se lhe podessemos deitar o gadanho, não perdiamos o nosso tempo.

— Estamos muito longe... nem nos prestam a attenção, respondeu melancolicamente a outra.

O addido aos negocios estrangeiros ouvio aquelle dialogo importante e levantou os olhos para admirar o senhor que tão brilhantemente rodava na carruagem, como dizia a donzella.

O que aquella mulher tinha acabado de dizer bastara para recordar a Jonville o marido da decapitada e bastou encarar com elle para reconhecel-o com grande espanto seu.

Era com effeito o homem que elle tinha visto passar muitas vezes sentado no fundo do seu landau descoberto, ao lado da adoravel loura amada por Vitrac.

Jonville não se recordava de haver encontrado o conviva daquelle personagem, mas acudio-lhe uma idéa ao espirito; a idéa que o marido era o ermita que no baile lhe tinha pedido para indicar o dono da casa, e que o outro tinha representado o papel de carregador do mercado, que levara no sacco de farinha a cabeça cortada.

— O que tens? perguntou o capitão.

Jonville disse-lhe ao ouvido, e Cavaroc depois de ter olhado para os dous, respondeu em voz baixa:

— Quero crer que não te enganas, mas se é o marido em questão não é elle quem appareceu disfarçado em frade em casa do teu amigo Vitrac, bem como o seu conviva não entrou lá disfarçado em farinheiro... a prova que não são elles é que acabaram de ceiar... estão portanto aqui, pelo menos, ha mais de uma hora... Como é que elles podiam chegar aqui tão depressa?

— Não sei, murmurou Jonville, mas hei de saber onde elles moram.

— Seguindo-os quando sahirem; não é mal imaginado... e eu estou... Ah! diabo!... trazem-lhe a conta; vão se levantar e nós não podemos fazer a mesma cousa sem pagar.

Jonville chamou o criado, mas antes que elle chegasse, os dous homens tinham-se levantado sem esperar o troco de uma nota de cem francos, que o mais velho tinha atirado para cima da mesa, e caminharam a passo largo para sahirem.

— Paga a nota, disse rapidamente Cavaroc, e sahe logo que a tiveres pago. Se não me encontrares no boulevard, é porque fui obrigado a entrar em um fiacre para os seguir... neste caso, vai-me visitar amanhã de manhã; eu te contarei a minha expedição.

E sem esperar resposta do amigo, Cavaroc correu nas pégadas dos homens suspeitos, que tinham desapparecido na escada.

Jonville estava furioso por ser detido pela conta. Era o caso de imitar o marido, deixando uma nota do banco na toalha. Não teve a presença de espirito de empregar aquelle processo expedito, que além disso o tornaria reparado sem contar que os vizinhos podiam deitar a mão ao dinheiro.

Ficou, pois, para pagar a conta, e resignou-se tou daquella demora que, desembocando no asphalto, não vio nem o capitão, nem os dous personagens, que fazia empenho em seguir.

II

A noite traz conselho, affirma um proverbio que nem sempre se verifica.

No dia seguinte ao do baile accidentado, a que tinha assistido em casa de Vitrac, Jayme Cavaroc acordou muito tarde, depois de ter dormido como um justo, e quando abrio os olhos quasi que não se recordava das suas aventuras nocturnas.

O capitão tinha um caracter tal que os acontecimentos mais extraordinarios não lhe perturbavam por muito tempo a philosophia; não porque lhe faltasse coração, mas porque aceitava a vida tal qual era, sem architectar chimeras; no que differia sensivelmente do seu amigo Jonville.

Cavaroc era o que se chama um homem pratico, muito apaixonado pela sua profissão de soldado e contando por pouco tudo o mais, se bem que apreciasse muito as distracções parizienses.

Agradava ás mulheres e tinha tido triumphos em todas as rodas, mas deixava sem pena a mais amada das amantes para ir commandar o seu esquadrão diante do inimigo.

Era muito moço de mais para ter feito a grande guerra de 1870 e se elle desejava com enthusiasmo a desforra, não era unicamente por patriotismo; desejava para ter o prazar de se bater.

Era militar de raça, porque era filho de um coronel morto em Gravelotte, carregando os prussianos á frente de um regimento de dragões. Queria por força vingar a gloriosa morte de seu pai, que lhe tinha transmittido uma fortuna independente, um caracter de boa tempera e uma saude de ferro.

Com grande magua sua, aquellas preciosas vantagens não lhe tinham servido ainda senão para fazer conquistas amorosas e elle aspirava conquistas de melhor quilate, que se esmerava por merecer e porque seguia com exemplar assiduidade os exercicios da escola de guerra, onde era muito considerado.

Quando se levantou e vio que era mais de meio dia, poz-se a praguejar contra Jonville. Perdoaria-lhe de boa vontade de o haver arrastado áquelle baile, que tinha acabado tão mal, mas não se consolava de ter faltado ao curso de tactica. Infelizmente já não era tempo de reparar essa falta e decidio vestir-se para montar a cavallo depois do almoço.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42